

Relatório 2025



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE MACÉIO

HUMBERTO GOMES
DE
MELO:00270423400

Assinado de forma digital por HUMBERTO GOMES DE MELO:00270423400
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB-CPF A3, ou=AC-SERASA I001, ou=03726919000236, ou=PRESENCIAL, cn=HUMBERTO GOMES DE MELO:00270423400
Dados: 2026.04.17 09:23:49 -03'00'

SANTA CASA DE
MISERICÓRDIA DE
MACEIO:12307187000150



Assinado de forma digital por SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIO:12307187000150
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Certificado Digital PJ A1, ou=Videoconferencia, ou=03726919000236, ou=AC SyngularID Multipla, cn=SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIO:12307187000150
Dados: 2026.04.16 15:57:32 -03'00'

JOAO JORGE LOPES
LAMENHA LINS
JUNIOR:03908303486

Assinado de forma digital por JOAO JORGE LOPES LAMENHA LINS JUNIOR:03908303486
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Certificado Digital PF A3, ou=Videoconferencia, ou=03726919000236, ou=AC SyngularID Multipla, cn=JOAO JORGE LOPES LAMENHA LINS JUNIOR:03908303486
Dados: 2026.04.16 15:56:41 -03'00'



Identidade Organizacional



MISSÃO

Prestar assistência em saúde com excelência, humanização, sustentabilidade, filantropia, ensino e pesquisa.

VISÃO

Ser referência nacional na assistência em saúde e gestão hospitalar, com foco na Experiência do Paciente e na Humanização.

VALORES



- Ética
- Sustentabilidade Financeira
- Excelência
- Filantropia
- Humanização
- Ensino
- Segurança do Paciente
- Responsabilidade Socioambiental



Provedor

Dr. Humberto Gomes de Melo

Mesa Administrativa

Antonio Alcício Moreira de Oliveira Jr.

Carmen Lúcia Dantas

Duilio Cleto Marsiglia

Élia Araújo Silva Pontes

Israel José Coelho da Paz de Lima

Cônego José Kermes Martins

José Maurício Falcão Gonçalves

Marcos Davi Lemos de Melo

Tereza Cristina Ferreira Simon

Diretor-médico

Dr. Artur Gomes Neto

Diretor de Infraestrutura e Negócios

Carlos André de Mendonça Melo

Diretor Administrativo e Financeiro

Dácio Guimarães Borges

Rua Barão de Maceió, 346 - Centro

57020-360 - Maceió - Alagoas - Brasil

Fone 82 2123 6275

provedoria@santacasademaceio.com.br



Sumário

Mensagem do Provedor

08

Saúde em números

12

Uma instituição a serviço da vida

16

Santa Casa de Maceió

17

Santa Casa Farol

18

Santa Casa Cancer Center

19

Centro Médico Dr. Duílio Marsiglia

20

Santa Casa Poço

20

Santa Casa Nossa Senhora da Guia

21

Organograma do Complexo Hospitalar

22

Excelência

23

Excelência e Cultura de Melhoria Contínua

24

Reconhecimentos e Certificações Institucionais

26

Reconhecimento Nacional e Internacional

28

Moção de Aplausos

30

Certificado de Alta Conformidade em Segurança do Paciente

31

Selo Hospital Amigo da Pessoa Idosa

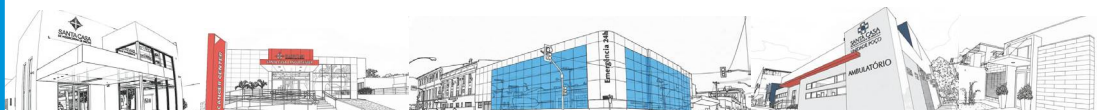
32

174 anos de histórias e compromisso com a saúde

34

Santa Casa de Maceió celebra 20 anos do Serviço de Geriatria

36



Comunicação Institucional	37
Hepatite Fulminante: Transplante de Fígado	44
Mais de 700 cirurgias robóticas em dois anos	46
Hemodinâmica – 100 mil procedimentos	48
Imersão sobre Lipoenxertia e Reconstrução Mamária	50
Reconstrução Mamária	52
Transplante Ósseo	53
Boards Oncológicos	54
Brazilian Mash Road	56
Mais de 64 mil refeições mensais	58
Seminário de Nutrição	60
Reabertura da Santa Casa Nossa Senhora da Guia	62
Vida & Saúde com Drogasil	63
Paridade Salarial	64
Perfil dos Colaboradores	65
Plano de Inclusão Social Além da Cota	67
Guatemala – Crioablação para Fibrilação Atrial	68
Áustria – Congresso Europeu de Eletrofisiologia	70
Colômbia - Manual para Avaliação da Dor	72
Alemanha – Cirurgia da coluna	74

Inovação e Tecnologia **75**

Planejamento Cirúrgico com Impressão 3D	76
Primeira cirurgia de prótese de polegar	78
Inteligência Artificial aplicada à Saúde	80
Resumo Clínico Inteligente	82
Transformação digital no RH	83
Sistema de Oferta e Controle de Refeições	84
Aplicativo de Hotelaria e Rouparia	86



Segurança do Paciente e Qualidade Assistencial 88

Abril pela Segurança do Paciente	89
Campanha Mundial da Seps	90
Curso ACLS – Suporte Avançado de Vida	92
Desospitalização Serviço Social	93
Compliance	94
Brigadistas	96

Responsabilidade Social 97

Mutirão de Cirurgias	98
Coquetel de Elogios	101
Programa Qualidade de Vida	104
Confraternização institucional	106
Capela de São Vicente de Paulo	108
Creche-escola São Vicente de Paulo	110

Humanização e campanhas de saúde III

Eucaristia	111
Policiais Contra o Câncer Infantil	112
Processo Seletivo para Doutorado	113
Luto Materno	114
Projeto EscutAção	115
Outubro Rosa	116
Dia Mundial do Rim	117
Semana Mundial da Amamentação	118
Novembro Azul	120



Infraestrutura e Modernização

121

Edifício-Garagem	122
Ampliação da Santa Casa Cardiovascular	124
Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa Farol	126
Realidade Virtual no Cuidado Oncológico	128
Pneumologia Integrada	129
Centro de Tratamento de Doenças Autoimunes	130

Ensino e Pesquisa

134

Formatura da Residência Médica	134
Livro - Ensino e Pesquisa	136
Programas de Estágio	138
Enfermagem	138
Psicologia	140
Fisioterapia	142

Responsabilidade Socioambiental

143

Projeto Vencer	144
Uso Racional da Água	145
Energia Limpa	146
Gestão de Resíduos Sólidos	147

Desempenho Financeiro

149





Humberto Gomes de Melo, provedor da Santa Casa de Misericórdia de Maceió

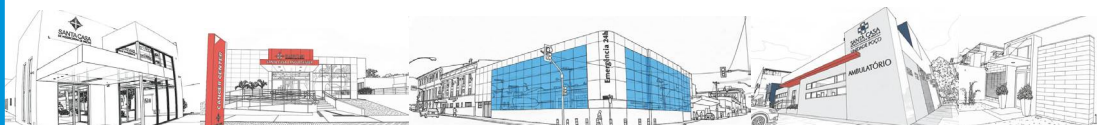
Mensagem do Provedor

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió, cumprindo disposições estatutárias, submete à apreciação da sua Irmandade, das autoridades constituídas e da sociedade alagoana o seu Relatório Anual e Demonstrativo Econômico-Financeiro do ano de 2025.

Seguindo os princípios da beneficência e filantropia, realizamos, em 2025, milhares de consultas, exames, tratamentos e internações, tais como:

275,2 mil

consultas e tratamentos, nas várias especialidades, sendo:



79,8 mil

atendimentos de urgências e emergências, sendo:



957,5 mil

de exames, sendo



30,6 mil

internações, sendo:



109,9 mil

pacientes-dia



Mesmo com todas as dificuldades, o ano de 2025 nos proporcionou momentos gratificantes, com a disponibilidade e dedicação de todos os nossos profissionais, desde os que fazem as equipes multiprofissionais até aos colaboradores mais humildes. O corpo diretivo da Instituição tem estado sempre presente em todos esses momentos difíceis, junto ao nosso corpo clínico e colaboradores.

Apesar das dificuldades financeiras

enfrentadas – principalmente, por atrasos, significativos, para recebermos os valores da produção dos serviços prestados e contratados –, temos conseguido dar continuidade à assistência em todas as áreas e permanecemos, sem solução de continuidade, com as atividades da assistência, do ensino e da pesquisa, além dos muitos investimentos que continuam sendo realizados na Instituição.



Em relação a atendimentos aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), podemos destacar a representatividade da Santa Casa de Maceió em todas as áreas. **Na Oncologia**, por exemplo, tivemos **3.769 internações** – clínicas e cirúrgicas –, com valores aprovados, pelo SUS (Tabnet /Datasus) de **R\$ 10,6 milhões de reais**, correspondendo a **70,6% dos valores aprovados pelas internações oncológicas em Maceió e 45,0% das que aconteceram em Alagoas, no ano de 2025.**

A permanência desses pacientes oncológicos – na Santa Casa de Maceió – foi de **19.650 dias**, correspondendo a **56,4% do total dos leitos ocupados em Maceió, com pacientes oncológicos, e 41,7% em Alagoas, no ano de 2025.**

Na assistência ambulatorial – **quimioterapia e radioterapia** –, a Santa Casa de Maceió teve uma produção – aprovada pelo SUS –, **em 2025, de R\$ 27,9 milhões (52,4% do total aprovado em Alagoas e 68,1% do aprovado em Maceió).**

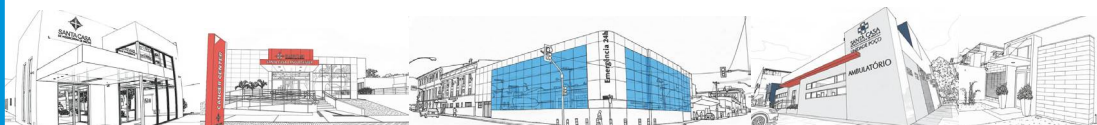
Na Alta Complexidade hospitalar, podemos destacar que a Santa Casa de Maceió realizou **3.341 internações, com um valor aprovado de R\$ 32,6 milhões**, correspondendo a **24,5% e 39,5%**, respectivamente, do total realizado por 25 unidades hospitalares de Alagoas, no ano de 2025. Leve-se em consideração que 9 desses 25 hospitais são da gestão estadual e realizaram **2.132 inter-**

nações, com valores que somaram R\$ 12,4 milhões, correspondendo, respectivamente, a **15,6% e 15,0% do total da Alta Complexidade realizada em hospitais de Alagoas, no mesmo ano de 2025.**

Na Alta Complexidade ambulatorial, a produção realizada pela Santa Casa de Maceió teve um valor aprovado, constante no Tabnet/Datasus, de **R\$ 39,8 milhões**, que representou **20,3% do total produzido e aprovado por instituições – públicas e privadas – de Alagoas**, em 2025. Leve-se em consideração que 12 dessas 71 instituições são da gestão estadual e realizaram procedimentos que somaram R\$ 7,8 milhões, que correspondem a 4,0% da produção total das 71 instituições de saúde.

Quando observamos a Alta Complexidade hospitalar e ambulatorial, constatamos que os valores produzidos pela Santa Casa de Maceió foram de **R\$ 72,4 milhões (27,2% do total de Alagoas)** enquanto 13 instituições públicas estaduais tiveram valores de produção de **R\$ 20,2 milhões, representando, apenas, 7,6% dos R\$ 266,0 milhões** que foram os valores totais de **72 instituições de Alagoas** que realizaram procedimentos hospitalares e/ou ambulatoriais, de alta complexidade, em 2025, conforme os dados constantes no Datasus.

Para fazer face aos atendimentos de pacientes do SUS, em internações e ambulatorio, a Santa Casa de Maceió recebeu, em 2025, **R\$ 84,707 milhões (va-**



lores da tabela SUS) e mais R\$ 36,124 milhões de incentivos e outros complementos, enquanto os custos corresponderam a **R\$ 161,263 milhões**, obrigando a Santa Casa subsidiar o SUS com **R\$ 40,432 milhões**.

As ajudas recebidas do senador Rodrigo Cunha, dos deputados federais Alfredo Gaspar e Delegado Fábio Costa e do deputado estadual Cabo Bebeto, com emendas parlamentares, muito contribuíram para que pudéssemos superar dificuldades e continuar investindo e prestando a mesma assistência que continuamente temos prestado aos pacientes do SUS. Ao senador e aos deputados, queremos registrar o nosso agradecimento.

A receita operacional líquida da Instituição atingiu **R\$ 565,4 milhões**, tendo apresentado um **superávit de R\$ 31,8 milhões**. O nosso **Ebitda** (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) **foi de R\$ 72,6 milhões**. No ano de 2024, havíamos tido uma receita operacional líquida de R\$ 537,8 milhões, com um superávit de R\$ 20,6 e o EBITDA de R\$ 56,8 milhões.

Ao término de mais um ano de dificuldades, mas também de grandes alegrias, queremos externar o nosso agradecimento a todos os que contribuíram

para o fortalecimento e o engrandecimento da nossa Santa Casa.

Agradecimento, de modo especial, ao bom Deus – nosso sustentáculo em todas as adversidades –; a Nossa Senhora da Guia e a São Vicente de Paulo que intercedem por nós e vêm guiando os nossos caminhos; a nossa Mesa Administrativa e Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; a todos os médicos – ligados ao corpo clínico e a cooperativa (Santacoop) –; a todos os componentes das nossas equipes multiprofissionais e a todos os nossos colaboradores – desde os mais humildes até aos supervisores, coordenadores, gestores, gerentes, superintendente e diretores –, bem como aos nossos parceiros, fornecedores e dirigentes de operadoras de planos e seguros de saúde.

Por fim, um agradecimento aos gestores e dirigentes públicos, ao voluntariado da Rede Feminina de Combate ao Câncer, aos nossos clientes, aos nossos familiares e a sociedade alagoana, pelo reconhecimento da Santa Casa de Misericórdia de Maceió como um patrimônio de Alagoas.

Humberto Gomes de Melo

Provedor



Saúde em Números

Os indicadores assistenciais e epidemiológicos de 2025 retratam, de forma objetiva, a dimensão da atuação da Santa Casa de Maceió e sua relevância no cenário da saúde em Alagoas. Inserida em um estado com cerca de 3,1 milhões de habitantes, a instituição atende a uma demanda crescente por serviços de Média e Alta Complexidade, impulsionada pelo envelhecimento da população, pela prevalência de doenças crônicas e pelos desafios socioeconômicos que impactam diretamente o acesso e a continuidade do cuidado.

Nesse contexto, a Santa Casa mantém uma atuação integrada, atendendo tanto pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto da saúde suplementar, em um ambiente regional que reúne milhões de beneficiários de planos de saúde no Nordeste.

Os dados apresentados a seguir evidenciam não apenas volume de atendimentos, mas também a complexidade dos serviços prestados, o perfil dos pacientes assistidos e a capacidade estrutural que sustenta a instituição como referência em saúde no estado.

Abrangência Demográfica

R\$ 89.689 bilhões
PIB - Estado de Alagoas



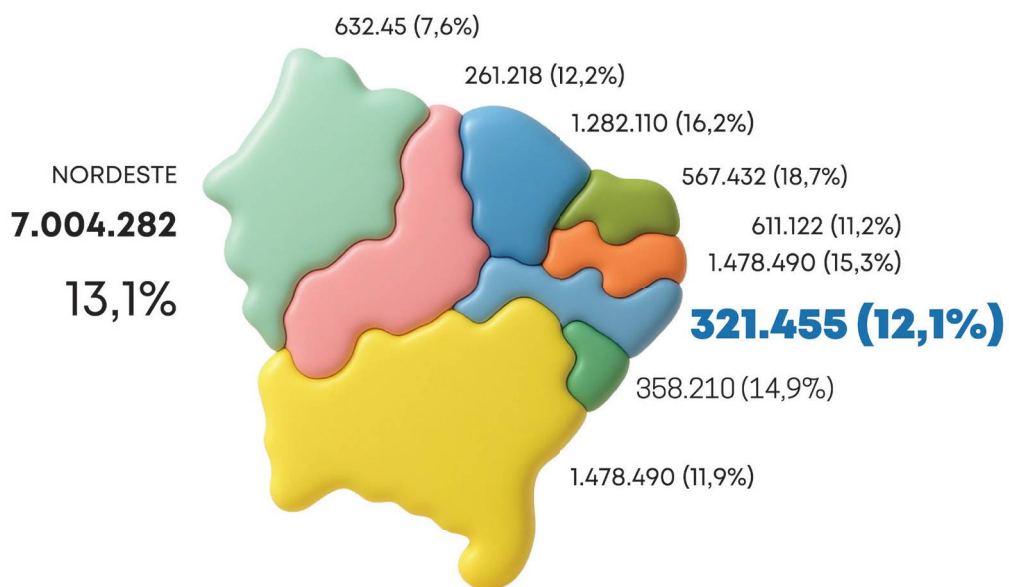
Dados de 2023

(FONTE: www.ibge.gov.br)

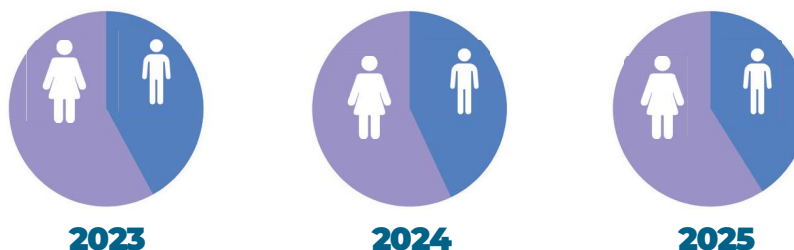
* Fonte: ANS Tab Net https://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/tabnet?dados/tabnet_tx.def acessado em fevereiro de 2026.



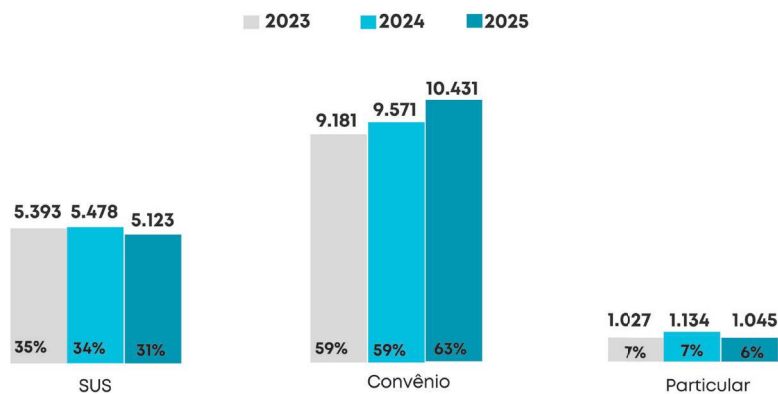
População Saúde Suplementar - Região Nordeste



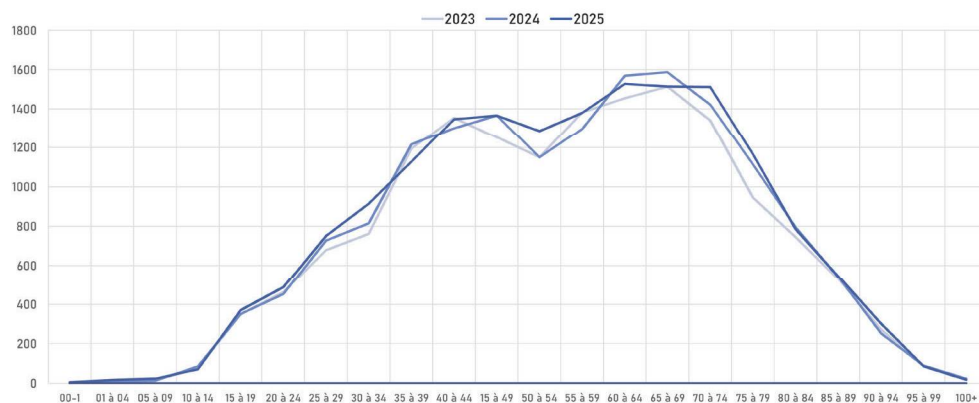
Internação Por Sexo



Internação - Por Fonte Pagadora



Internação - Por Faixa Etária



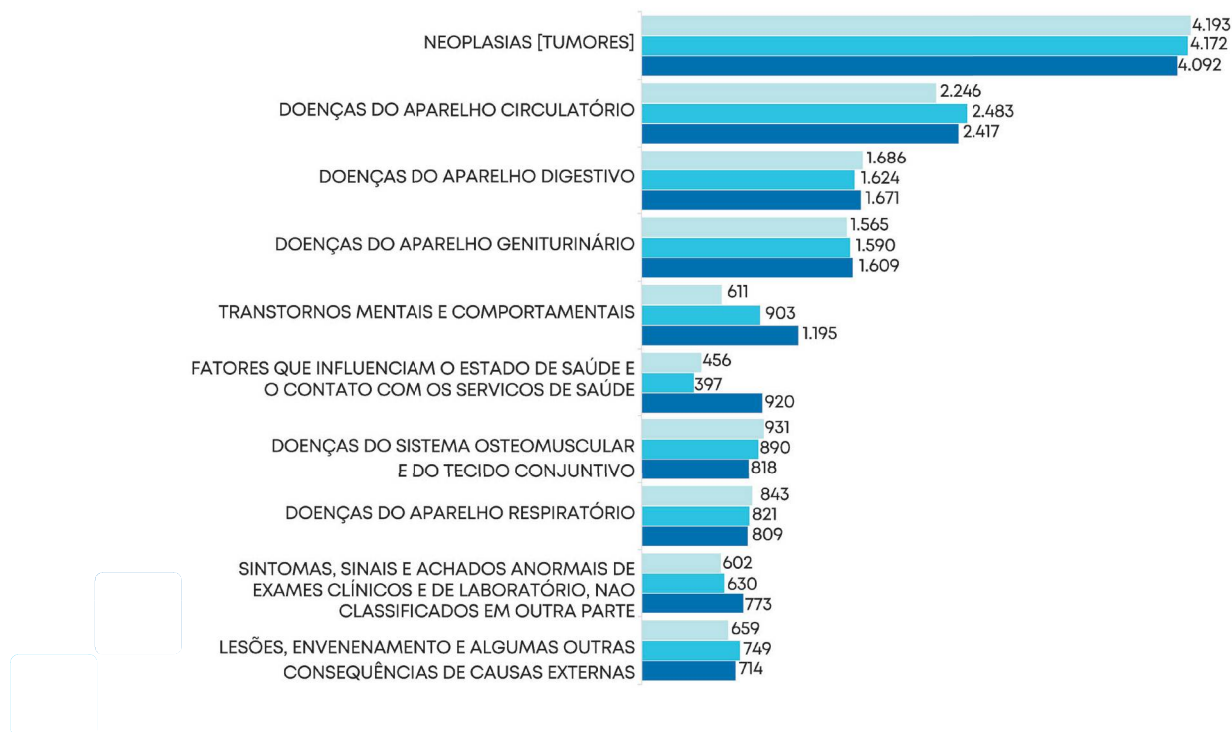
Internação – Por Especialidade Médica

Especialidade Médica	2023	2024	2025	Evolução (23-25)
Cirurgia Geral	3.096	2.941	2.714	-12,3%
Geriatria	1.857	2.208	2.570	+38,4%
Cardiologia	1.482	2.135	2.233	+50,7%
Clínica Geral	1.657	1.619	1.512	-8,7%
Oncologia Clínica	1.420	1.328	1.489	+4,9%
Urologia	1.087	1.013	1.027	-5,5%
Ortopedia	988	1.055	957	-3,1%
Oncologia Cirúrgica	803	843	654	-18,5%
Neurocirurgia	573	363	414	-27,7%
Cirurgia Vascular	312	268	400	+28,2%
Angiologia	400	310	271	-32,2%
Mastologia	159	254	310	+94,9%
Cirurgia Torácica	357	329	294	-17,6%
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	226	253	239	+5,7%
Otorrinolaringologia	193	194	236	+22,3%
Cirurgia Plástica	189	183	228	+20,6%
Nefrologia	137	146	199	+45,2%
Medicina Nuclear	101	199	178	+76,2%



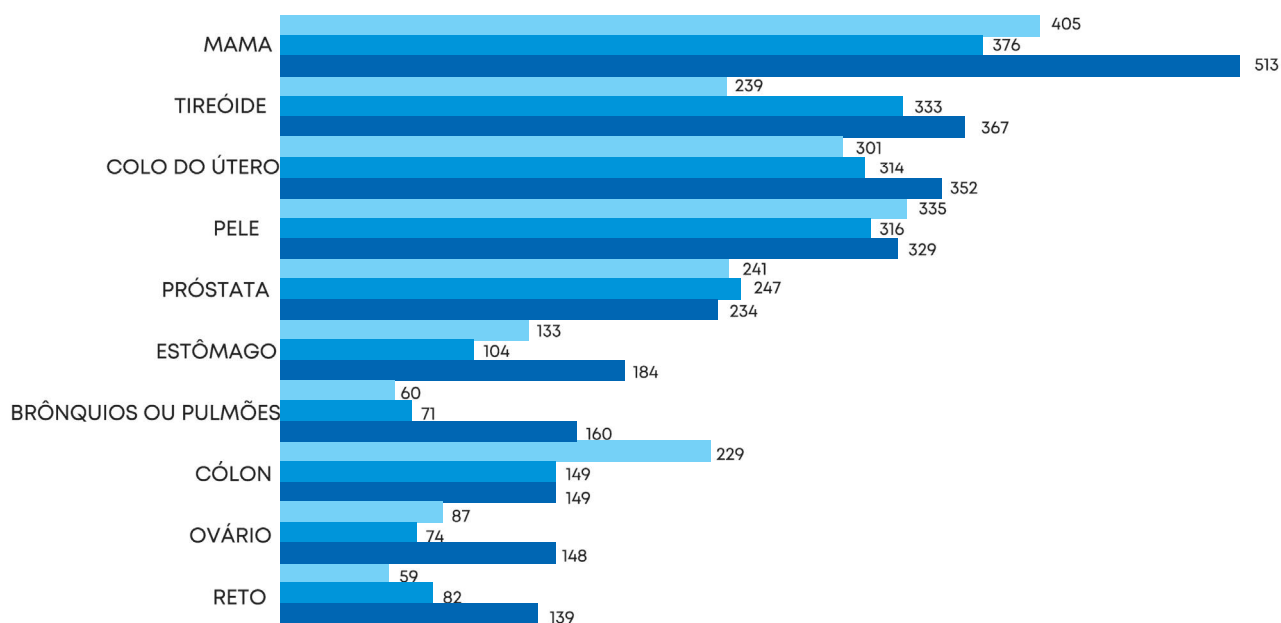
Internação - Por Grupo de CID's mais Frequentes

■ 2023 ■ 2024 ■ 2025



Por grupo de CID's de neoplasias (tumores) mais frequentes

■ 2023 ■ 2024 ■ 2025





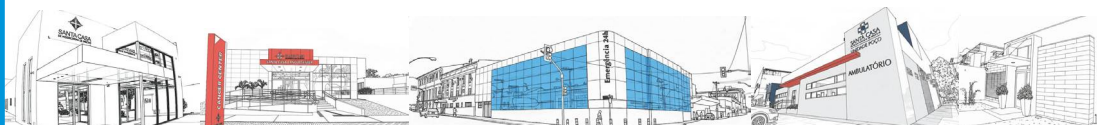
Membros da Mesa Administrativa da Santa Casa de Maceió

Uma instituição a serviço da vida

Com 174 anos de história, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió consolidou-se como uma das principais referências em assistência hospitalar de Alagoas. Fundada em 1851, a instituição construiu uma trajetória marcada pela filantropia, pelo compromisso social e pela busca permanente pela

qualidade no atendimento à população.

Ao longo dos anos, o hospital ampliou sua estrutura e incorporou novas tecnologias, fortalecendo sua atuação em diversas especialidades médicas e estruturando um complexo hospitalar capaz de atender pacientes de todo o estado.





Santa Casa de Maceió

Fundada em 7 de setembro de 1851, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió consolidou-se, ao longo de sua trajetória, como uma das principais referências hospitalares de Alagoas. A unidade-sede concentra serviços estratégicos e de Alta Complexidade, atuando em áreas como radioterapia, cardiologia, cirurgia robótica, nefrologia, medicina nuclear, diagnóstico por imagem e endoscopia, entre outras especialidades essenciais para a assistência à saúde.

Nos últimos anos, a instituição avançou na modernização da gestão, adotando práticas administrativas que permitiram equilibrar receitas e despesas e ampliar investimentos em infraestrutura, tecnologia e qualificação das equipes. Esse processo também fortaleceu ações

de humanização do atendimento e a ampliação do portfólio assistencial, além de garantir certificações de qualidade e acreditação hospitalar.

Atualmente, o complexo reúne um centro de Alta Complexidade em oncologia, centro de oncologia e hematologia, emergência 24 horas, unidade especializada em dor torácica, serviço de geriatria, diversas unidades de internação para pacientes do SUS, convênios e particulares, além de um moderno centro cirúrgico com 13 salas, incluindo uma para cirurgia robótica.

Toda a estrutura é sustentada por recursos tecnológicos e equipes capacitadas, alinhadas à missão institucional de oferecer assistência qualificada, com foco na filantropia e no cuidado integral ao paciente.



Santa Casa Farol



Inaugurada em 2014, a Santa Casa Farol é uma unidade voltada ao atendimento especializado, com foco em pronto atendimento pediátrico e obstétrico, partos e cirurgias pediátricas, plásticas, de otorrinolaringologia, entre outras, para pacientes de convênios e particulares. A estrutura conta com cinco salas cirúrgicas e 72 leitos, incluindo UTIs e enfermarias, com destaque para a oncopediatria atendida também pelo SUS. A unidade dispõe de serviços 24 horas, como Radiologia e Laboratório, além de equipe médica de plantão e sobreaviso. A Gestão de Expansão prevê a entrega de 12 novos apartamentos,

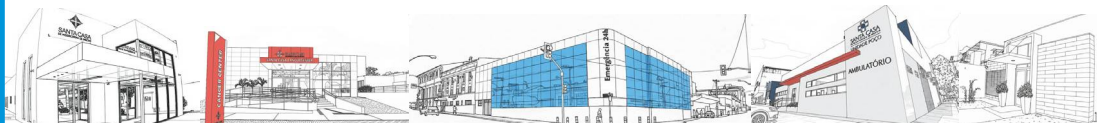


recepção para internação, recepção para o laboratório, farmácia, sala de arquivo, caixa e dois banheiros até o segundo semestre de 2026.



Endereço:

Rua Professor Virgínio de Campos, 451 – Farol, Maceió – AL.



Santa Casa Cancer Center



Parte do complexo oncológico da Santa Casa de Maceió, a Santa Casa Cancer Center é uma unidade moderna voltada ao cuidado integral de pacientes da saúde suplementar. Inaugurada em 2023, reúne serviços que abrangem toda a jornada do paciente, da pre-

venção ao tratamento, incluindo consultas, exames, biópsias, Day Clinic, centro de infusão e programas de oncoprevenção. O modelo prioriza acolhimento, agilidade e acompanhamento especializado, garantindo mais segurança e qualidade na assistência oncológica.

 Avenida Santa Rita de Cássia, nº 100 – Farol,
próximo à Praça Centenário, em frente à Igreja de Santa Rita.



Centro Médico Dr. Duílio Marsiglia

O Centro Médico Dr. Duílio Marsiglia, da Santa Casa de Maceió, amplia o acesso de pacientes do SUS a diversas especialidades e reduz o tempo de espera por avaliação médica. Com 15 consultórios, a unidade reúne atendimentos em áreas cirúrgicas e clínicas, garantindo mais agilidade no diagnóstico, organização do fluxo assistencial e continuidade do cuidado.



 Esquina da Avenida Comendador Leão com a Vila dos Bancários – Poço, Maceió – AL.

Santa Casa Poço



A Santa Casa Poço funciona desde 2014 como um ambulatório voltado ao atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade foi estruturada para centralizar consultas e serviços antes distribuídos em outros pontos da rede, ampliando a organização do fluxo assistencial e facilitando o acesso da população.

No local são realizadas consultas em especialidades como geriatria, cardiologia, ortopedia, clínica geral, cirurgia geral e cirurgia oncológica, além de atendimentos em obstetrícia e pediatria cirúrgica. A unidade também oferece serviços complementares, como fisioterapia respiratória, cardíaca e motora, exames de eletrocardiograma e coleta de sangue.

 Esquina da Avenida Comendador Leão com a Vila dos Bancários – Poço, Maceió – AL.





26%
dos partos
da capital
alagoana
pelo SUS



Santa Casa Nossa Senhora da Guia

Com mais de 80 mil nascimentos entre 2009 e 2025, a Santa Casa Nossa Senhora da Guia é a unidade materno-infantil da Santa Casa de Maceió, 100% SUS e voltada ao atendimento de gestantes de baixo e médio risco e crianças. Certificada como Hospital Amigo da Criança pelo UNICEF e com práticas de humanização e qualidade assistencial reconhecidas pelo Ministério da

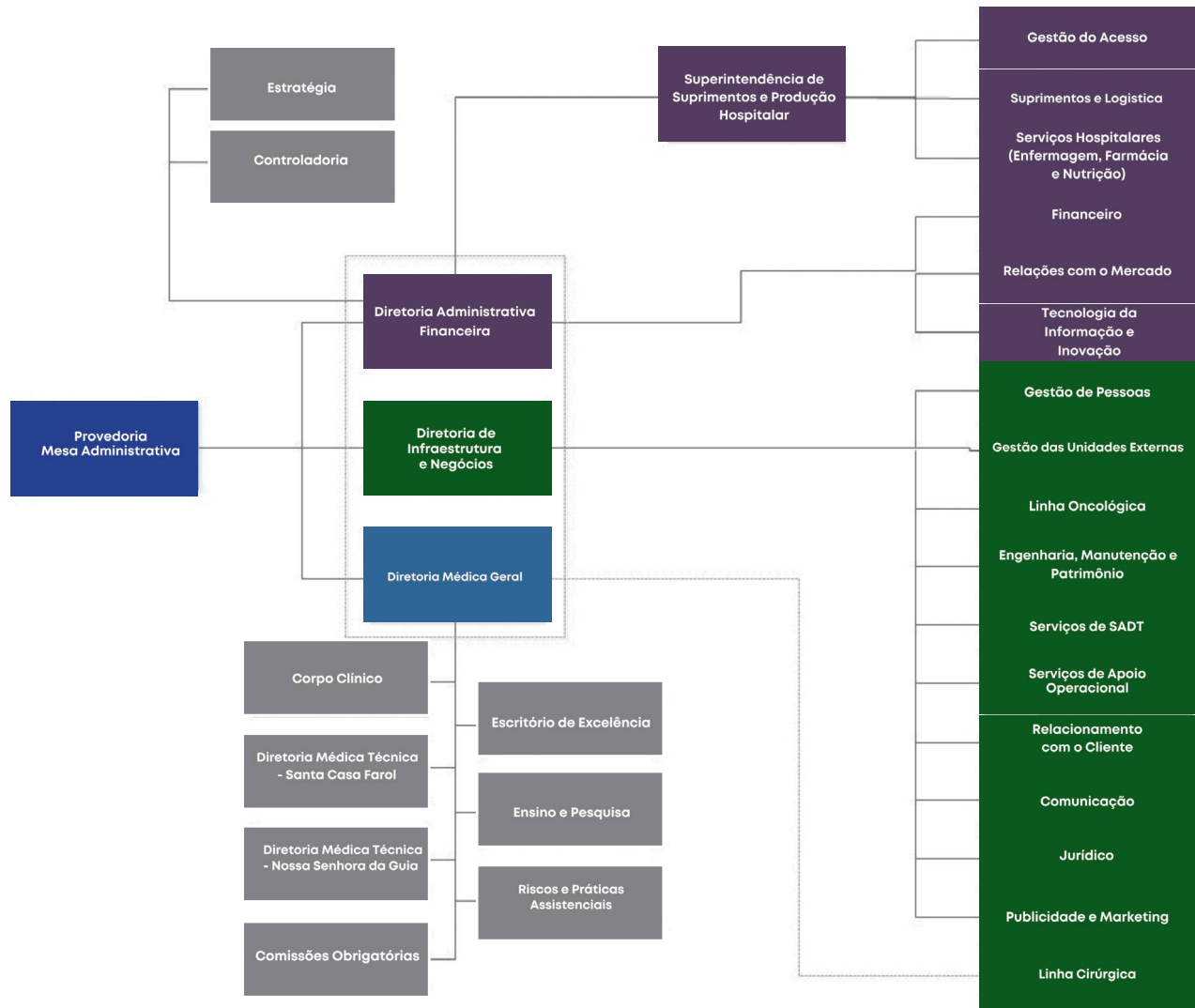
Saúde, a unidade dispõe de 45 leitos, incluindo cuidados intermediários e estrutura para parto humanizado. O serviço funciona 24 horas, com equipes multidisciplinares, presença de acompanhante, incentivo ao aleitamento materno e suporte integral a mães e recém-nascidos.



 **Rua Comendador Calaça, 1244 – Poço, Maceió – AL.**



Organograma do Complexo Hospitalar





Excelência

A busca pela excelência assistencial orienta a atuação da Santa Casa de Maceió em todas as áreas da assistência à saúde. Ao longo dos anos, a instituição investiu na qualificação das equipes, na incorporação de novas tecnologias e na ampliação de serviços de Alta Complexidade.

Em 2025, diversos marcos reforça-

ram essa trajetória, incluindo avanços em procedimentos especializados, conquistas institucionais e reconhecimentos nacionais e internacionais. Eles evidenciam o compromisso da Santa Casa com a segurança do paciente, a inovação médica e a oferta de tratamentos cada vez mais resolutivos para o povo alagoano.





**Certificada pela Acreditação
Internacional Qmentum
QGA - Quality Global Alliance**



**Membro da Confederação das Santa
Casas de Misericórdia, Hospitais e
Entidades Filantrópicas - CMB**



**Membro efetivo da Anahp - Associação
Nacional de Hospitais Privados**

Excelência e Cultura de Melhoria Contínua

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió vem consolidando, ao longo dos últimos anos, uma trajetória marcada pelo compromisso com a excelência assistencial e pelo cuidado contínuo com a qualidade e a segurança. Em um cenário nacional com cerca de 7 mil hospitais, sendo aproximadamente 300 Santas Casas, a instituição se destaca como pioneira ao conquistar a acreditação com metodologia internacional, reafirmando sua posição de referência no país.

Esse protagonismo também se reflete no Nordeste. Entre os cerca de 1.800 hospitais da região, a Santa Casa de Maceió está entre as 17 instituições acreditadas pela Qmentum Internacional. Em Alagoas, foi o primeiro hospital geral a alcançar a certificação internacional, consolidando um marco importante para a saúde no estado.

O processo de acreditação na SCMM

teve início em 2007 e a Acreditação Internacional em 2013, com a adesão ao modelo Canadense, atualmente denominado Qmentum Internacional, seguido por um período de acompanhamento técnico e adequação aos critérios voltados à segurança do paciente, à qualidade assistencial e à eficiência dos processos.

Como resultado dessa trajetória, em abril de 2023, a instituição manteve o mais alto nível de reconhecimento, com a Recertificação de Excelência Diamond, após auditoria que confirmou o compromisso institucional com a melhoria contínua e com a experiência de cada paciente.

Em 2025, o Escritório de Excelência seguiu orientando e atuando de forma próxima às equipes assistenciais e administrativas, fortalecendo o cuidado com os processos e com as pessoas. As ações foram direcionadas à gestão de riscos, ao acompanhamento de incidentes e ao





Reconhecimento Internacional

No ranking da revista Newsweek como um dos melhores hospitais do mundo



49°

melhor hospital do Brasil



7°

melhor hospital da região Nordeste

apoio às lideranças, sempre com o olhar voltado para a segurança e a qualidade da assistência.

No campo preventivo, os rounds educativos promoveram momentos de troca, aprendizado e sensibilização, incentivando a adoção de boas práticas no dia a dia. A participação ativa no Núcleo de Segurança do Paciente e o monitoramento das Boas Práticas através dos Testes de Conformidade, contribuíram para consolidar uma cultura cada vez mais segura e colaborativa.

A gestão por processos, através da padronização e gestão documental avançaram por meio da qualificação contínua das lideranças, que ocorreu em parceria com a Gespe. A atuação na Experiência do Paciente direcionou ações para um cuidado individualizado prestado pela equipe multidisciplinar e com participação do paciente e sua família.

Nesse contexto, o Escritório, em conjunto com a equipe do Serviço de Geria-

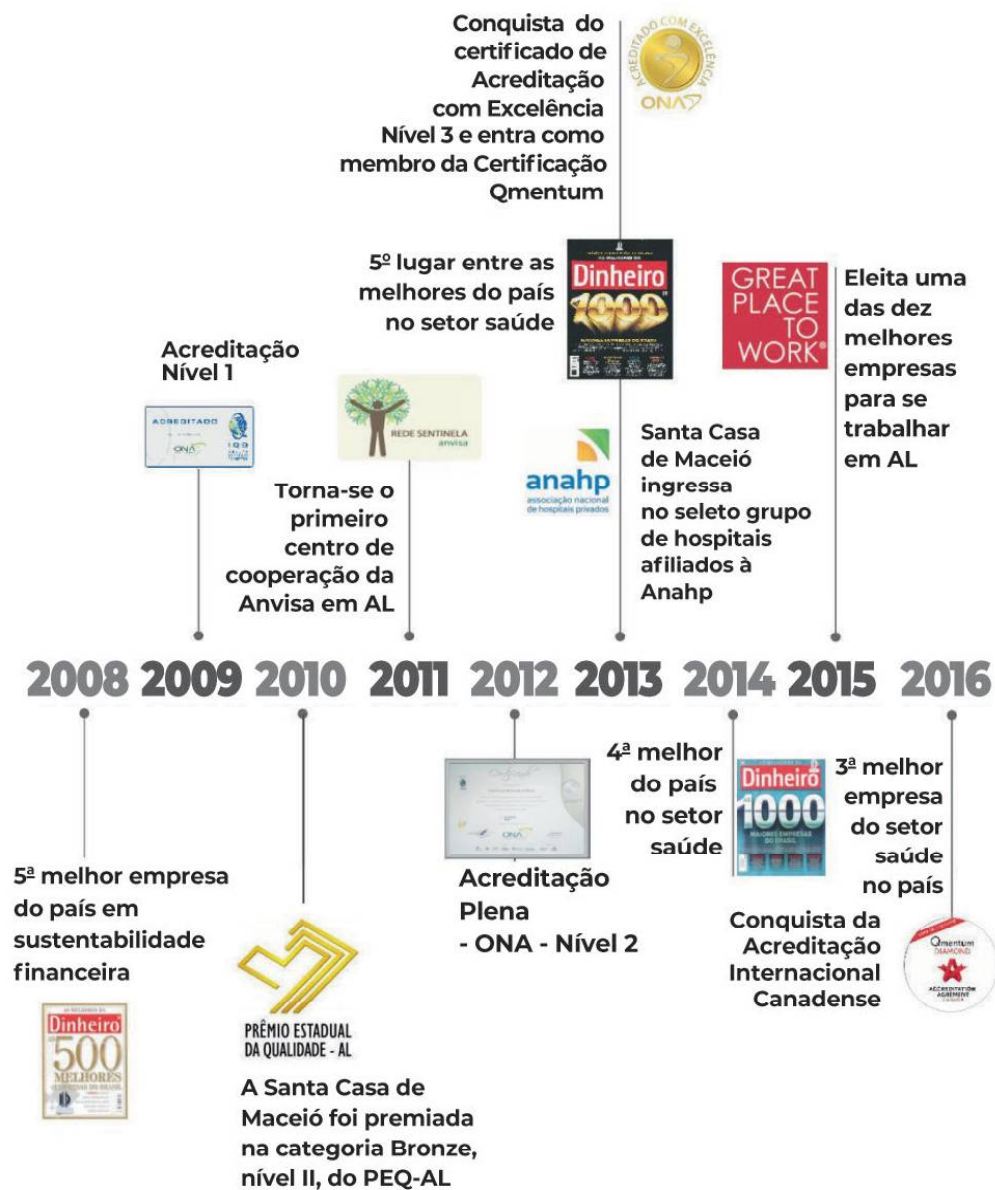
tria, atuou na condução das ações necessárias para a obtenção do Selo Hospital Amigo do Idoso, conquista que reforça o compromisso institucional com a assistência qualificada à pessoa idosa.

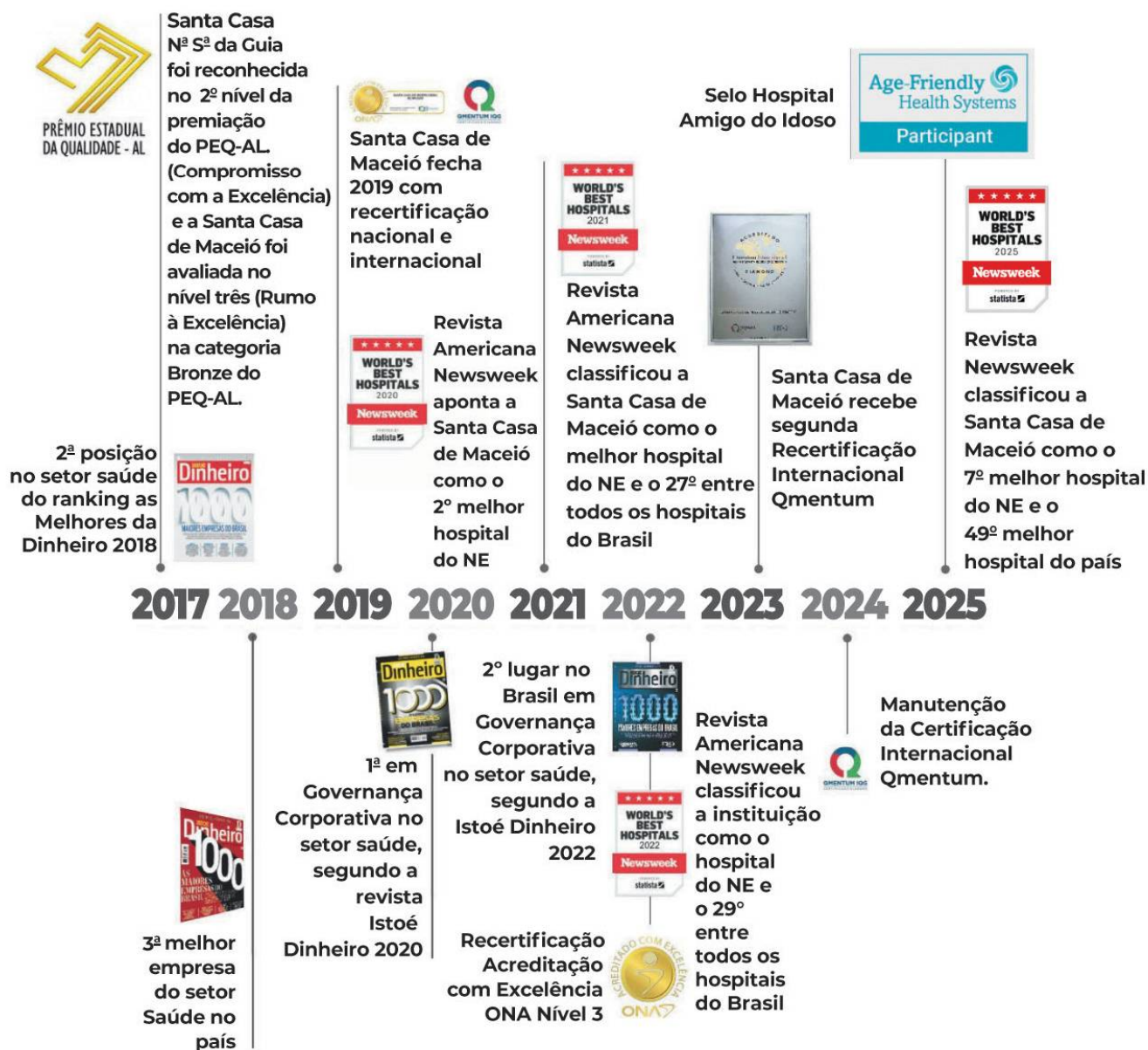
Também foram realizados alinhamentos institucionais e participação em evento promovido pela Ouvidoria, que possibilitou a identificação de oportunidades de melhoria relacionadas ao reconhecimento de incidentes e à notificação em sistema eletrônico.

No âmbito da comunicação institucional, a produção de vídeo alusivo ao Dia Mundial da Qualidade destacou o caráter transversal da qualidade na assistência, evidenciando que sua responsabilidade é compartilhada por todos os setores. A ação reforçou a presença da cultura da qualidade em toda a jornada do paciente, desde o planejamento da admissão até a alta, consolidando-se nas práticas assistenciais e nas relações estabelecidas no cuidado.



Reconhecimentos e Certificações Institucionais







Santa Casa de Maceió figura na 49ª posição no ranking Brasil dos Melhores Hospitais do Mundo da Newsweek

Reconhecimento Nacional e Internacional

Desde 2020, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió integra a lista Brasil dos Melhores Hospitais do Mundo, publicada pela revista Newsweek. Em 2025, a instituição alcançou 69,93% de pontuação e ficou na 49ª posição nacional, mantendo-se entre os melhores hospitais do país e ocupando o 7º lugar no Nordeste.

O ranking avaliou 115 unidades hospitalares brasileiras com base na percepção de profissionais médicos e em critérios como qualidade e segurança assistencial, inovação tecnológica e satisfação do paciente. A permanência da Santa Casa na lista reflete o fortalecimento contínuo de suas práticas assistenciais e de gestão.





Qualidade dos serviços é atestada pela recertificação internacional da Acreditação Qmentum



Modernização do parque tecnológico trouxe o primeiro robô cirúrgico de Alagoas

Para o provedor Humberto Gomes de Melo, o reconhecimento confirma a trajetória institucional. “São anos de história, sempre a serviço da saúde alagoana. Pela sexta vez, conseguimos nos destacar em um ranking com grandes nomes nacionais, comprovando que o nosso trabalho segue no caminho certo”, afirmou.

A posição alcançada também está associada aos investimentos em tecnologia e qualidade, como a recertificação

internacional pela Acreditação Qmentum, concedida pela Quality Global Alliance (QGA), e a modernização do parque tecnológico, que inclui a aquisição do primeiro robô cirúrgico de Alagoas.

O levantamento global da Newsweek, realizado em parceria com a Statista Inc., avaliou mais de 2.400 hospitais em 30 países, consolidando-se como uma das principais referências internacionais de comparação em saúde.



Moção de Aplausos

A Santa Casa de Maceió foi homenageada pela Assembleia Legislativa de Alagoas com uma Moção de Aplausos, aprovada por unanimidade, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela equipe multiprofissional da Oncologia Pediátrica. A iniciativa partiu do deputado Delegado Leonam, por meio do Requerimento nº 759/2024, e a solenidade de entrega ocorreu em 27 de dezembro de 2024, na Casa Legislativa Tavares Bastos, em Maceió.

A honraria destaca a atuação humanizada e comprometida da equipe no cuidado às crianças em tratamento contra o câncer, assim como o suporte oferecido às famílias durante todo o processo terapêutico.

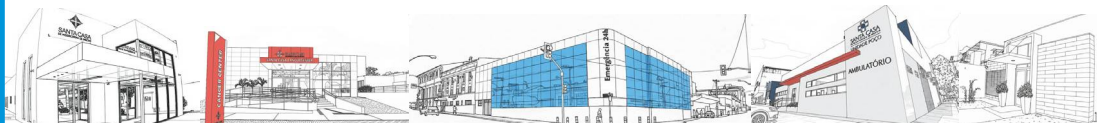
Durante a justificativa da homenagem, o parlamentar ressaltou que o trabalho realizado vai além dos procedimentos médicos. “Vocês proporcionam acolhimento, apoio emocional e cuidados que fazem a diferença na vida de tantas crianças e seus familiares”, afirmou o deputado Delegado Leonam.

A Oncologia Pediátrica da Santa Casa Farol conta com equipe multidisciplinar formada por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos e outros profissionais de saúde, além de dispor de 14 leitos de internação. O serviço é reconhecido pelo atendimento integral e pelo cuidado centrado no paciente.



Honraria destaca a atuação humanizada e comprometida da equipe da Oncologia Pediátrica

“Vocês proporcionam acolhimento, apoio emocional e cuidados que fazem a diferença na vida de tantas crianças e seus familiares”, afirmou o deputado Delegado Leonam.





Instituição se manteve entre os hospitais públicos, filantrópicos e privados que conquistaram o selo

Certificado de Alta Conformidade em Segurança do Paciente

Em 2025, a instituição recebeu certificados de conformidade da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau), por meio da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (Sevisa), em reconhecimento ao desempenho na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente em 2024. A instituição se manteve entre os hospitais públicos, filantrópicos e privados do estado que conquistaram o selo.

A avaliação integra uma estratégia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) voltada ao fortalecimento da cultura de segurança nos serviços de saúde, com foco na gestão de riscos, na melhoria contínua da assistência e na adoção de boas práticas.

Desde 2020, a Santa Casa mantém a certificação de Alta Conformidade e, na edição de 2024, preservou o desempenho, além de alcançar a certificação de Média Conformidade no serviço de diálise

do Instituto de Nefrologia Ribamar Vaz, único do tipo no estado a obter essa classificação.

De acordo com a médica Tereza Tenório, gerente de Riscos e Práticas Assistenciais e coordenadora da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da Santa Casa, o resultado reflete o trabalho integrado das equipes. “Essa certificação é resultado da consistência das ações desenvolvidas ao longo dos anos e do esforço conjunto das equipes multidisciplinares, do corpo clínico e da diretoria. É um reconhecimento ao trabalho de todos os profissionais da Santa Casa e nos motivou a avançar cada vez mais na promoção da cultura de segurança assistencial”, destacou.

A avaliação considera indicadores de estrutura e processo definidos em normativas federais, permitindo classificar os serviços em níveis de conformidade.





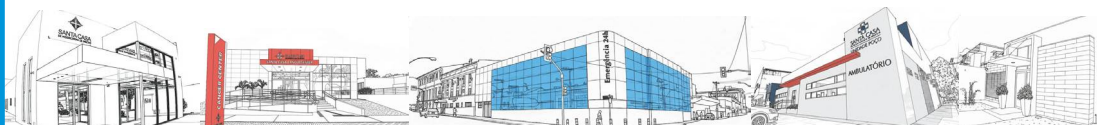
Certificado marcou os 20 anos do serviço e os 10 anos da Residência Médica na área

Selo Hospital Amigo da Pessoa Idosa

A Santa Casa de Maceió conquistou o reconhecimento internacional Hospital Amigo da Pessoa Idosa, concedido pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI), uma das principais referências mundiais em qualidade e segurança em saúde, presente em mais de 30 países.

O selo foi apresentado ao provedor Humberto Gomes de Melo no dia 1º de setembro e reconhece a adoção do modelo internacional dos 4Ms, que orienta o cuidado à pessoa idosa com foco no que importa para o paciente, no uso seguro de medicamentos, na mobilidade e na manutenção da mente ativa.

A certificação marcou um momento simbólico para a instituição, coincidindo com os 20 anos do Serviço de Geriatria e os 10 anos da Residência Médica em Geriatria, ambos pioneiros em Alagoas.





O provedor da Santa Casa de Maceió com a equipe responsável pela conquista do selo

Segundo a coordenadora do Serviço de Geriatria, Helen Arruda, o reconhecimento é resultado de um trabalho construído ao longo de duas décadas, baseado no cuidado integral e centrado na pessoa idosa, respeitando sua autonomia, história e qualidade de vida.

O processo de certificação envolveu a criação de um grupo de trabalho multidisciplinar, ajustes em rotinas assistenciais, revisão de protocolos e adequações nos prontuários e fluxos de atendimento, com o apoio do Escritório de Excelência da instituição. Em agosto, a Santa Casa recebeu oficialmente o selo.

A conquista se soma à Acreditação Internacional Qmentum, fortalecendo a cultura de cuidado centrado no paciente, com impactos diretos na segurança assistencial, redução de

eventos adversos, diminuição do tempo de internação e melhoria na gestão hospitalar.

Com o reconhecimento, a Santa Casa de Maceió se torna a primeira instituição de Alagoas a alcançar o selo Hospital Amigo da Pessoa Idosa. No Brasil, apenas quatro hospitais possuem essa certificação. Agora, a instituição se prepara para avançar ao Nível 2 do programa, ampliando a implantação do modelo 4Ms.

Além da assistência ambulatorial e hospitalar, a Santa Casa também se destaca como centro formador em Geriatria. A Residência Médica, que completou 10 anos em 2025, já qualificou 16 especialistas que atuam em Alagoas e em outros estados, contribuindo para o fortalecimento da atenção ao envelhecimento saudável.





Em setembro, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió celebrou 174 anos de fundação

174 anos de histórias e compromisso com a saúde

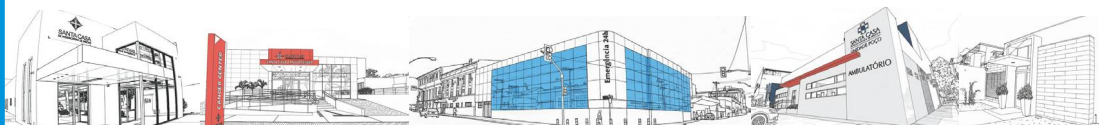
Em setembro, a Santa Casa de Maceió celebrou 174 anos de fundação com uma programação especial que reuniu colaboradores, médicos e membros da Irmandade. A confraternização, no hall da instituição, foi marcada pelo reencontro, música e um momento simbólico de valorização das equipes.

O provedor Humberto Gomes de Melo ressaltou a trajetória e o compromisso social da instituição. “São 174 anos servindo à sociedade alagoana, dentro do espírito de São Vicente de Paulo. Só

temos a agradecer a esse corpo de colaboradores e médicos que realizam conosco um trabalho maravilhoso”, afirmou.

A programação incluiu ainda missa solene na Capela São Vicente de Paulo, celebrada pelo arcebispo de Maceió, Dom Beto Breis, e pelo capelão da instituição, padre Cícero Lenisvaldo, integrando a Festa de São Vicente.

O encontro contou com apresentações musicais, parabéns coletivo e registros fotográficos, em uma ação integrada das áreas de Gestão de Pessoas, Marketing e Humanização.





Comemoração reuniu colaboradores, pacientes e acompanhantes no Hall da Santa Casa de Maceió





Atualmente, equipe é composta por 15 geriatras e profissionais de diversas áreas do hospital

Santa Casa de Maceió celebra 20 anos do Serviço de Geriatria

Em junho de 2025, a Santa Casa de Maceió celebrou os 20 anos do Serviço de Geriatria. A data foi marcada por uma programação especial realizada no Jatiúca Hotel & Resort, que reuniu profissionais do corpo clínico, residentes, equipe multiprofissional e colaboradores que contribuíram para a construção dessa trajetória.

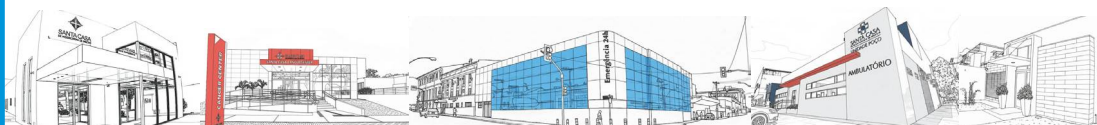
Implantado em 2005, sob coordenação da geriatra Helen Arruda, o serviço iniciou suas atividades com uma estrutura reduzida e, ao longo de duas décadas, passou por um processo contínuo de expansão e qualificação. Atualmente, conta com uma equipe formada por 15 geriatras, além de profissionais de diversas áreas, consolidando-se como um dos setores mais estruturados da instituição.

Há dez anos, a implantação da Residência Médica em Geriatria também con-

tribuiu para o fortalecimento da formação acadêmica e da assistência especializada.

Atualmente, o Serviço de Geriatria acompanha, em média, mais de 60 pacientes por dia, com atuação em leitos de internação e ambulatorios do Sistema Único de Saúde (SUS). O setor mantém integração com diversas especialidades médicas e realiza reuniões multidisciplinares diárias para discussão de casos clínicos e definição de condutas.

Além da assistência, o serviço desenvolve ações voltadas à promoção da qualidade de vida, como o Grupo de Envelhecimento Ativo, com encontros semanais realizados há 16 anos, e reuniões científicas mensais voltadas à atualização contínua da equipe médica, reforçando o compromisso da instituição com o cuidado integral e humanizado à pessoa idosa.



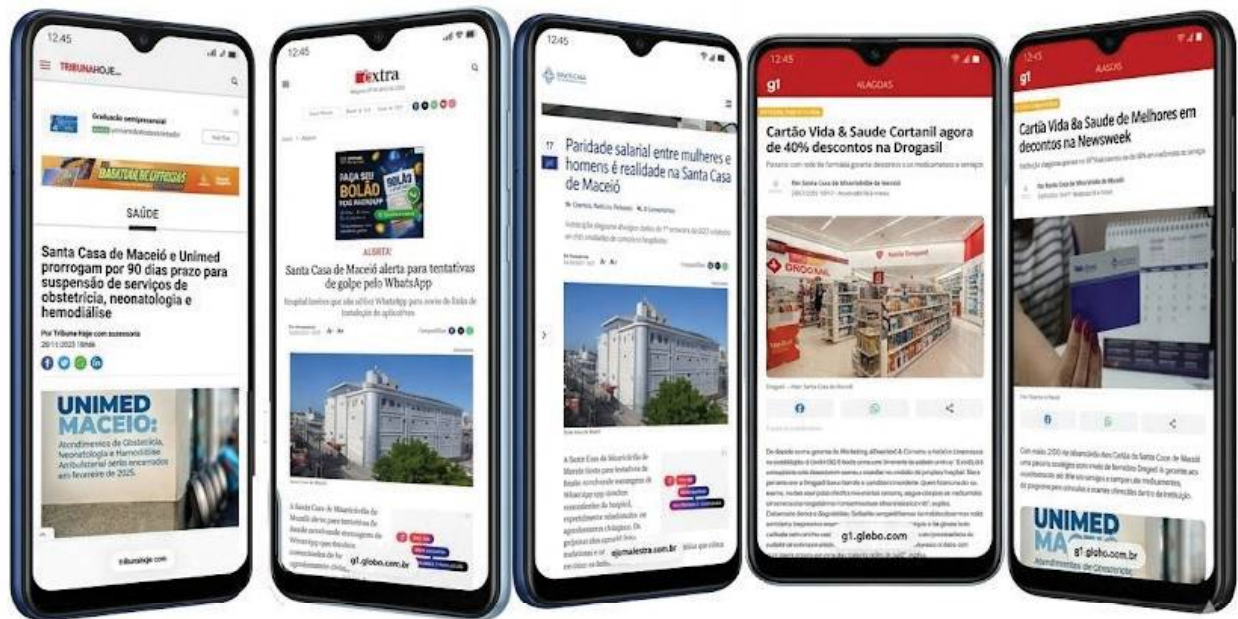


Comunicação Institucional

A comunicação da Santa Casa de Maceió desempenha um papel estratégico na construção e no fortalecimento da imagem da instituição, com foco na transparência das ações e no diálogo permanente com seus diferentes públicos. No cotidiano, o trabalho é

conduzido por uma equipe multidisciplinar, organizada nas áreas de jornalismo e publicidade, com atuação integrada para dar visibilidade às iniciativas nas áreas de assistência, ensino, pesquisa, responsabilidade social e socioambiental.





Jornalismo

Na área de jornalismo, a rotina é intensa e contínua, marcada pela produção diária de matérias, textos, coberturas e informativos que abastecem os canais oficiais e aproximam a instituição da sociedade.

Em 2025, 180 matérias foram publicadas no site do hospital, registrando conquistas institucionais, como o 49º lugar no ranking brasileiro dos Melhores Hospitais do Mundo, da revista Newsweek, questões relacionadas à saúde, como entrevistas com especialistas de diversas áreas, além de conteúdos de utilidade pública, como alertas contra golpes virtuais.

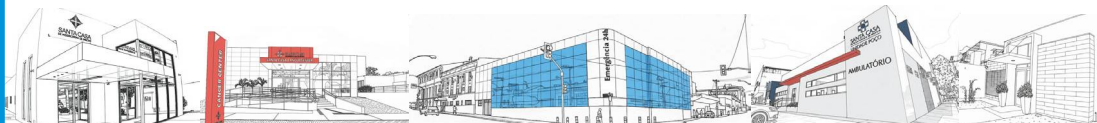
Para garantir a difusão dessas informações, o relacionamento com a imprensa é permanente. A rotina inclui o envio de notas, a sugestão de pautas e



Matérias produzidas no setor geram pauta espontânea para veículos de comunicação

o acompanhamento de entrevistas, assegurando que os conteúdos sejam transmitidos com clareza, precisão e credibilidade.

No ambiente interno, a comunicação também atua de forma estratégica, mantendo colaboradores e corpo clínico alinhados por meio de conteúdos informativos e campanhas institucionais.





Publicidade

Com produção interna, a publicidade complementa a atuação da comunicação institucional por meio de campanhas veiculadas em TV, rádio, outdoors e portais.

Em 2025, destacaram-se ações como as campanhas da Santa Casa Diagnósticos, Geriatria (com foco no Selo Internacional Hospital Amigo da Pessoa Idosa) e Oncologia.

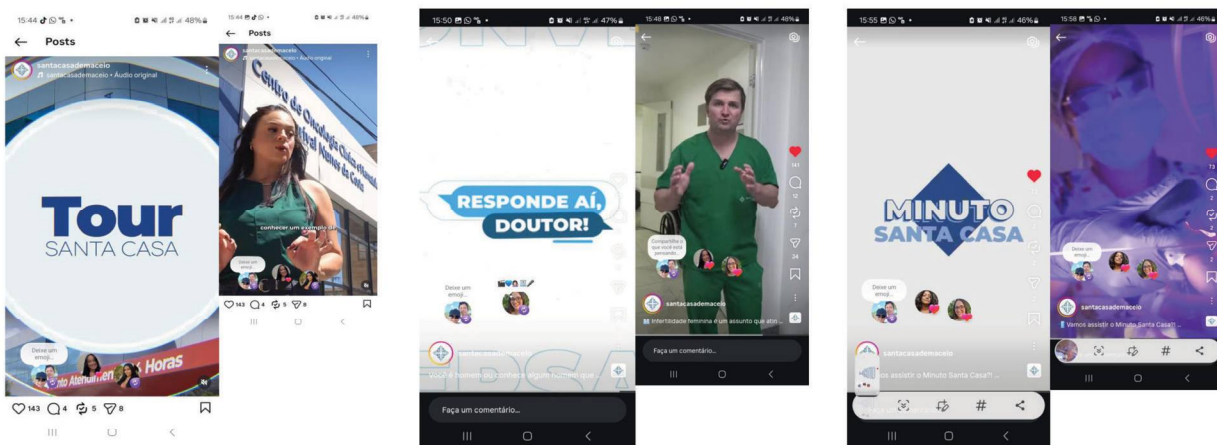




Capilaridade Digital

No ambiente digital, iniciativas como o Tour Santa Casa, os quadros Minuto Santa Casa (exibido nos intervalos da TV Gazeta e da TV Pajuçara) e Responde aí, Doutor!,

que semanalmente esclarece dúvidas dos seguidores sobre temas de saúde no Instagram, contribuíram para ampliar o alcance e o engajamento do público



A produção contínua de conteúdos voltados ao registro das ações institucionais e à valorização dos colaboradores impulsionou o crescimento das redes sociais da instituição, com presença

ativa no TikTok, Facebook, LinkedIn, YouTube e Twitter. No Instagram, o perfil do hospital evoluiu de 45 mil seguidores, em janeiro, para mais de 60 mil ao longo do ano.



+de 100K



Instagram

68 mil seguidores.

Facebook:

23,6 mil seguidores.

Youtube:

7,3 mil seguidores.

LinkedIn:

7,3 mil seguidores.

X

2,3 mil seguidores



A publicidade também esteve presente em ações externas de grande visibilidade, como o patrocínio do Campeonato Alagoano 2025 e a participação no evento Estação Verão Pajuçara, reforçando a proximidade com a sociedade e ampliando o reconhecimento da marca Santa Casa de Maceió.



Soluções de Comunicação

A comunicação está presente de forma estruturante nas unidades da Santa Casa de Maceió, sendo responsável pela sinalização vertical e horizontal que orienta e integra clientes, corpo clínico, colaboradores e prestadores de serviço nos diversos ambientes assistenciais.

O trabalho inclui ainda a criação de peças institucionais, como folders, cartazes e banners, além do desenvolvimento de ambientes instagramáveis, da comuni-

cação de fachadas e da organização da arquitetura da informação visual. Essa estratégia busca tornar os espaços mais atrativos, acolhedores e intuitivos, estimulando, inclusive, o compartilhamento espontâneo.

Nesse contexto, a comunicação visual das fachadas se consolida como o principal “cartão de visitas” da instituição, transmitindo identidade e credibilidade logo no primeiro contato.



Comunicação visual busca orientar e aproximar os clientes das estruturas da instituição



Identidade Visual de Eventos



Detalhes do projeto para a celebração dos 174 anos da Santa Casa de Maceió



A identidade visual é aplicada nas ações executadas nas unidades do complexo hospitalar



Hepatite Fulminante: Transplante de Fígado

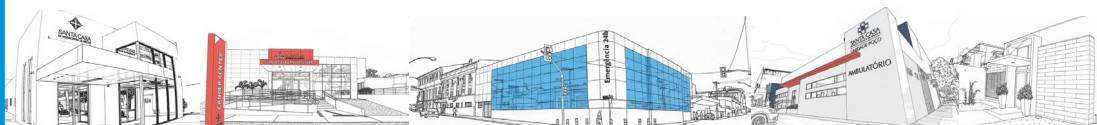
Em 2025, 13 transplantes de fígado foram realizados na Santa Casa de Maceió. Durante o Setembro Verde, a instituição realizou o primeiro procedimento em um caso de hepatite fulminante em Alagoas, que beneficiou o uma paciente de 44 anos. Ela apresentava falência hepática aguda, e exigiu atuação imediata da equipe multiprofissional do hospital formada por oito profissionais, em uma cirurgia com duração de cinco horas.

Segundo o cirurgião Oscar Ferro,

coordenador do Programa de Transplante de Fígado da instituição, a gravidade do quadro demandou resposta rápida.

A iniciativa reforça a importância do Programa de Transplante de Fígado da Santa Casa de Maceió, implantado em 2020, e destaca o papel fundamental da doação de órgãos para salvar vidas. “Esse caso mostra como uma decisão de doar pode transformar destinos. O quanto um ‘sim’ pode ajudar muitas pessoas”, finalizou Oscar Ferro.

“Esse é um caso muito diferente, porque, dentre 43 transplantes que já realizamos aqui em Alagoas em quatro anos, este é o primeiro de hepatite fulminante. A paciente chegou em estado crítico, com o fígado totalmente comprometido”, explicou o cirurgião Oscar Ferro.







Programa de Cirurgia Robótica da Santa Casa de Maceió é referência no Nordeste

Mais de 700 cirurgias robóticas em dois anos

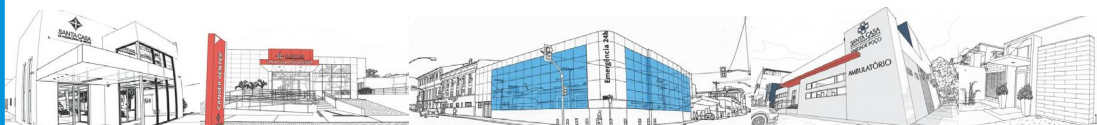
Em pouco mais de dois anos de implantação, o Programa de Cirurgia Robótica da Santa Casa de Maceió alcançou a marca de 762 procedimentos realizados, consolidando a instituição como referência em inovação tecnológica na área cirúrgica em Alagoas e no Nordeste. Implantado em fevereiro de 2023, o programa conta com equipe médica e multiprofissional especializada e mantém uma

média de 20 cirurgias por mês.

O crescimento do serviço foi expressivo desde o início. No primeiro ano, foram realizadas cerca de 200 cirurgias, número que saltou para 500 em março de 2025.

De acordo com o coordenador, o interesse crescente de diferentes equipes cirúrgicas reforça a consolidação do programa e amplia a oferta de procedimentos.

“Na vanguarda de novas tecnologias, a instituição acreditou no Programa de Cirurgia Robótica e ele vem se consolidando em Alagoas com sucesso, sendo um dos maiores no Nordeste e no Brasil”, destacou o cirurgião Gustavo Mendonça, coordenador do programa.





Robô auxilia cirurgiões e oferta mais amplitude e precisão nos procedimentos

Quantidade de Cirurgias Robóticas por Ano



“A cirurgia robótica tem mostrado resultados superiores aos procedimentos tradicionais, especialmente nos casos mais complexos, permitindo uma recuperação mais eficaz e a preservação de órgãos vitais”, reforçou Gustavo Mendonça.

A cirurgia robótica representa a terceira geração da cirurgia minimamente invasiva, oferecendo visão tridimensional ampliada, maior precisão dos movimentos e mais segurança ao paciente. O programa da Santa Casa se destaca pela realização de cirurgias urológicas, torácicas, gastroplastia, tratamento de endometriose e procedimentos oncológicos, além de intervenções de Alta

Complexidade, como nefrectomias e prostatectomias de resgate.

O sucesso do programa é sustentado por uma equipe altamente capacitada, formada por cirurgiões, anestesistas, enfermeiros, instrumentadoras e técnicos especializados, garantindo segurança, eficiência e excelência em todas as etapas do cuidado cirúrgico.





Setor utiliza alta tecnologia e exige profissionais referenciados

Hemodinâmica – 100 mil procedimentos

A Santa Casa de Maceió alcançou, em junho, um marco histórico ao celebrar a realização de 100 mil procedimentos no setor de Hemodinâmica, consolidando-se como referência em Alta Complexidade cardiovascular e protagonista da medicina intervencionista em Alagoas.

Implantado em 1978, o serviço foi pioneiro no Estado ao introduzir técnicas minimamente invasivas para diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares, neurológicas e vasculares. Ao longo de quase cinco décadas, acumulou avanços inéditos, como o primeiro cateterismo cardíaco, a primeira angioplastia por balão, o implante de stent farmacológico e, mais recentemente, a TAVI, procedimento de altíssima complexidade.

Fundador do setor, o cardiologista Gilvan Dourado destacou o legado construído ao longo dos anos.

“Sinto muito orgulho pelo legado que deixei na cardiologia da Santa Casa e da modernização dos serviços de imagem do hospital”, afirmou.

À frente da coordenação desde 2014, o cardiologista intervencionista Leilton Luna ressaltou a importância estratégica do serviço. “A Hemodinâmica é um setor de altíssima tecnologia, que exige profissionais ultraespecializados e oferece enorme resolutividade com mínimo risco ao paciente”, explicou.

Com tecnologia de ponta, procedimentos guiados por imagem e equipes altamente especializadas, a Hemodinâmica da Santa Casa de Maceió segue ampliando o acesso a tratamentos modernos, seguros e eficazes, reforçando o compromisso da instituição com a inovação, a excelência assistencial e a qualidade de vida dos pacientes.





Cardiologistas intervencionistas Amílson Pachêco e Leilton Luna





Organizado pelo Breast Saving Group, curso contou com os cirurgiões Jean-Marc Piat e Vincenzo Giovinnazzo

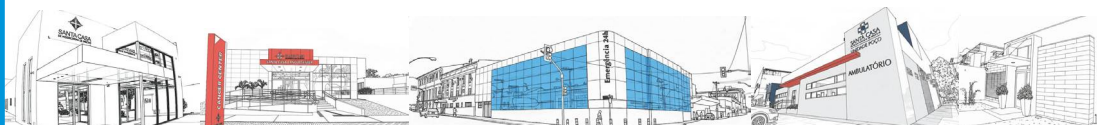
Imersão sobre Lipoenxertia e Reconstrução Mamária

A Imersão Hands On sobre lipoenxertia e reconstrução mamária, iniciativa do Breast Saving Group (BSG), reuniu especialistas de diferentes regiões do país na Santa Casa de Maceió. O evento combinou atividades teóricas e práticas, com cirurgias ao vivo realizadas em pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), reforçando o compromisso da instituição com a qualificação profissional e a melhoria da assistência.

As cirurgias foram conduzidas por especialistas de referência na área, incluindo os convidados internacionais,

Jean-Marc Piat e Vincenzo Giovinnazzo, e permitiram a aplicação imediata do conteúdo discutido ao longo da programação. Entre os temas abordados estiveram as propriedades do enxerto de gordura, técnicas de coleta e preparo, uso da lipoenxertia no tratamento de fibrose pós-radioterapia e sua aplicação em diferentes cenários da reconstrução mamária. A radiologia também teve destaque, com abordagem voltada à segurança diagnóstica e ao acompanhamento das pacientes após os procedimentos.

Coordenadora do Serviço de Mastologia





A cirurgião plástica Larissa Prioli foi uma das palestrantes do encontro



A radiologista Luciana França falou sobre o papel da radiologia nas cirurgias reconstrutivas

“Os participantes puderam ver como incorporar a lipoenxertia na rotina cirúrgica. Foram dois dias de discussões em tempo real, cirurgias ao vivo e troca de experiências com quem está na linha de frente da oncoplastia moderna”, afirmou a médica Lígia Teixeira”.

da Santa Casa de Maceió e uma das promotoras do evento, Lígia Teixeira ressaltou o caráter prático da imersão.

O Breast Saving Group é formado

por mastologistas de atuação nacional e tem como objetivo promover ensino técnico, ético e acessível em oncoplastia mamária.



Lígia Teixeira, coordenadora do Serviço de Mastologia da Santa Casa de Maceió



Jean Marc Piat, um dos maiores cirurgiões mamários da atualidade





Santa Casa de Maceió é o hospital que mais realiza o procedimento pelo SUS

Reconstrução Mamária

A Santa Casa de Maceió consolidou-se como referência em reconstrução mamária pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Alagoas. Entre janeiro e dezembro de 2025, o Serviço de Mastologia da instituição realizou cerca de 90 cirurgias em mulheres submetidas à mastectomia. O atendimento teve início em outubro de 2024, a partir de um mutirão de consultas, ampliando o acesso das pacientes a um procedimento fundamental para a recuperação física e emocional após o câncer de mama.

As cirurgias são viabilizadas por recursos de emenda parlamentar destinados à assistência oncológica e ocorrem de forma contínua, com agendas regulares no Centro Cirúrgico da Santa Casa. Atualmente, o hospital é o que mais realiza

reconstruções mamárias pelo SUS no estado, garantindo às pacientes a possibilidade de restaurar a mama e a qualidade de vida.

“Contabilizamos um número crescente de pacientes submetidas à reconstrução mamária pós-mastectomia. Esse é um marco histórico para o SUS em Alagoas”, destacou a coordenadora do Serviço de Mastologia, Lígia Teixeira.



Transplante Ósseo

Credenciada pelo Ministério da Saúde para a realização de transplantes musculoesqueléticos, a Santa Casa de Maceió tem ampliado a oferta desse tipo de procedimento em Alagoas. Em dois anos, o hospital realizou três cirurgias utilizando enxertos de banco de tecidos humanos, voltadas ao tratamento de lesões ortopédicas complexas.

O primeiro procedimento ocorreu em 2024 com uma paciente de 90 anos. Ela tornou-se a primeira pessoa em Alagoas a receber um transplante musculoesquelético de membro superior. Na ocasião, a equipe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa realizou o implante de um enxerto de úmero proximal, utilizando tecido proveniente do Banco de Tecidos Musculoesqueléticos do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

(Into), no Rio de Janeiro, órgão vinculado ao Ministério da Saúde.

Já em fevereiro de 2025, a instituição realizou mais dois transplantes musculoesqueléticos, também com o uso de tecidos fornecidos pelo Into. De acordo com o cirurgião ortopedista Hélio Ribeiro, os pacientes apresentavam quadros complexos e já haviam passado por outros tratamentos sem sucesso.

Além de realizar os transplantes, a Santa Casa de Maceió também se prepara para avançar em outra etapa da rede de doação. Em parceria com o Into, a instituição trabalha na estruturação para se tornar um centro de captação de tecidos musculoesqueléticos, iniciativa que poderá ampliar a disponibilidade de enxertos e fortalecer a rede de transplantes no estado.



Em 2025, dois procedimentos foram realizados no Centro Cirúrgico da instituição





Prática consolidada em grandes centros fortalece a cultura multidisciplinar no cuidado do paciente

Boards Oncológicos

A instituição vem fortalecendo, de maneira contínua, a cultura multidisciplinar no cuidado oncológico por meio da realização regular dos boards oncológicos. A prática, já consolidada em grandes centros de referência no Brasil e no exterior, foi incorporada à rotina da instituição com o objetivo de qualificar decisões clínicas e contribuir para melhores desfechos e maior sobrevida dos pacientes.

O hospital promove quatro encontros temáticos: o Onco Board Geral, o Mama Board, o Uro Board e o Tórax Board. Nessas reuniões, casos clínicos mais complexos são discutidos de forma coletiva

“A oncologia é uma área onde ninguém faz nada sozinho. É uma especialidade que exige diálogo constante entre diferentes áreas, e os boards surgem justamente como esse espaço de integração, visando sempre ao melhor para o paciente”, destacou a oncologista Andréa Albuquerque





Instituição conta com quatro boards oncológicos: Onco Bord Geral, Mama Board, Uro Board e Tórax Board



Discussões são baseadas em evidências científicas e nas atualizações da oncologia mundial

por profissionais de diferentes especialidades, como oncologia clínica, cirurgia oncológica, radioterapia, radiologia, patologia e medicina nuclear, entre outras áreas envolvidas na jornada do paciente.

Para a oncologista Andréa Albuquerque, os boards representam um espaço essencial de integração e tomada de decisão compartilhada.

As discussões são baseadas em evi-

dências científicas e nas atualizações mais recentes da oncologia mundial, incluindo estudos e artigos apresentados em grandes congressos internacionais. Como instituição de ensino, a Santa Casa também integra os médicos-residentes a esses encontros, reforçando a formação profissional pautada na excelência, no trabalho em equipe e no cuidado centrado no paciente.





Importância do diagnóstico precoce e do cuidado integrado foram reforçados durante o encontro

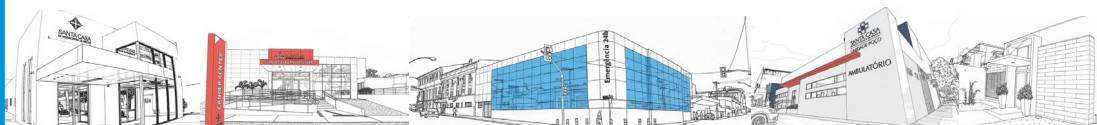
Brazilian Mash Road

Em novembro, a Santa Casa de Maceió recebeu edição alagoana do Brazilian Mash Road, evento itinerante que reúne especialistas de diferentes regiões do país para discutir estratégias de diagnóstico e tratamento da doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD), conhecida como gordura no fígado. A iniciativa contou com o apoio da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) e da Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH).

Organizado pelo cirurgião bariátrico da instituição, Bruno Mota, o encontro reforçou a importância do diagnóstico precoce e do cuidado integrado diante de uma condição con-

“Trazer o Brazilian Mash Road para Alagoas reforça o compromisso da Santa Casa com a atualização científica e com práticas voltadas ao diagnóstico precoce e ao tratamento integrado”, destacou o médico Bruno Mota.

siderada hoje um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A programação incluiu palestras sobre





O gastroenterologista alagoano, Fernando Costa, falou sobre causa, diagnóstico e tratamento clínico da MALSD e MASH durante o encontro promovido na Santa Casa de Maceió



O cirurgião bariátrico da Santa Casa de Maceió, Bruno Mota, conduziu a edição alagoana do Brazilian Mash Road



Fernando de Barros, cirurgião bariátrico com área de pesquisa, abordou estratégias de investigação diagnóstica

causas, diagnóstico e tratamento da MASLD, além de discussões sobre o uso de medicamentos, acompanhamento clínico e o papel da cirurgia metabólica na interrupção da progressão da doença. Também foram abordadas ferramentas diagnósticas modernas, como o FibroScan, exame

não invasivo para avaliação da rigidez hepática.

O evento avançou para a etapa prática, com a realização de exames e cirurgias bariátricas com biópsia hepática ao vivo, acompanhadas por profissionais de diferentes especialidades.





Serviço de Nutrição produz cerca de duas mil refeições por dia para atender às unidades sede, Santa Casa Farol e Santa Casa Nossa Senhora da Guia

Mais de 64 mil refeições mensais

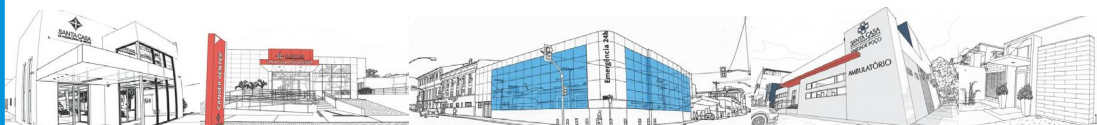
O Serviço de Nutrição da Santa Casa de Maceió é responsável pela produção de mais de 64 mil refeições por mês, média registrada em junho, o que representa cerca de 2 mil refeições diárias. O trabalho atende às unidades sede, Santa Casa Farol e Santa Casa Nossa Senhora da Guia, com funcionamento ininterrupto para garantir assistência alimentar aos pacientes internados.

A alimentação hospitalar integra o cuidado terapêutico e é planejada de forma individualizada, a partir da prescrição médica e da avaliação clínica feita pelas nutricionistas. Mais de 170 profissionais atuam diretamente no setor, que funciona 24 horas por dia e em integração com a equipe multiprofissional. As dietas são adaptadas às

necessidades de cada paciente, incluindo restrições e condições específicas, como diabetes, hipertensão ou quadros de desnutrição.

Entre os avanços do serviço está a implantação de um sistema digital próprio, que permite que a prescrição médica seja visualizada em tempo real pela equipe de nutrição e pela cozinha, otimizando processos e reforçando a segurança alimentar. As refeições são identificadas individualmente, garantindo precisão e evitando falhas.

Com controle rigoroso de estoque, seleção criteriosa de fornecedores e foco na humanização do cuidado, o Serviço de Nutrição reforça o compromisso da Santa Casa de Maceió com uma assistência segura, qualificada e centrada no paciente.





Equipes multiprofissional e operacional garantem o funcionamento da cozinha 24 horas por dia



“Aqui, a comida é parte do tratamento. Trabalhamos com dietoterapia, o que exige da nossa equipe um olhar técnico e humano ao mesmo tempo”, destaca o gestor do Serviço de Nutrição, Ismar Bandeira.



Abastecimento de produtos é feito seguindo critérios técnicos bem definidos pelo Serviço de Nutrição





Evento reuniu 116 profissionais e acadêmicos para debater as atualizações da área clínica e hospitalar

Seminário de Nutrição

Em agosto, a Santa Casa de Maceió realizou o Seminário de Nutrição, reunindo 116 profissionais e acadêmicos no Centro de Estudos da instituição. O evento, promovido na atualização científica e a troca de experiências sobre desafios da nutrição clínica e hospitalar.

O encontro contou com palestrantes convidados e especialistas da área em uma programação que abordou temas como suplementação e performance, nutrição e oncologia, seletividade alimentar na infância e cuidados nutricionais no pré e pós-transplante hepático. As atividades foram encerradas com uma mesa-redonda que destacou a atuação do



Tammy Campos, supervisora do Serviço de Nutrição

nutricionista em diferentes áreas do ambiente hospitalar.

Para a supervisora de Nutrição da Santa Casa de Maceió, Tammy Campos, o seminário reforça o papel estratégico da área na assistência à saúde.





Com expositores e palestrantes, evento valorizou a atuação nutricional em contextos clínicos e hospitalares

“Fazemos parte da equipe multiprofissional e nosso trabalho impacta diretamente na recuperação e na alta precoce do paciente. A instituição nos dá esse espaço de atuação integrada, apoiando desde o acompanhamento dentro do hospital até a preparação da família para os cuidados em casa”, destacou a profissional.





Por falta de repasses do Governo do Estado, unidade teve seus serviços suspensos em maio de 2025

Reabertura da Santa Casa Nossa Senhora da Guia

A Santa Casa Nossa Senhora da Guia alcançou um marco histórico na assistência materno-infantil em Alagoas. Fundada em junho de 2009, a maternidade realizou 79.048 partos entre agosto de 2009 e março de 2025, segundo dados do DATASUS. Em 16 anos de funcionamento, o volume de nascimentos equivale, em número de habitantes, à quarta maior cidade do estado, atrás apenas de Maceió, Arapiraca e Rio Largo.

Referência no atendimento exclusivamente pelo SUS, a unidade registrou 3.338 partos, com média de 278 partos mensais entre janeiro e dezembro de 2025, com estrutura diferenciada, incluindo dois obstetras e dois neonatologistas de plantão permanente, além de Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) neonatal. A maternidade também é a única em Maceió com o selo Hospital

Amigo da Criança, concedido pelo Unicef e pela Organização Mundial da Saúde.

Por falta de repasses do Governo do Estado referentes ao incentivo do PRO-MATER, houve, em maio de 2025, a suspensão temporária dos partos, o que trouxe preocupação à rede pública de saúde. O débito acumulado naquele momento ultrapassava R\$ 4,4 milhões, inviabilizando a continuidade imediata do serviço. “Sem a Santa Casa Nossa Senhora da Guia, a população vai sofrer com a falta de um serviço com tamanha qualidade”, alertou o diretor técnico da unidade, Luciano Agra.

Após articulação institucional, a maternidade foi reaberta no dia 6 de junho, a partir de diálogo com a Prefeitura de Maceió e a Secretaria Municipal de Saúde, voltando a atender gestantes do SUS da capital e do interior.





Cartão ampliou sua rede de benefícios e garante descontos em medicamentos

Vida & Saúde com Drogasil

Com mais de 350 mil usuários cadastrados, o Cartão Vida & Saúde da Santa Casa de Maceió ampliou sua rede de benefícios ao firmar uma parceria estratégica com a Drogasil, uma das maiores redes de farmácias do país. O convênio garante descontos de até 40% na compra de medicamentos e serviços.

A iniciativa reforça o papel social do programa, especialmente em um cenário em que mais de 80% da população alagoana não possui plano de saúde. Com a parceria, os usuários do cartão passam a ter descontos equivalentes aos oferecidos por grandes operadoras de saúde.

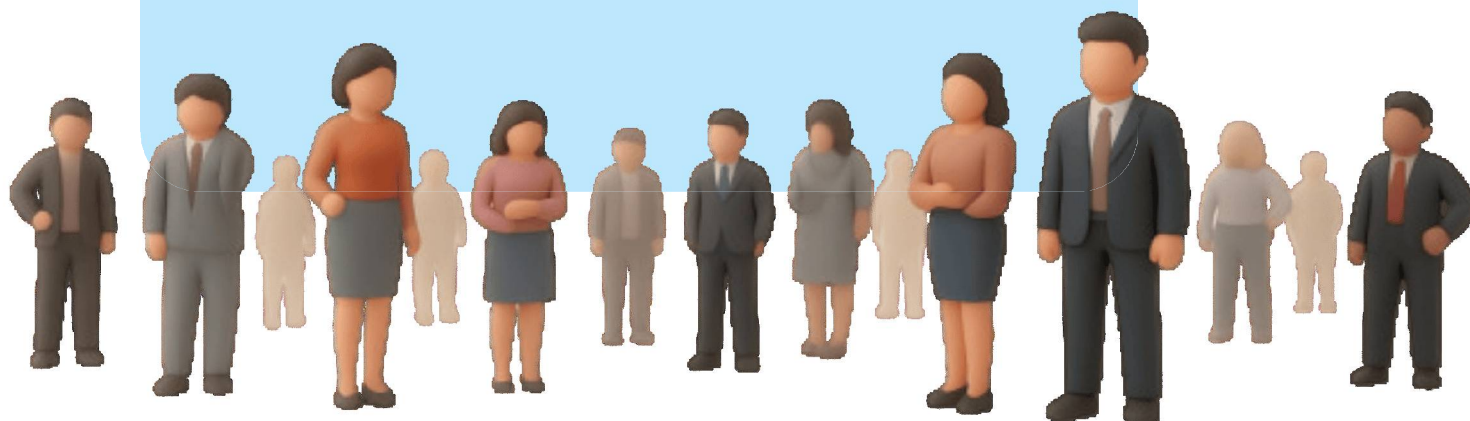
“O cartão já é um sucesso pelos descontos em exames e consultas, e agora leva esse benefício para o dia a dia do paciente. Muitas vezes, após a consulta, é preciso iniciar um tratamento, e a par-

ceria com a Drogasil permite a compra de medicamentos com preços reduzidos”, destacou o gerente de Marketing da instituição, André Carneiro.

O uso do benefício é simples e seguro. Basta informar o CPF em qualquer unidade da Drogasil para que o sistema identifique automaticamente o cadastro e aplique o desconto. Todo o processo respeita rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sem compartilhamento de informações entre as plataformas.

Criado em 2007, o Cartão Vida & Saúde é gratuito, não possui mensalidade e registra, em média, 1.500 novas adesões por mês. Além dos descontos em medicamentos, o programa oferece até 60% de redução em consultas e exames no complexo hospitalar da Santa Casa de Maceió.





Paridade Salarial

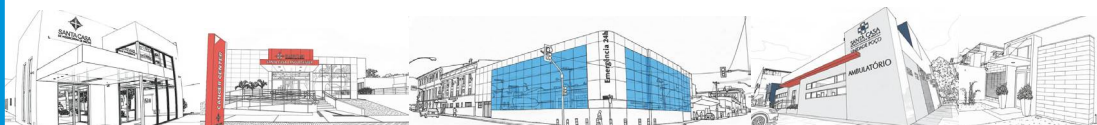
A Santa Casa de Maceió alcançou a paridade salarial entre mulheres e homens, conforme os Relatórios de Transparência e Igualdade Salarial referentes ao primeiro semestre de 2025. Os dados, coletados nas unidades Santa Casa de Maceió, Santa Casa Farol e Santa Casa Nossa Senhora da Guia, mostram que, além da igualdade, as mulheres apresentam, em média, remuneração igual ou superior à dos homens, em contraste com o cenário nacional.

Elaborados a partir de bases oficiais como eSocial, RAIS e Portal Emprega Brasil, os relatórios evidenciam que a política de valorização profissional da instituição é aplicada de forma objetiva e sem distinção de gênero. Em todas as unidades do complexo hospitalar, as mulheres representam a maioria da força de trabalho e ocupam posições de destaque,

“Os documentos refletem a seriedade do nosso compromisso com a valorização profissional, a diversidade e a equidade de gênero. Mais do que atender a uma obrigação legal, essas práticas fazem parte da cultura da Santa Casa”, afirmou Melo.

inclusive em cargos de liderança e gestão.

Para o gerente corporativo de Gestão de Pessoas, Silvio Melo, os números refletem uma cultura organizacional consolidada.



Perfil dos Colaboradores

A Santa Casa de Maceió alcançou a paridade salarial entre mulheres e homens, conforme os Relatórios de Transparência e Igualdade Salarial referentes ao primeiro semestre de 2025. Os dados, coletados nas unidades Santa Casa de Maceió, Santa Casa Farol e Santa Casa Nossa Senhora da Guia, mostram que, além da igualdade, as mulheres apresentam, em média, remuneração igual ou superior à dos homens, em contraste com o cenário nacional.

Elaborados a partir de bases oficiais

como eSocial, RAIS e Portal Emprega Brasil, os relatórios evidenciam que a política de valorização profissional da instituição é aplicada de forma objetiva e sem distinção de gênero. Em todas as unidades do complexo hospitalar, as mulheres representam a maioria da força de trabalho e ocupam posições de destaque, inclusive em cargos de liderança e gestão.

Para o gerente corporativo de Gestão de Pessoas, Silvio Melo, os números refletem uma cultura organizacional consolidada.



Dados oficiais mostram que a valorização profissional é aplicada de forma objetiva e sem distinção de gênero na instituição



Composição da Força de Trabalho

2.588

TOTAL DE COLABORADORES

1.891



● Feminino: 1.891 ● Masculino: 697

Representatividade na Liderança

103

TOTAL DE LÍDERES

77

MULHERES LÍDERES (74,76%)



● Mulheres: 77 ● Homens: 26

Talentos Femininos em Foco



1.891 Colaboradoras Ativas

Pilar central da força de trabalho em Dezembro/2025.



74,76% de Liderança Feminina

Representatividade consolidada com 77 mulheres em cargos de gestão.



Equidade Consolidada

A liderança feminina supera proporcionalmente a base total de colaboradoras.

Dados Consolidados - Dezembro/2025





Instituição está comprometida com o fortalecimento do papel do colaborador com deficiência

Plano de Inclusão Social Além da Cota

A Santa Casa de Maceió tem avançado na promoção da inclusão ao ampliar, ao longo de 2025, a oferta de vagas destinadas a Pessoas com Deficiência (PcD), por meio do Plano de Inclusão Social Além da Cota. A iniciativa vai além do cumprimento da Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão, e reforça o compromisso institucional com a construção de um ambiente de trabalho mais diverso, acessível e acolhedor.

Na prática, a instituição tem investido no mapeamento de setores e funções compatíveis com a atuação de colaboradores com deficiência, fortalecendo uma cultura organizacional baseada na humanização e na valorização das diferenças. A política de inclusão contempla pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual ou múltipla, com comprovação por meio de laudo médico e Certificado de Reabilitação Profissional emitido pelo INSS.

Em 2025, a Santa Casa manteve o

acompanhamento contínuo desse público em seu quadro funcional, registrando evolução ao longo do ano. Em janeiro, eram 56 colaboradores entre PcDs e reabilitados, número que cresceu gradualmente até alcançar 72 em novembro, encerrando dezembro com 66 profissionais. A maior parte corresponde a pessoas com deficiência, que passaram de 38 no início do ano para 52 em novembro, com leve redução para 46 ao final do período. Já o número de reabilitados manteve-se estável na maior parte dos meses, com média de 18 colaboradores, chegando a 20 no último bimestre.

Atualmente, o perfil dos colaboradores incluídos é diversificado, com predominância de pessoas com deficiência física, que somam 23 profissionais, seguidas pelos reabilitados (20) e por colaboradores com deficiência auditiva e visual, com 10 profissionais cada. Também há registros de deficiência intelectual, totalizando três colaboradores.





Tecnologia chinesa empregada nas intervenções representa uma alternativa promissora para otimizar os resultados clínicos

Guatemala – Crioablação para Fibrilação Atrial

A Santa Casa de Maceió foi destaque no cenário internacional da cardiologia com a atuação do médico alagoano Edvaldo Xavier, que realizou, na Cidade da Guatemala, duas cirurgias inéditas para o tratamento da fibrilação atrial. Os procedimentos utilizaram a técnica de crioablação por balão com tecnologia de origem chinesa, sendo a primeira vez que esse método foi aplicado fora da China.

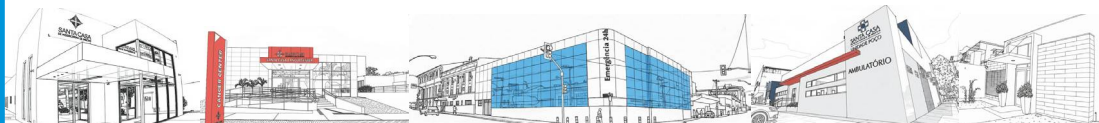
Convidado pelo Grupo de Arritmia da Cidade da Guatemala, o cardiologista liderou as intervenções, reforçando o reconhecimento de sua experiência no tratamento de arritmias cardíacas complexas. A nova tecnologia amplia as possibilidades terapêuticas, com potencial para tornar o procedimento mais acessível e com bons resultados clínicos.

A conquista também reforça a trajetória da Santa Casa de Maceió como referência em procedimentos de Alta Complexidade. Desde 2019, quando realizou

“As cirurgias transcorreram com êxito, comprovando a eficácia e a segurança da técnica, além de abrirem novas perspectivas de tratamento para pacientes acometidos por essa condição”, destacou Edvaldo Xavier.

a primeira crioablação em Alagoas, a instituição já ultrapassou a marca de 200 procedimentos, consolidando-se como pioneira no estado.

A atuação internacional do médico evidencia a excelência da medicina desenvolvida na Santa Casa de Maceió e fortalece o intercâmbio científico na América Latina, projetando o Brasil como referência na cardiologia intervencionista.





Áustria – Congresso Europeu de Eletrofisiologia

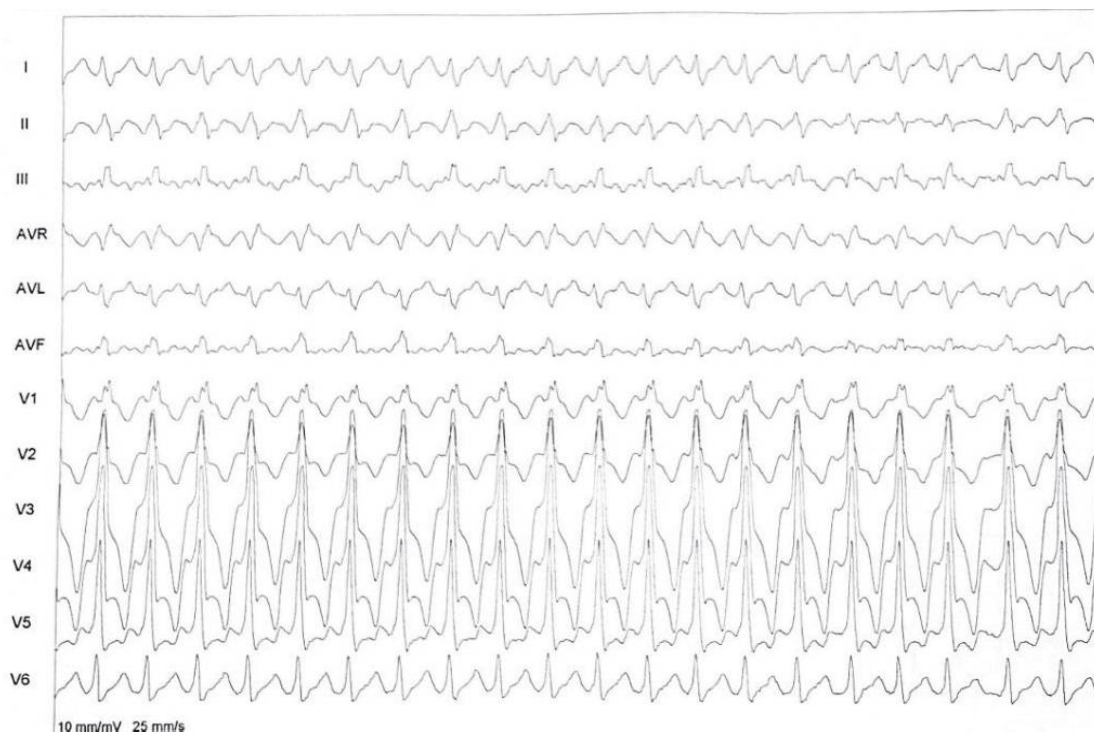
Pelo segundo ano consecutivo, o Serviço de Arritmia e Eletrofisiologia da Santa Casa de Maceió marcou presença no EHRA 2025 (European Heart Rhythm Association), um dos mais importantes congressos internacionais da área, realizado entre os dias 30 de março e 1º de abril, em Viena, na Áustria.

A instituição foi responsável pelo único tema livre aprovado de todo o Norte e Nordeste do Brasil no evento. Apresentado pelo coordenador do serviço de Eletrofisiologia e Cardiologia do hospital, o eletrofisiologista Edvaldo Xavier, o trabalho reuniu a experiência de 1.239 casos de ablação por radiofrequência no tratamento da síndrome de Wolff-Parkinson-White, técnica realizada na Hemodinâmica

da Santa Casa de Maceió e que contribui para o controle de episódios de batimentos cardíacos acelerados.

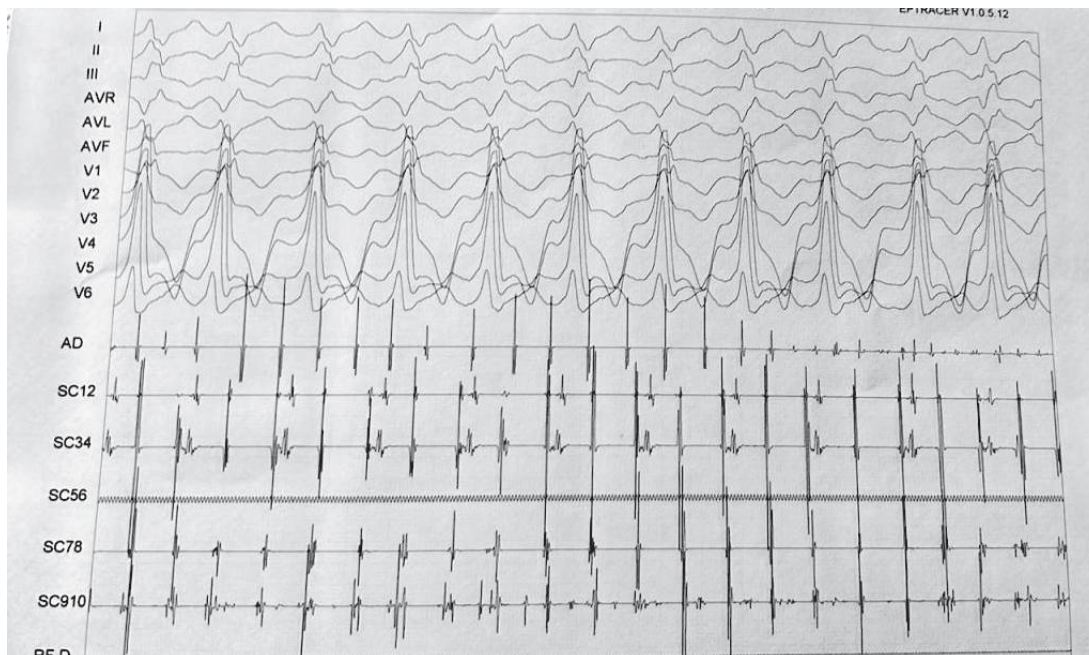
“O estudo demonstrou a relevância do trabalho desenvolvido na instituição, consolidando sua posição como referência na área de eletrofisiologia. Participar, mais uma vez do EHRA, reconhece internacionalmente o resultado da dedicação, competência e inovação dos profissionais que integram o serviço da Santa Casa de Maceió”, destacou Edvaldo Xavier.

Promovido pela Associação Europeia do Ritmo Cardíaco, o EHRA 2025 reúne especialistas de diversos países para discutir avanços no diagnóstico e tratamento das arritmias, fortalecendo a troca de conhecimento e o desenvolvimento de boas práticas em cardiologia.



ECG de 12 derivações exibindo um flutter atrial com condução anterógrada exclusiva pela via anômala (elevado risco)

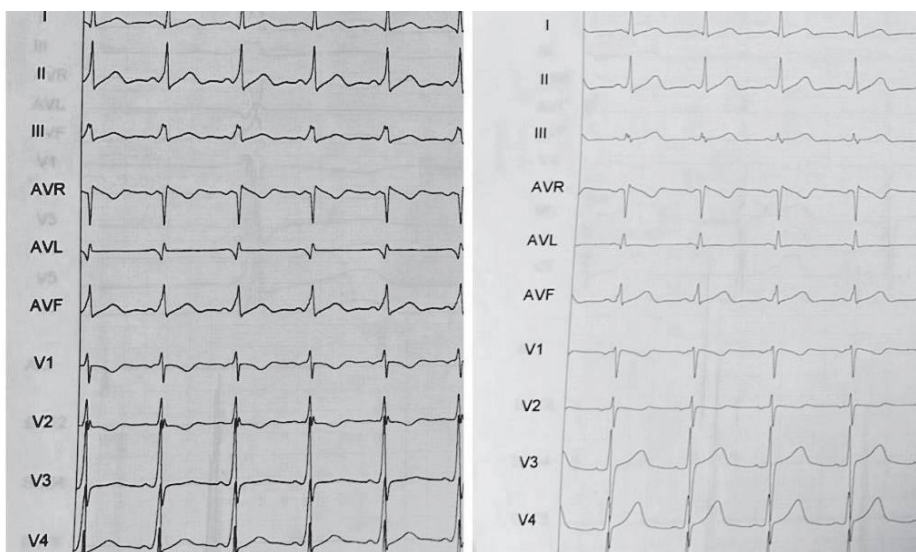
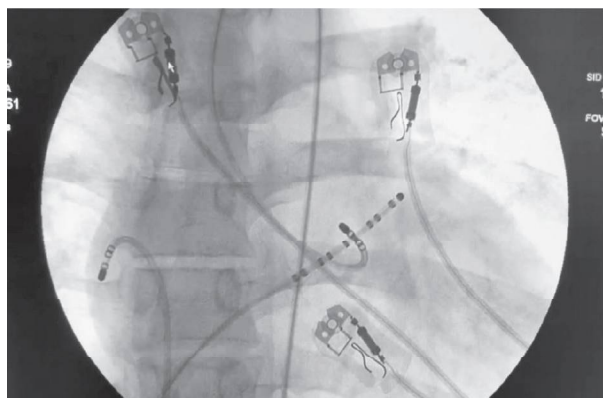




ECG de superfície + registro intracavitário comprovando o flutter incomum com condução anterógrada pela via anômala



Imagem da Fluoroscopia na projeção AP: mostrando um cateter quadripolar no AD, cateter decapolar no seio coronário e um cateter de ablação posicionado através da técnica aorta retrógrada no anel mitral na região pósterio-lateral



ECG pré-ablação: WPW pósterio-lateral esquerda ECG em ritmo sinusal normal pós-ablação



Colômbia - Manual para Avaliação da Dor

A Santa Casa de Maceió marcou presença no Congresso SLAOP/ACHOP 2025 – Iluminando vidas, multiplicando sonhos, um dos principais encontros latino-americanos de oncologia pediátrica, realizado entre os dias 11 e 14 de junho, em Cali, na Colômbia. O evento reuniu especialistas de diversos países para troca de experiências e apresentação de pesquisas voltadas ao cuidado integral de crianças e adolescentes com câncer.

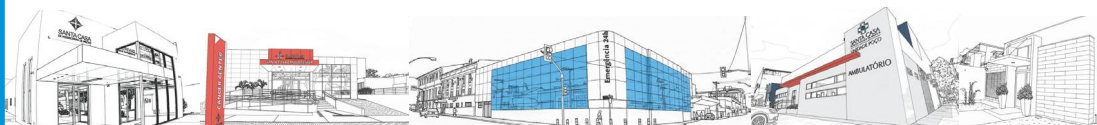
A participação da instituição foi viabi-

lizada a partir do reconhecimento obtido em agosto de 2024, quando o trabalho “Relato de experiência da criação de uma roda de conversa sob a perspectiva da Aliança Amarte” foi premiado durante o 4º Encontro da Aliança AMARTE – St. Jude Global, em Barretos (SP). A premiação garantiu o financiamento da ida da fisioterapeuta paliativista da Santa Casa, Rafaela Vanderlei, ao congresso internacional.

No evento, a profissional apresentou um pôster científico entre cerca de 300 trabalhos selecionados.



Santa Casa de Maceió apresentou trabalho no Congresso SLAOP/ACHOP 2025





Santa Casa de Maceió faz parte do grupo dos 33 centros hospitalares em todo o Brasil que compõem o programa Aliança AMARTE



Luiz Fernando Lopes (Hospital de Amor de Barretos/ St. Jude Global/ Aliança AMARTE), Rafaela Vanderlei (Santa Casa de Maceió) e Patrícia Loggetto (St. Jude Global)

“O pôster apresentou um manual para avaliação da dor em crianças com doença oncológica e a ação da fisioterapia, associada à conduta médica”, explicou Rafaela.

O estudo foi desenvolvido em parceria com as oncologistas pediátricas da instituição, Alessandra Lamenha e Fabiana da Silva.

Desde 2024, a Santa Casa de Maceió integra a Aliança AMARTE, programa que reúne 33 centros hospitalares no Brasil, idealizado pelo Hospital de Amor, em parceria com o St. Jude Children’s Research Hospital, dos Estados Unidos. A iniciativa busca fortalecer estratégias de diagnóstico precoce e tratamento do câncer in-

fantojuvenil, com foco em cuidado humanizado e em rede.

Além da Aliança, a instituição também participa do projeto Hora Dourada, voltado à identificação precoce do risco de neutropenia febril em crianças com câncer. Na unidade Santa Casa Farol, a iniciativa contribuiu para a redução de 85% das internações em UTI por infecção, reforçando o impacto positivo das boas práticas assistenciais adotadas pelo hospital.



Alemanha – Cirurgia da Coluna

O coordenador do Serviço de Neurologia e Neurocirurgia da Santa Casa de Maceió, Aldo Calaça, participou, entre os dias 9 e 12 de abril, de um curso de alto nível, na Alemanha, sobre cirurgia da coluna. A capacitação reuniu especialistas de diversos países e teve como foco técnicas modernas e minimamente invasivas aplicadas ao

tratamento de doenças da coluna vertebral.

Selecionado pela empresa alemã JOIMAX, referência mundial em tecnologia para procedimentos cirúrgicos, Aldo Calaça integrou um grupo restrito de neurocirurgiões de países como Alemanha, Reino Unido, França, Itália, Espanha, Suíça e México.



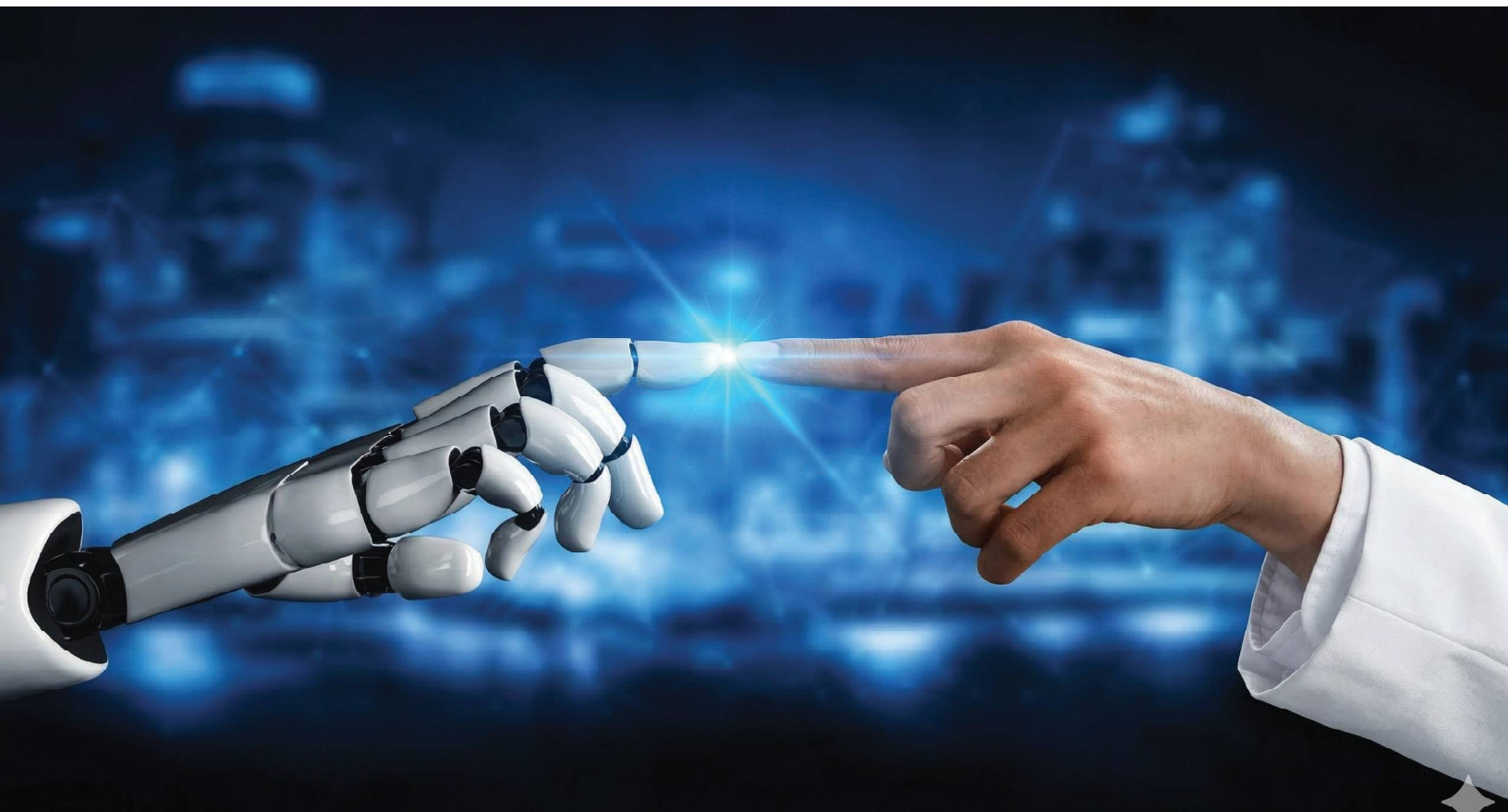
Aldo Calaça vivenciou e compartilhou técnicas que serão usadas em Alagoas

“Essa colaboração internacional reforça o compromisso da instituição em adotar as melhores práticas médicas e avançar no tratamento de doenças complexas da coluna”, destacou Aldo Calaça.

Durante o curso, foram abordadas técnicas endoscópicas avançadas para o tratamento de condições como hérnia de disco, doenças degenerativas da coluna e estreitamento do canal vertebral. Os métodos minimamente invasivos

apresentados possibilitam menor trauma aos tecidos, redução do risco de infecção, menos dor no pós-operatório e recuperação mais rápida, podendo, em alguns casos, evitar procedimentos mais agressivos, como a artrodese.





Inovação e Tecnologia

A incorporação de novas tecnologias tem transformado a prática médica e ampliado as possibilidades de diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes. Atenta a esse cenário, a Santa Casa de Maceió tem investido em inovação como estratégia para fortalecer a qualidade da

assistência e acompanhar os avanços da medicina contemporânea.

Em 2025, a instituição promoveu iniciativas voltadas à atualização científica do corpo clínico, ao debate sobre novas ferramentas tecnológicas e à adoção de soluções que contribuem para procedimentos mais precisos e menos invasivos.





Curso foi realizado em dois dias no Centro de Estudos da Santa Casa de Maceió

Planejamento cirúrgico com impressão 3D

No finalzinho de outubro e começo de novembro, a Santa Casa de Maceió promoveu um curso de planejamento cirúrgico tridimensional voltado para médicos ortopedistas e residentes da instituição. A capacitação apresentou o uso da impressão 3D como ferramenta de apoio ao planejamento cirúrgico, especialmente em casos de trauma e cirurgias ortopédicas de maior complexidade.

A tecnologia permite a reprodução dos ossos do paciente a partir de exames de

imagem, como a tomografia. Com isso, o cirurgião consegue visualizar com mais precisão os fragmentos ósseos, definir previamente a melhor técnica e planejar a colocação de pinos e parafusos, reduzindo o tempo cirúrgico e aumentando a segurança do procedimento.

Para o coordenador do Serviço de Ortopedia, Antonio Alcício, a adoção do planejamento 3D, que passou a integrar a rotina da instituição, representa mais um avanço na prática assistencial do hospital.



Cirurgião ortopédico André Souza conduziu o treinamento





O cirurgião Antônio Alcício destacou que a tecnologia faz parte da evolução natural da ortopedia



Com a tecnologia, o cirurgião passa a ter acesso a modelos reais dos ossos do paciente



Capacitação foi voltada para ortopedistas e médicos residentes da instituição



Primeira cirurgia de prótese de polegar

Sempre na vanguarda, o centro cirúrgico da Santa Casa de Maceió foi o cenário da primeira cirurgia de prótese total da base do polegar em Alagoas. O procedimento inovador beneficiou uma paciente de 77 anos, que sofria com dores intensas e limitação funcional provocadas pela rizartrose, uma forma comum de artrose que afeta principalmente mulheres idosas.

A cirurgia foi conduzida pelo grupo de Cirurgia da Mão do Serviço de Ortopedia da instituição, com a participação dos cirurgiões Raimundo Araújo Filho e Robson Pereira, além do especialista paulista

Márcio Aita, referência nacional na técnica.

“Com o apoio da instituição, sempre procuramos trazer o que há de mais inovador para o estado. A artrose da base do polegar causa uma incapacidade muito grande, inclusive para movimentos simples do dia a dia”, destacou Raimundo Araújo Filho.

O procedimento consistiu na substituição da articulação do polegar por uma prótese de alta tecnologia, permitindo recuperação mais rápida, preservação da biomecânica do dedo e retorno gradual das funções da mão.



Robson Pereira, Raimundo Araújo Filho e Márcio Aita, cirurgiões responsáveis pelo procedimento





Inteligência Artificial aplicada à saúde

Para celebrar o Dia do Médico, a Santa Casa de Maceió promoveu uma mesa-redonda sobre a aplicação da inteligência artificial (IA) na saúde, reunindo médicos de diversas especialidades no Centro de Estudos da instituição. O encontro discutiu como as novas tecnologias já impactam a assistência, o diagnóstico, o tratamento e a gestão hospitalar.

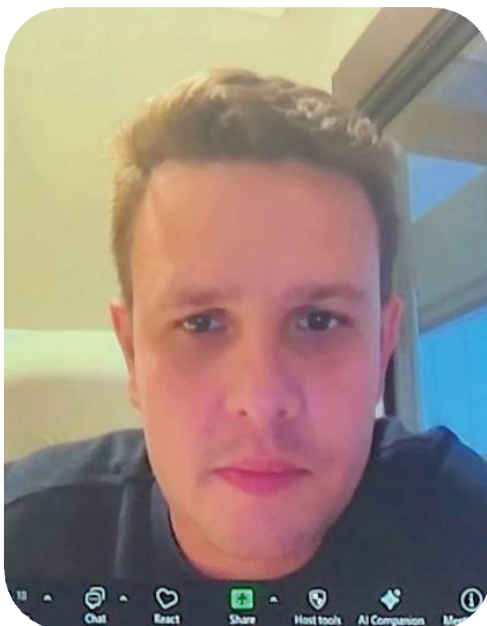


O cirurgião torácico Wander Mattos, mediador do evento, e o diretor médico do hospital, Artur Gomes Neto



Profissionais da Santa Casa falaram sobre como a IA vem transformando o diagnóstico, tratamento e a gestão no setor da saúde





Rafael Milagre, fundador da Viver de IA, apresentou soluções de automação para médicos da Santa Casa de Maceió



Cirurgião ortopédico Hilton Barros, presidente da Santacoop, foi um dos incentivadores do evento em alusão ao Dia do Médico

Durante o evento, profissionais da área de Tecnologia da Informação apresentaram experiências e possibilidades de uso da IA no ambiente hospitalar. A programação contou ainda com a participação

online de Rafael Milagre, fundador da Viver de IA, especialista convidado que abordou soluções de automação e personalização de ferramentas voltadas à realidade de grandes instituições de saúde.

“Essa tecnologia vem sendo amplamente utilizada não só na área da saúde, mas em diversos setores, com o objetivo de aprimorar a assistência ao paciente, o desempenho médico e também a gestão. Queremos começar a usufruir dessas novas plataformas para fortalecer e modernizar a instituição como um todo”, afirmou o diretor médico Artur Gomes Neto

O debate também abriu espaço para a escuta do corpo clínico, que apresentou sugestões de melhorias em proces-

sos como prontuário eletrônico, atendimento e comunicação com pacientes.



Resumo Clínico Inteligente

Com foco na melhoria da qualidade assistencial e na otimização dos fluxos clínicos, a Santa Casa de Maciço implementou o Resumo Clínico Inteligente, uma solução que utiliza inteligência artificial como suporte à tomada de decisão médica.

A ferramenta consolida automaticamente os dados mais relevantes das últimas 24 horas de cada paciente, reunindo evoluções médicas, exames laboratoriais e de imagem em um resumo estruturado, objetivo e de rápida interpretação. A organização das informações permite uma visualização clara e priorizada, destacando os principais achados clínicos, diagnósticos prováveis, problemas ativos, pendências assistenciais, síntese dos exames e sugestões terapêuticas baseadas em

dados recentes.

O diferencial da solução está na capacidade de reduzir a sobrecarga de informações, direcionando a atenção do médico para aspectos críticos do cuidado, o que contribui para análises mais ágeis e seguras. Ao sintetizar grandes volumes de dados em poucos segundos, a ferramenta favorece a tomada de decisões mais assertivas e alinhadas ao contexto clínico do paciente.

Apesar do uso da inteligência artificial, a autonomia médica é plenamente preservada em todas as etapas do processo. A tecnologia atua como aliada, enquanto a decisão final permanece sob responsabilidade do profissional, respeitando sua experiência, conhecimento e avaliação individual.

Resumo Evolução

Exames Laboratório

Exames Imagem

Resumo de Evolução

(01/04/2026 05:19)

Resumo Geral

Paciente masculino, 80 anos, acamado, com queda do estado geral, inapetência, hipoatividade, hipotímia e fraqueza, recentemente com recusa alimentar e limitação progressiva da mobilidade. No exame físico encontra-se alerta, comunicativo, mas descorado, hipotativo, eupneico, sem sinais infecciosos ativos, pressão arterial reduzida, sem sinais flogísticos em dispositivos invasivos. Apresenta anemia macrocítica, função renal preservada e sinais inespecíficos em exames de imagem, sem diagnóstico infeccioso claro.

Diagnóstico Provável

Síndrome geriátrica com declínio funcional associado a anemia macrocítica, possível delirium, doença crônica prostática, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, microangiopatia cerebral e recusa alimentar.

Pendências

Aguardo de resultados laboratoriais (TSH, T4 livre, ácido fólico, vitamina B12, provas reumatológicas, doença celíaca), aguardo de realização de TC de abdome com contraste, aguardando resultado de TC de crânio sem contraste e EEG com mapeamento cerebral.

Problemas Ativos

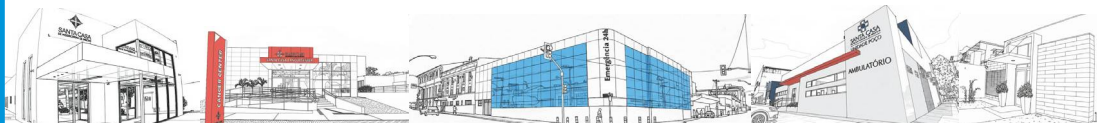
Hipoatividade, anemia macrocítica, queda do estado geral, incapacitação funcional, hipotímia, risco de delirium.

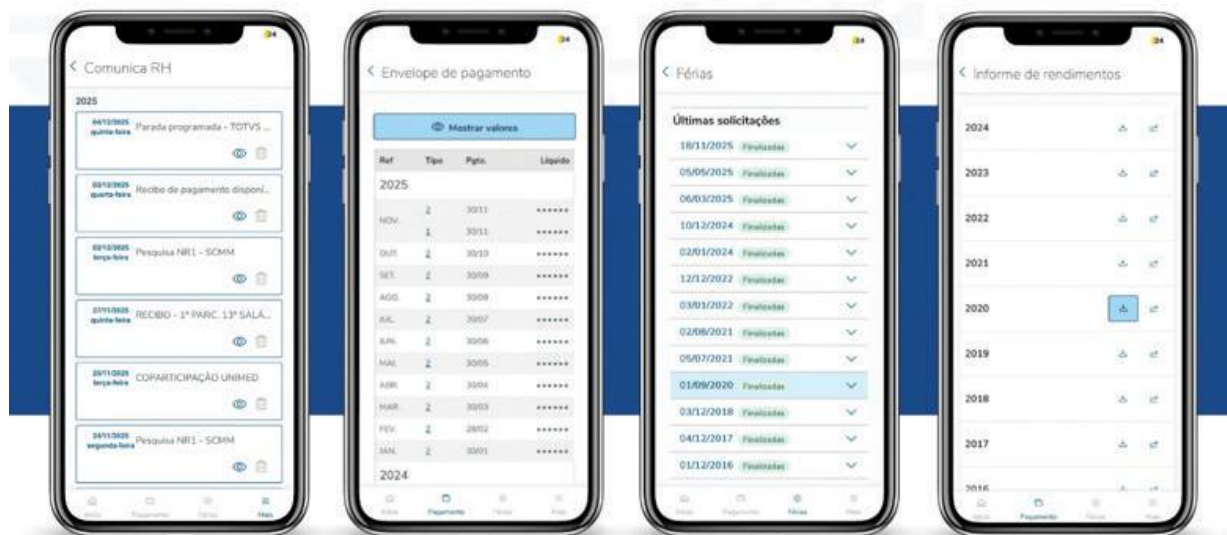
Resumo de Exames

Hemograma (anemia macrocítica, leucometria normal), bioquímica (creatinina e eletrólitos normais, PCR aumentada), EAS sem infecção urinária, TC de crânio (atrofia global, gliose/microangiopatia, otomastoidite crônica direita), TC de tórax (opacidades posteriores lobos inferiores, compatíveis com decúbito, presença de marcapasso), TC de abdome solicitada e aguardando realização, avaliação de dosagem de TSH, T4 livre, ácido fólico e vitamina B12 pendentes.

Proposta Terapêutica

Propedêutica para delirium e anemia macrocítica, investigação etiológica complementar (doença celíaca, reumatológica, exames hormonais e vitaminas, imagem cerebral e abdominal), medidas não farmacológicas para delirium, ajuste sintomático e reconciliação de medicamentos, vigilância infecciosa e suporte multiprofissional.





Transformação Digital no RH

A transformação digital na área de Recursos Humanos tem impulsionado a modernização da gestão de pessoas na instituição, por meio da implantação de soluções integradas e inteligentes que tornam os processos mais ágeis, seguros e estratégicos. Nesse contexto, a adoção do TOTS Fast Analytics permitiu a consolidação de dados em um único ambiente, com painéis dinâmicos e dashboards interativos, possibilitando o acompanhamento em tempo real de indicadores, maior precisão nas análises e apoio mais efetivo à tomada de decisão.

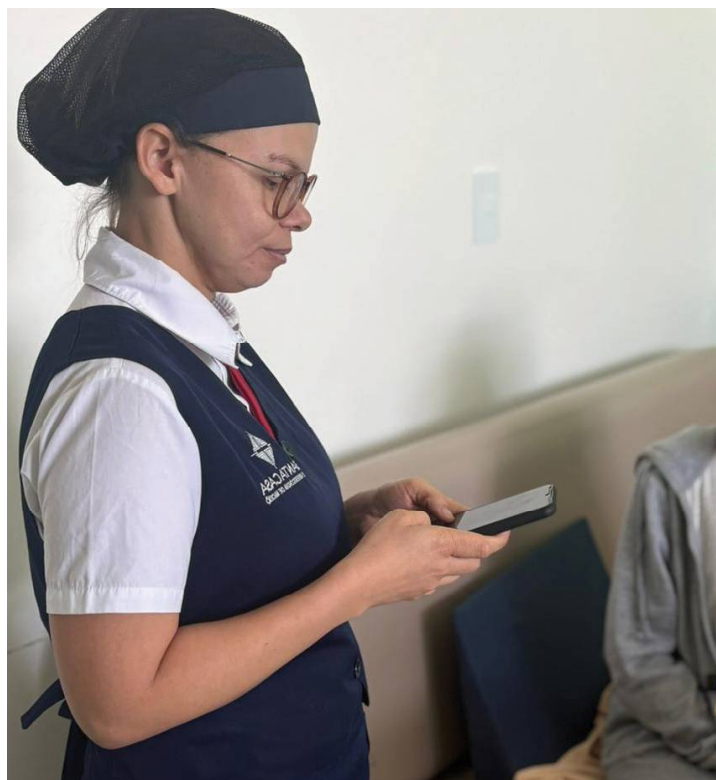
Complementando esse avanço, o TOTS Smart View substituiu sistemas antigos e limitados, garantindo maior flexibilidade nos relatórios, redução de riscos operacionais e suporte contínuo à evolução tecnológica. A ferramenta também prepara a instituição para futuras

melhorias no sistema TOTS RM, promovendo uma modernização completa dos relatórios corporativos.

Outro destaque é a implantação da Admissão Digital, considerada um dos projetos de maior impacto prático, com mais de 200 admissões realizadas de forma totalmente digital. A iniciativa contribuiu para a redução significativa do uso de papel, maior rastreabilidade dos processos, agilidade na contratação e fortalecimento da segurança jurídica e da padronização documental.

Além disso, a instituição avança na implantação dos comunicados via aplicativo Meu RH, fortalecendo a comunicação interna por meio de uma abordagem mais direta e segmentada. A ferramenta contribui para a redução de custos administrativos, amplia o alcance das informações e reforça o vínculo institucional com os colaboradores.





Dieta do paciente é solicitada por meio da ferramenta

APTO 802

DIETA BRANDA HIPOS. P/ DIABETICO C/ ENTERAL

E NEFROPATA COM SUPLEMENTO GLUCERNA

DIABÉTICO

8 Dia(s)

Pedidos De:

PACIENTE

ACOMPANHANTE

Quando:

1

2

DJ

LM

AL

LV

JA

CE

REFEIÇÃO PACIENTE

REFEIÇÃO ACOMPANHANTE

EXCLUIR REFEIÇÕES

Sistema de Oferta e Controle de Refeições

Como parte do processo contínuo de modernização e qualificação da assistência, a Santa Casa de Macaio implantou o Sistema de Oferta e Controle de Refeições, uma solução que representa um avanço significativo na gestão da nutrição hospitalar. A iniciativa substituiu rotinas anteriormente realizadas em papel por um fluxo digital integrado, mais seguro, ágil e rastreável.

Antes da implantação, o processo de oferta de refeições apresentava fragilidades operacionais, como falhas de comunicação, inconsistências nas dietas e

registros, além de desperdícios decorrentes, por exemplo, da liberação de refeições para pacientes já de alta. Com a digitalização, todo o fluxo passou a ser realizado em tempo real, por meio de um aplicativo integrado que conecta as áreas de copa, nutrição e produção em um único ambiente.

O sistema incorpora regras automatizadas que reforçam a segurança e a qualidade do processo, incluindo o bloqueio inteligente de ofertas para pacientes com alta hospitalar ou restrições alimentares, validação com base



Produção Livre/Acomp									
PAINÉIS DE MONITORAMENTO									
Fluxo Normal de Refeições									
Fluxo Extra de Refeições									
Imã Inocência									
PAINÉIS DE MONITORAMENTO									
Almoço									
Atendimento	Leito	OFFERTAS					Pedido		
9433543	APARTAMENTO - 801	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA		
9428608	APARTAMENTO - 802	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA	OUTROS - OMELETE DE FRANGO, FEIJÃO CASEIRO, ARROZ COM CENOURA, VINAGRETE DE GRÃO DE BICO, NÃO DESEJO, SUCO DE GOIABA - ...	
9422790	APARTAMENTO - 805	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA	OUTROS - PATE DE FRANGO, FEIJÃO CASEIRO - FEIJÃO LIQUIFICADO, NÃO DESEJO, PURÊ DE BATATA - SEM LACTOSE, NÃO DESEJO, NÃO ...	
9398812	APARTAMENTO - 806	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA	FILE DE FRANGO NA CHAPA, FEIJÃO CASEIRO, ARROZ COM CENOURA, PURÊ DE BATATA, SUCO DE AÇEROLA, COM SAL	
9431740	APARTAMENTO - 807	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA	OUTROS - CARNE MOIDA, NÃO DESEJO, ARROZ COM CENOURA, PURÊ DE BATATA, NÃO DESEJO, SUCO DE GOIABA - 200ML, COM SAL	
9400328	APARTAMENTO - 808	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA	BIFE NA CHAPA - SEM GORDURA, FEIJÃO CASEIRO - SEM GORDURA ENVIAR AZEITE, OUTROS - SUBSTITUIR POR VINAGRETE DE GRÃO DE BI...	
9423561	APARTAMENTO - 809	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA	FILE DE FRANGO NA CHAPA, FEIJÃO CASEIRO, ARROZ COM CENOURA, PURÊ DE BATATA, NÃO DESEJO, SUCO DE GOIABA, COM SAL	
9436765	APARTAMENTO - 810	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA		
9429370	APARTAMENTO - 811	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA	EXTRA - OMELETE DE CARNE MOIDA - ARROZ-PURÊ - SACHE DE SAL, COM SAL	
9339638	APARTAMENTO - 812	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA		
9420811	APARTAMENTO - 813	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA	FILE DE FRANGO NA CHAPA - SEM GORDURA SEM TOMATE SEM MOLHO DE TOMATE, FEIJÃO CASEIRO - SEM GORDURA SEM TOMATE SEM M...	
9432282	APARTAMENTO - 814	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA		
9429784	ENFERMARIA - 804 L1	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA	OUTROS - FRANGO DESFIADO SEM GORDURA, OUTROS - FEIJÃO LIQUIFICADO SEM GORDURA, OUTROS - ARROZ PAPIR, PURÊ DE BATATA, ...	
940229	ENFERMARIA - 804 L2	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA	BIFE NA CHAPA, FEIJÃO CASEIRO, ARROZ COM CENOURA, PURÊ DE BATATA, SUCO DE CAJU, SEM SAL	
9362094	ENFERMARIA - 804 L3	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA		
9493737	SUITE - 803	DEJEJUM	LANCHE MATUTINO	ALMOÇO	LANCHE VESPERTINO	JANTAR	CEIA	BIFE AO MOLHO POMODORO, FEIJÃO CASEIRO, ARROZ COM CENOURA, PURÊ DE BATATA, NÃO DESEJO, SUCO DE GOIABA, COM SAL	

Painéis de monitoramento

na prescrição médica e nas dietas cadastradas, além da rastreabilidade completa das ações, com registro detalhado de todas as etapas. Também permite a gestão de exceções, garantindo controle adequado em situações específicas.

Outro diferencial é a disponibilização de painéis operacionais em tempo real, que auxiliam na organização das demandas, no preparo das refeições e na emissão de etiquetas, reduzindo o tempo entre a solicitação e a entrega ao paciente.

“Com a padronização das informações e a eliminação de etapas manuais, a solução contribuiu diretamente para a redução de desperdícios, o aumento da eficiência operacional, o fortalecimento da segurança alimentar e a integração entre as equipes assistenciais e de apoio”, destacou José Carlos Moraes de Oliveira, gerente de Tecnologia da Informação.

O resultado é um processo mais confiável, inteligente e alinhado às boas práticas hospitalares, que impacta positivamente a experiência do paciente.





Ferramenta assegura o controle de pendências e ordens de serviço com a integração a vários setores

Aplicativo de Hotelaria e Rouparia

Com foco na qualificação dos fluxos internos e no fortalecimento da eficiência operacional, a Santa Casa de Maceió implantou o Aplicativo de Hotelaria e Rouparia, uma solução digital voltada à gestão integrada de leitos hospitalares.

A ferramenta foi desenvolvida para tornar mais ágeis, organizadas e rastreáveis as etapas relacionadas à higienização, vistoria e preparação dos ambientes, substituindo controles manuais por um fluxo digital integrado. Com isso, o processo passou a ser monitorado em tempo real, desde a alta ou transferência do paciente até a liberação final do leito.

O aplicativo permite a abertura e o gerenciamento de chamados com ca-

tegorização por tipo de atendimento, além de emitir notificações em tempo real que otimizam o tempo de resposta das equipes. A solução também incorpora checklists digitais, assegurando a padronização e a qualidade dos serviços executados, bem como o controle de pendências e ordens de serviço, com integração a setores como manutenção e engenharia clínica.

Outro diferencial é a possibilidade de interdição e liberação de leitos com rastreabilidade completa, permitindo o acompanhamento detalhado de todas as etapas realizadas. A visualização de tarefas pendentes, chamados em andamento e históricos de atendimento amplia o controle operacional e fortalece a transparência dos processos.



SANTA CASA

DE MINAS GERAIS

Monitor de Leitos em Limpeza

6 / 8

Página 1 de 2

Atualizado às 14:58:31

UNID DR OSVALDO BRANDAO VILELA01

UNID INTERNAMENTO JOAO FIREMAN01

UNID SAO VICENTE DE PAULO01

UNIDADE HELIO MEDEIROS03

Etapas

Pendente

Iniciada

Atual

Aguardando Camareira

Operadores

Livre

Ocupado

Ocupado Chamado Oculto

Atendendo

Higienização

Camareira

SUITE212

00:07

UNIDADE HELIO MEDEIROS

#5777

14:51 ALTA / TRANSFERÊNCIA

ATENDER HIG.

HIGIENIZAÇÃO

AGUARDANDO ...

ATENDER CAM.

CHECKLIST

FORRAÇÃO

GISLANNY S.

JAINE F.S.

SIMONE R.S.

APTO 201

00:26

UNIDADE HELIO MEDEIROS

#5774

14:32 ALTA / TRANSFERÊNCIA

ATENDER HIG.
✓ 14:34

HIGIENIZAÇÃO
✓ 14:34

AGUARDANDO ...
00:01

ATENDER CAM.

CHECKLIST

FORRAÇÃO

GISLANNY S.

JAINE F.S.

SIMONE R.S.

APTO 216

00:31

UNIDADE HELIO MEDEIROS

#5773

14:26 ALTA / TRANSFERÊNCIA

ATENDER HIG.
✓ 14:29

HIGIENIZAÇÃO
✓ 14:29

AGUARDANDO ...
00:00

ATENDER CAM.

CHECKLIST

FORRAÇÃO

GISLANNY S.

JAINE F.S.

SIMONE R.S.

E101-L02

00:54

UNIDADE RAIMUNDO CAMPOS

#5771

14:04 ALTA / TRANSFERÊNCIA

ATENDER HIG.
✓ 14:40

HIGIENIZAÇÃO
00:17

AGUARDANDO ...

ATENDER CAM.

CHECKLIST

FORRAÇÃO

FADIANA R.S.

VITORIA R.OLDA

BARBARA S.A.N.

405 L03

01:28

UNID SAO VICENTE DE PAULO

#5758

13:30 ALTA / TRANSF SEM FORRAÇÃO

ATENDER HIG.
✓ 14:12

HIGIENIZAÇÃO
✓ 14:16

AGUARDANDO ...
00:15

ATENDER CAM.

CHECKLIST

FORRAÇÃO

CARLA V.S.A.

IZABELE S.F.

ST - 117

01:54

UNIDADE RAIMUNDO CAMPOS

#5754

13:04 ALTA / TRANSFERÊNCIA

ATENDER HIG.
✓ 14:41

HIGIENIZAÇÃO
00:16

AGUARDANDO ...

ATENDER CAM.

CHECKLIST

FORRAÇÃO

FABIANA R.S.

VITORIA R.OLDA

BARBARA S.A.N.

Painel de monitoramento

09:11 Próximos Chamados Atualizado: 09:11:15 UNID DR OSVALDO BRANDAO VILELA 505 L05 Unid Dr Osvaldo Brandao Vilela 505 L05 Acom. Enfermaria 07 Leitos Alta Med. 06:25:43 Alta Hosp. 08:48:36 505 L02 Unid Dr Osvaldo Brandao Vilela 505 L02 Acom. Enfermaria 06 Leitos Alta Med. 07:35:19 504 L02 Unid Dr Osvaldo Brandao Vilela 504 L02 Acom. Enfermaria 07 Leitos Alta Med. 07:21:02	15:41 APTO 807 Banheiro DISPENSADORES SAB. LÍQUIDO ✓ X DUCHA ✓ X ESPELHO ✓ X ESTRUTURA PAREDE BANHEIRO ✓ X ESTRUTURA PISO BANHEIRO ✓ X ESTRUTURA TETO BANHEIRO ✓ X FECHAR	09:04 Atend. Camareira 08:59:49 APTO 807 Clinica Medica Irma Inocencia Tempo : Vistoria 00:00:02:11 SERVIÇOS LIMPEZA BANHEIRO APTO 807 ✓ Fechar Vistoria Deseja abrir Chamado Pós Vistoria? APTO 807 - Leito Liberado PRÓXIMA ETAPA FINALIZAR FINALIZAR
--	--	--

Painel de monitoramento





Segurança do Paciente e Qualidade Assistencial





Nesta edição, a atividade adotou uma metodologia interativa baseada em quiz de conhecimento

Abril pela Segurança do Paciente

A Santa Casa de Maceió promoveu a terceira edição da campanha Abril pela Segurança do Paciente, iniciativa conduzida pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) com o objetivo de reforçar a cultura institucional voltada à qualidade assistencial e à prevenção de riscos no ambiente hospitalar.

Realizada nos dias 15 e 22 de abril, no Centro de Estudos – Auditório Sinzenando Nabuco, a ação reuniu profissionais de diferentes áreas do hospital e destacou o compromisso permanente da instituição com a segurança e o cuidado centrado no paciente. A programação foi estruturada para ampliar o acesso às informações e estimular a participação dos colaboradores, fortalecendo práticas seguras em toda a jornada assistencial.

Nesta edição, a atividade adotou uma metodologia interativa baseada em quiz de conhecimento, estratégia utilizada para reforçar conteúdos relacionados às boas práticas assistenciais e às Metas Internacionais de Segurança do Paciente. A dinâmica possibilitou a troca de experiências entre as equipes e contribuiu para a atualização dos profissionais sobre protocolos que orientam a assistência segura.

A iniciativa está alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e integra o conjunto de ações permanentes desenvolvidas pelo hospital para fortalecer a cultura de segurança, qualificar os processos assistenciais e garantir atendimento cada vez mais seguro e humanizado à população.





Gerência de Riscos reforçou a importância da informação para a segurança do atendimento

Campanha Mundial da Sepse

Com foco na conscientização, na educação em saúde e no fortalecimento da segurança do paciente, ao longo de setembro, foram realizadas uma série de ações alusivas à Campanha Mundial da Sepse 2025. Com o tema “O que é ser top em Sepse?”, definido pelo Instituto Latino-americano da Sepse, a iniciativa envolveu colaboradores, pacientes e familiares.

As atividades incluíram dinâmicas educativas, jogos interativos, divulgação de indicadores assistenciais e o reconhecimento dos setores com melhor adesão ao protocolo institucional, especialmente ao chamado protocolo da primeira hora, fundamental para o diagnóstico e tratamento precoce da sepse.

Segundo a enfermeira Lilian Dantas, o engajamento das equipes é decisivo





Ação contou com dinâmicas, divulgação de indicadores assistenciais e reconhecimento dos setores com maior adesão ao protocolo institucional

para salvar vidas. “O setor que atinge a excelência é aquele que cumpre os quatro pilares: prevenção da infecção, reconhecimento precoce dos sinais de sepse, tratamento correto com cumprimento do protocolo da primeira hora e reabilitação. Uma equipe que segue essas boas práticas salva vidas”, destacou.

A médica Tereza Tenório, gestora da

Gerência de Riscos, reforçou a importância da informação também para pacientes e familiares. “É fundamental que familiares e pacientes reconheçam precocemente sinais como febre, pressão baixa ou alteração do nível de consciência, buscando atendimento imediato. Isso ajuda a equipe assistencial a salvar vidas”, afirmou.



Curso ACLS – Suporte Avançado de Vida

Em agosto, a Santa Casa de Maceió realizou mais uma edição do Curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS), voltado à capacitação de médicos e enfermeiros para a tomada de decisões rápidas e seguras em situações de parada cardiopulmonar. A atividade aconteceu no Centro de Estudos Prof. Lourival de Melo Mota e contou com a participação de 18 profissionais.

Baseado nas diretrizes internacionais da American Heart Association (AHA), o curso teve abordagem prática, com uso de simuladores realistas que reproduzem diferentes cenários de emergência, como taquicardias, acidente vascular cerebral e edema agudo de pulmão. A proposta é fortalecer a resposta das equipes diante de situações críticas, dentro e fora das áreas de emergência do hospital.

A capacitação integra uma parceria mantida desde 2014 com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). “De lá

até hoje foram 12 turmas, com 387 vagas ofertadas, sendo 194 médicos e 193 enfermeiros participantes”, destacou a gerente de Ensino e Pesquisa da instituição, Maria Alayde Mendonça Romero Rivera.

Para a cirurgia oncológica Myra Leão, o treinamento é essencial na rotina hospitalar.

“Todo profissional da saúde precisa estar habilitado e apto para identificar uma situação grave de emergência. A importância de receber uma atualização como essa é estar preparado para intervir e fazer a diferença na vida dos pacientes”, afirmou a médica.



Capacitação aplicou fluxos e diretrizes internacionais preconizadas pela AHA (American Heart Association)





Equipe multidisciplinar da Santa Casa de Maceió recebeu técnicos da Secretaria Municipal de Saúde para capacitação no SAD

Desospitalização Serviço Social

Profissionais da Santa Casa de Maceió participaram de uma capacitação voltada ao processo de desospitalização e ao encaminhamento de pacientes para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), por meio do Programa Melhor em Casa, do Ministério da Saúde.

Realizado na sede do complexo hospitalar, o encontro orientou equipes do Serviço Social, enfermagem e gerenciamento de leitos sobre a identificação precoce de pacientes com perfil para atendimento domiciliar. O objetivo era garantir que usuários clinicamente estáveis, mas que ainda necessitam de cuidados específicos, possam retornar ao lar com segurança e acompanhamento adequado.

Segundo a coordenadora do Serviço Social da Santa Casa de Maceió, Somaya Lemos, a capacitação aprimora o fluxo assistencial.

“Com a capacitação, pudemos compreender melhor os critérios dos pacientes elegíveis para a desospitalização, possibilitando que eles retornem ao domicílio de forma segura e integrados à rede básica de saúde”, afirmou.





Compliance

Para fortalecer o compromisso com a ética, a transparência e a conformidade legal nas atividades institucionais, a Santa Casa de Maceió implantou, em 2023, o sistema de gestão do Compliance. A iniciativa integra o

conjunto de ações voltadas ao aprimoramento da governança e à consolidação de práticas alinhadas à legislação e aos princípios de integridade institucional.

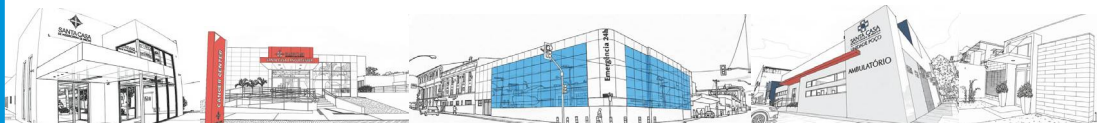
A estrutura de Compliance da instituição está fundamentada em pilares como

“A Santa Casa de Maceió possui uma estrutura de Compliance sólida e bem estabelecida. Tudo o que é requerido para o sistema, conseguimos atender de maneira eficaz. Inclusive, ampliamos o serviço para as unidades externas”.

avaliação de riscos, código de conduta e canais de denúncia, instrumentos que asseguram aos colaboradores mecanismos seguros e confidenciais para o registro de ocorrências e manifestações. O sistema também contempla a possibili-

dade de denúncias anônimas e o acompanhamento das providências adotadas por meio da funcionalidade de consulta de denúncias.

O modelo implantado foi estruturado para atender às exigências legais e for-





Sistema integra ações de aprimoramento da governança e consolidação de práticas alinhadas à legislação

talecer a cultura de integridade dentro do complexo hospitalar, ampliando sua atuação também para as unidades externas vinculadas à instituição.

Entre as diretrizes adotadas, destaca-se ainda a integração das práticas de Compliance com os princípios de ASG

(Ambiental, Social e Governança), reforçando o compromisso institucional com uma gestão responsável, transparente e alinhada às boas práticas de governança corporativa.

O sistema também contempla ações voltadas ao Compliance de Privacidade,

“Quando o colaborador não se sente confortável para se identificar, ele pode fazer uma denúncia anônima, que será tratada com a mesma seriedade que as denúncias feitas por pessoas identificadas. Além disso, criamos a opção ‘consultar denúncia’, onde qualquer pessoa pode acompanhar o andamento do processo e as ações tomadas para resolver o caso”, destacou Franicle Lima, a supervisora responsável pelo Compliance.

com foco na adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018). Nesse contexto, foram estabelecidas medidas de prevenção contra o vazamento de informações, orientações sobre o tratamento de dados

personais sensíveis e fluxos de comunicação entre o Data Protection Officer (DPO) e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), fortalecendo a proteção das informações e a segurança institucional.



Brigadistas

A Santa Casa de Maceió promoveu o 3º Encontro de Brigadistas, ação com foco no fortalecimento das práticas de prevenção e resposta a emergências no ambiente hospitalar. A capacitação contou com a participação de instrutores do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, que conduziram atividades teóricas e práticas sobre primeiros socorros e combate a incêndios.

Com abordagem dinâmica, o treinamento simulou situações do cotidiano e incluiu atividades práticas, como a Manobra de Heimlich, utilizada para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo. Atualmente, a instituição conta com 148 brigadistas voluntários, que participam de capacitações contínuas, reci-

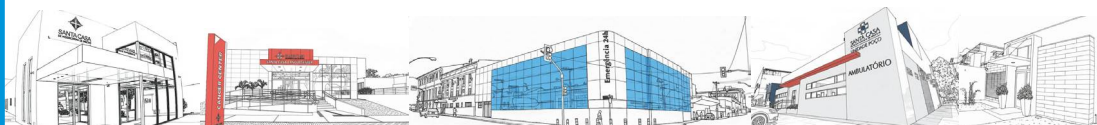
clagens anuais e encontros mensais para atualização de protocolos.

Para a engenheira do trabalho Deiseanne Luz, a atuação preventiva é um dos pilares da iniciativa.

“O objetivo é evitar a propagação de incêndios e atuar preventivamente, identificando e eliminando potenciais causas, de modo a evitar a ocorrência do sinistro”, destacou.



Com 148 integrantes, instituição realiza reuniões mensais para reforçar procedimentos e atualizar protocolos interno





Responsabilidade Social

Desde sua fundação, a Santa Casa de Maceió mantém forte compromisso com a promoção da saúde e com o atendimento à população mais vulnerável. A atuação social da instituição vai além da assistência hospitalar e inclui programas, campanhas e ações voltadas à prevenção de doenças e à

ampliação do acesso a serviços médicos.

Ao longo de 2025, diversas iniciativas foram realizadas em parceria com instituições públicas e organizações da sociedade civil, fortalecendo o papel social da Santa Casa na rede de saúde de Alagoas.





Ação atendeu crianças com casos de Baixa e Média Complexidade

Mutirão de Cirurgias

Maio foi um mês marcado pela união de forças pela saúde das crianças de Maceió. A Santa Casa Nossa Senhora da Guia realizou um mutirão de cirurgias pediátricas com potencial para reduzir significativamente a

fila de pacientes que aguardavam procedimentos de Baixa e Média Complexidade na capital. A iniciativa foi fruto de uma atuação integrada com a Defensoria Pública do Estado de Alagoas e a Secretaria Municipal de Saúde.



Iniciativa tinha como objetivo zerar a fila de pacientes à espera de procedimentos cirúrgicos





Fluxo do mutirão foi pensado para atender desde às consultas de triagem até o retorno

A ação começou com 40 consultas de triagem, realizadas no dia 10 de maio. No sábado seguinte (17), 14 crianças passaram por cirurgia, em um esforço concentrado que envolveu quatro cirurgiões atuando simultaneamente em três salas do centro cirúrgico da unidade. O mutirão teve continuidade nos dias 24 e 31, com novas cirurgias e consultas de retorno.

Para o coordenador do Serviço de Cirurgia Pediátrica da Santa Casa de Maceió, Luciano Agra, a expectativa era a de um impacto concreto no acesso ao atendimento. “Acreditamos que, nos próximos meses, conseguiremos, se não zerar, chegar muito próximo do atendimento de todas essas crianças”, destacou.



Após consultas, crianças foram encaminhadas para as cirurgias



A Secretaria Municipal de Saúde também reforçou o alcance da iniciativa.

“Com a contratação de 400 cirurgias neste primeiro momento, nossa meta é zerar a fila de crianças aguardando procedimentos até o final do ano”, afirmou o secretário Claydson Duarte Silva de Moura, ao ressaltar o caráter contínuo do projeto.

Além do atendimento médico, o mutirão envolveu planejamento e alinhamento entre as equipes para garantir triagem, cirurgia e acompanhamento pós-operatório. “Todos os detalhes

foram pensados para fechar o ciclo do paciente cirúrgico, garantindo que as cirurgias acordadas sejam efetivamente realizadas”, explicou Isabelle Oliveira, gestora administrativa da unidade.



Ação nasceu fruto de uma parceria entre a Santa Casa e a Prefeitura de Maceió



Coquetel de Elogios



Edição homenageou 21 colaboradores mais elogiados por clientes e pacientes da Santa Casa de Maceió

Integrando as ações permanentes de reconhecimento profissional, o Coquetel de Elogios ganhou sua nona edição em 2025. A iniciativa da Ouvidoria é voltada à valorização dos colaboradores que se destacaram pelo atendimento humanizado e pela qualidade dos serviços prestados em 2024.

Ao longo do ano, a Ouvidoria registrou mais de 600 elogios feitos por pacientes e clientes, com menções diretas a 542 colaboradores. Deste total, 21 profissio-

nais se destacaram pelo volume expressivo de manifestações positivas, sendo homenageados durante o evento. A ação dá continuidade ao Correio de Elogios, realizado em janeiro, quando todos os colaboradores mencionados receberam, individualmente, as mensagens de reconhecimento.

“O evento marca o reconhecimento dos nossos clientes e pacientes para com os colaboradores que fazem a Santa Casa. Eles, que, todos os dias, fazem um





Iniciativa foca na valorização dos colaboradores das unidades do complexo hospitalar

trabalho humanizado e acolhedor”, destacou a supervisora da Ouvidoria, Thami-rys Nunes.

Além das homenagens individuais, foram entregues os troféus Líder que Faz a Diferença, contemplando o Serviço de Nutrição, pelo atendimento prestado por copeiros e nutricionistas, e a Unidade São Vicente de Paulo, referência no cuidado

a pacientes oncológicos usuários do SUS.

“É um momento de reconhecimento e de muita gratidão. Dedico esse prêmio à minha equipe multidisciplinar, que trabalha arduamente todos os dias para oferecer sempre o melhor ao nosso cliente”, afirmou Gabriela Ferreira, supervisora de enfermagem da Unidade São Vicente de Paulo.



Serviço de Nutrição se destacou no atendimento das demandas que chegaram à Ouvidoria em 2024





Ação deu continuidade ao Correio de Elogios, com as mensagens de reconhecimento enviadas em 2024





Implantada em 2018, PQV tem como foco a promoção do bem-estar e da saúde no ambiente de trabalho

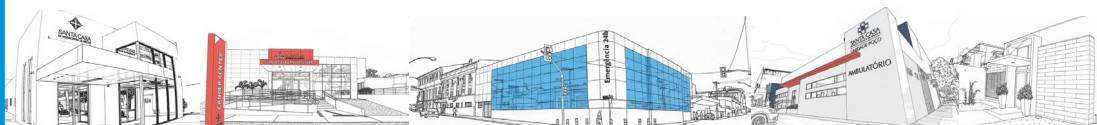
Programa Qualidade de Vida

A Santa Casa de Maceió avançou, em 2025, na consolidação de políticas voltadas ao cuidado com seus colaboradores, com a ampliação das ações do Programa Qualidade de Vida (PQV), iniciativa implantada em 2018 e que tem como foco a promoção do bem-estar e da saúde no ambiente de trabalho. A partir de outubro de 2024, o programa passou a atuar de forma mais estruturada, com foco em quatro eixos prioritários: obesidade, hipertensão arterial, diabetes e saúde mental.

Nesse contexto, os colaboradores passaram a contar com acompaña-

mento multiprofissional, incluindo atendimentos com clínico geral, cardiologista e psicólogo, além de encaminhamento ao Serviço de Nutrição, quando necessário, garantindo uma abordagem integral do cuidado. Ao longo de 2025, o número de atendimentos foi ampliado com a inclusão de colaboradores fora dos grupos de risco inicial, fortalecendo o acesso às ações de promoção da saúde.

As estratégias de divulgação e engajamento foram intensificadas em diferentes unidades do complexo hospitalar, incluindo o hospital sede, a Santa Casa Farol e a Santa Casa Nossa Senhora da





De forma integrada, Educação, Saúde e Social são os pilares do Programa de Qualidade de Vida (PQV)

Guia, com destaque para iniciativas já consolidadas, como a Ginástica Laboral e a Blitz Ergonômica, que integram a rotina institucional de prevenção e qualidade de vida no trabalho.

Paralelamente, a instituição promoveu ações voltadas à prevenção dos riscos psicossociais, com a sensibilização das lideranças sobre a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR1), que passou a incluir esses riscos no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). A medida contempla aspectos como estresse, assédio e sobrecarga de trabalho, reforçando a importância de um ambiente organizacional saudável.

Como desdobramento, foi iniciado um plano de ação que incluiu a aplicação de questionário sobre saúde mental com todos os colaboradores, permitindo o ma-

peamento dos riscos e a construção de estratégias preventivas alinhadas às diretrizes legais e às necessidades institucionais.

O PQV está estruturado em três pilares: Educação, Saúde e Social – que orientam suas ações de forma integrada. Na Educação, destacam-se parcerias com instituições de ensino superior, técnico e escolas de educação básica. No eixo Saúde, estão iniciativas como a Ginástica Laboral, a Blitz Ergonômica e os grupos de cuidado voltados a condições crônicas e saúde mental, além de convênios com academias e clínicas odontológicas. Já no eixo Social, o programa contempla ações de integração e valorização, incluindo eventos comemorativos e parcerias com o Sesc, ampliando o acesso a atividades de lazer e bem-estar.





Retomada da festa de fim de ano aconteceu em grande estilo na Fábrica de Eventos, no bairro de Jaraguá

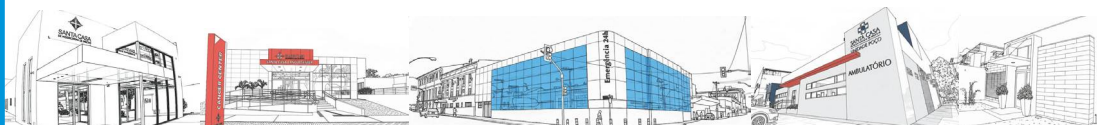
Confraternização Institucional

Após cinco anos de pausa em razão da pandemia da covid-19, a Santa Casa de Maceió retomou, no dia 26 de dezembro de 2025, a tradicional confraternização de fim de ano. Realizado na Fábrica de Eventos, no bairro de Jaraguá, o encontro reuniu cerca de 1.500 colaboradores e médicos, em um momento marcado por celebração, gratidão e fortalecimento dos vínculos institucionais.

A programação contou com a bênção natalina do padre Cícero Lenivaldo e simbolizou o cumprimento de um compromisso assumido pelo provedor Humberto Gomes de Melo durante as comemorações dos 174 anos da instituição.

“Este é um momento de agradecer a Deus por todas as dificuldades superadas, aos nossos colaboradores e por termos conseguido ampliar o atendimento, tanto aos usuários de planos de saúde quanto, especialmente, aos pacientes do SUS”, afirmou o provedor.

A confraternização também reforçou a valorização das equipes assistenciais, médicas e administrativas, além do reconhecimento aos parceiros institucionais que contribuem para o fortalecimento da Santa Casa. Para a gestão, o reencontro representou mais do que um evento social: foi a reafirmação do sentimento de pertencimento e do cuidado com quem cuida.





Clima de alegria foi compartilhado por colaboradores com diferentes trajetórias na Santa Casa de Maceió



Banda Golden Time animou o público com mais de três horas de música



Noite marcou o trabalho realizado ao longo do ano pela Alta Direção, diretores, gestores e colaboradores





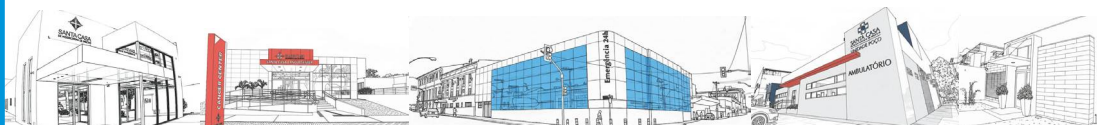
Programação litúrgica contempla missas diárias, com exceção de datas específicas do calendário religioso

Capela de São Vicente de Paulo

Localizada nas dependências da Santa Casa de Misericórdia de Macaé, a Capela de São Vicente de Paulo é um espaço de acolhimento espiritual frequentado por colaboradores, pacientes, acompanhantes e também por fiéis da comunidade externa, incluindo pessoas de diversos bairros da capital, atraídas pelos horários das celebrações e atendimentos religiosos.

A programação litúrgica contempla missas diárias, inclusive aos sábados e

domingos, com exceção de datas específicas do calendário religioso, como Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa, Sábado Santo, Natal e último dia do ano. A capela permanece fechada em Corpus Christi e no dia 27 de agosto, em razão da celebração de Nossa Senhora dos Prazeres. Mensalmente, no dia 27, é realizada missa em homenagem ao padroeiro São Vicente de Paulo, com oração pelos enfermos e aspersão de água benta.





Espaço de acolhimento espiritual é frequentado por colaboradores, pacientes, acompanhantes e fiéis da comunidade externa

O serviço religioso inclui assistência espiritual aos enfermos, com oferta de confissão, unção dos enfermos, comunhão e visitas sacerdotais, realizadas diariamente. As confissões na capela ocorrem todos os dias, das 16h às 17h.

A capela também promove momentos de adoração ao Santíssimo Sacra-

mento, às quintas-feiras, e na primeira sexta-feira de cada mês. Além disso, o capelão da Santa Casa de Maceió, padre Cícero Lenisvaldo, permanece à disposição para atendimento aos colaboradores e seus familiares, especialmente nos períodos litúrgicos do Advento e da Quaresma.



Padre Cícero Lenisvaldo é o capelão da Santa Casa de Maceió





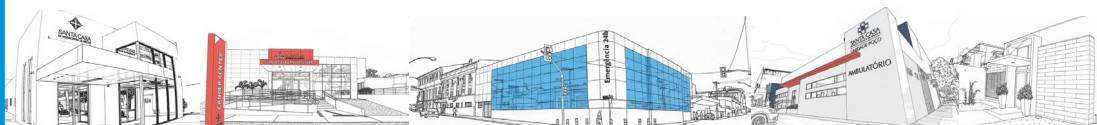
Fundada em 1989, unidade é destinada para filhos de colaboradores da instituição

Creche-escola São Vicente de Paulo

A creche-escola São Vicente de Paulo, mantida pela Santa Casa de Maceió para os filhos de colaboradores do hospital, atendeu crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, incluindo alfabetização, em 2025.

Fundada em 1989, a unidade cele-

brou 36 anos de atividades dedicadas a um trabalho de suma importância para mães e pais que precisam da tranquilidade de poder deixar suas crianças em lugar seguro e bem cuidadas enquanto exercem seus ofícios no dia a dia.



Humanização

Mais do que excelência técnica, a assistência em saúde exige sensibilidade, empatia e atenção às dimensões emocionais, sociais e espirituais dos pacientes. Na Santa Casa de Maceió, a humanização é um princípio que orienta práticas e relações, reforçando o compromisso

de cuidar do ser humano de forma integral, respeitando suas singularidades e promovendo acolhimento em todos os momentos da jornada assistencial. Ao longo de 2025, isso não foi diferente. Diversas iniciativas evidenciaram esse olhar ampliado da instituição sobre o cuidado.



Conduzida pelo padre Cícero Lenivaldo, a celebração contou com o apoio da Pastoral da Saúde, da Liga de Cuidados Paliativos, de voluntários e de equipes multiprofissionais da Santa Casa, que se mobilizaram para garantir um momento acolhedor e significativo

Eucaristia

A Santa Casa de Maceió viveu um momento de fé e acolhimento com a realização da Primeira Eucaristia da paciente oncológica Carine Cruz, de 16 anos, em tratamento na Oncologia Pediátrica. A celebração ocorreu no jardim da Santa Casa Farol, conduzida pelo capelão da instituição, padre Cícero Lenivaldo, e reuniu familiares, colaboradores e voluntários.

Mesmo em tratamento contra um he-

patocarcinoma, Carine se preparou para o sacramento ao longo de um mês, com catequese realizada de forma virtual, conciliando os cuidados de saúde com a vivência espiritual. A cerimônia foi marcada por emoção e simbolizou força, esperança e resiliência durante sua jornada contra o câncer. “Deus está em todos os lugares. A cerimônia foi muito emocionante. Senti, realmente, a presença de Jesus”, relatou a adolescente.





"Policiais Contra o Câncer Infantil" anima crianças na Santa Casa Farol



Agentes federais raspam a cabeça como gesto de apoio às crianças que perdem os fios durante a quimioterapia

Policiais Contra o Câncer Infantil

A Santa Casa Farol recebeu, em 2025, mais uma edição da campanha nacional "Policiais Contra o Câncer Infantil", promovida pela Polícia Rodoviária Federal em Alagoas. A ação levou momentos de alegria, acolhimento e descontração às crianças em tratamento na Oncologia Pediátrica da unidade, reforçando o cuidado que vai além da assistência clínica.

Durante a visita, os pequenos pacientes participaram de atividades recreativas, brincadeiras com animadores, conheceram de perto as motocicletas da PRF e receberam lanches,

como pipoca e churros, em um ambiente preparado especialmente para proporcionar leveza e bem-estar.

O policial rodoviário federal Lisboa Júnior, presidente do Escritório de Direitos Humanos da PRF em Alagoas, destacou o propósito da iniciativa. "Queremos proporcionar um dia de alegria para quem está vivendo um momento tão difícil. A ideia é que, por algumas horas, essas crianças possam esquecer o tratamento e viver algo próprio da infância, com brincadeiras, jogos e presentes", afirmou.



Processo Seletivo para Doutorado

Gerson era um dos inscritos no processo seletivo para a primeira turma em doutorado do Programa de Pós-Graduação em História da Ufal. Internado para dar continuidade ao tratamento contra um câncer, ele contou com o suporte e logística das equipes da Santa Casa de Maceió.

“Para mim era um sonho, visto que eu

sou da área, sou professor de História do Instituto Federal de Alagoas, e não tinha uma possibilidade de fazer o doutorado aqui, a não ser fora. Eu sou mestre em Educação, mas queria continuar minha trajetória acadêmica em História. Me submeti a esse primeiro processo seletivo, em situação muito adversa, mas eu tive, aqui na Santa Casa, talvez em melhores con-



Planejamento entre equipes garantiu a participação de paciente internado na Santa Casa de Maceió em processo seletivo para doutorado no curso de História da Ufal

“Houve uma grande mobilização para que esse momento pudesse acontecer. A ação envolveu um planejamento com a equipe médica, a equipe multiprofissional, e a de tecnologia da informação, além do envolvimento familiar”, destacou o assistente social da instituição, Felipe Castro.

dições do que se eu estivesse em outro ambiente. O apoio aqui foi fundamental”, afirmou.

Para Telma Guimarães, esposa de Gerson, a Santa Casa tem um serviço humanizado que dá oportunidade ao paciente

oncológico de conseguir construir seus sonhos na dificuldade. “Agradecemos profundamente ao hospital e ao Serviço Social que nos apoiou. Estar doente não quer dizer que você esteja fora da sua existência, fora dos seus sonhos”, disse.



Luto Materno

A Santa Casa Nossa Senhora da Guia realizou, nos dias 25 e 26 de agosto, uma capacitação com profissionais da maternidade voltada à Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental, instituída pela Lei nº 15.139/2025. A iniciativa marcou o início da implantação da nova legislação, que estabelece diretrizes para o cuidado psicossocial de famílias que enfrentam perdas gestacionais, fetais ou neonatais.

O encontro teve como foco a discussão de protocolos assistenciais, mas também o fortalecimento de um olhar mais sensível e humanizado no atendimento. “Discutimos os protocolos e cuidados que a lei determina, mas, sobretudo, a importância de um olhar mais humanizado e cuidadoso para as mães e famílias que vivenciam a dor da perda”, destacou a psicóloga da unidade, Cibelle Araújo.

Referência em saúde materno-infantil, a Santa Casa Nossa Senhora da Guia

já adota práticas alinhadas à nova política, como internação em enfermarias separadas e acompanhamento psicológico desde a internação até a alta, além de apoio no momento de despedida do bebê, respeitando os limites e desejos de cada família.

“É um momento importante em que a instituição demonstra estar atenta e comprometida com um cuidado mais humanizado”, completou a psicóloga.

A ação reforça o compromisso da Santa Casa de Maceió com a humanização da assistência, a qualificação contínua das equipes e a adequação às políticas públicas voltadas ao cuidado integral de mães e famílias em situações de luto.



Profissionais de saúde da maternidade da Santa Casa Nossa Senhora da Guia receberam capacitação com foco na Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental





Com 15 anos de atividades, a iniciativa é um importante canal de acolhimento para os acompanhantes de pacientes das unidades SUS

Projeto EscutAção

Coordenado pelo Serviço Social da Santa Casa de Maceió, o Projeto EscutAção completou 15 anos em 2025 como uma importante iniciativa de acolhimento e escuta voltada aos acompanhantes de pacientes atendidos nas unidades SUS, dentro da linha oncológica da instituição. A ação promove encontros mensais com a participação da equipe multiprofissional, criando um espaço de diálogo, orientação e apoio emocional.

Durante as reuniões, profissionais de diferentes áreas são convidados para conduzir discussões sobre temas relevantes ao cuidado integral. Em alusão à campanha Janeiro Branco, dedicada à conscientização sobre saúde mental, o Serviço de Psicologia participou de uma das edições, reforçando a importância do cuidado emocional para acompanhantes e familiares.



O assistente social Felipe Bruno Castro durante encontro sobre o Janeiro Branco

A iniciativa fortalece o compromisso da Santa Casa de Maceió com a humanização do atendimento, ampliando o suporte oferecido não apenas aos pacientes, mas também às pessoas que participam diretamente de sua jornada de tratamento





Profissionais da Santa Casa de Maceió participaram de palestras educativas voltadas à prevenção e ao combate ao câncer

Outubro Rosa

Durante o Outubro Rosa, profissionais da Santa Casa de Maceió participaram de uma série de palestras educativas voltadas à prevenção e ao combate ao câncer, ampliando o alcance da campanha para além do ambiente hospitalar. A iniciativa foi fruto de parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer e contemplou empresas e instituições públicas e sociais da capital.

A programação, realizada ao longo do mês, incluiu palestras conduzidas por enfermeiras da instituição, com abordagens sobre prevenção, diagnóstico precoce e tratamentos oncológicos. As atividades alcançam públicos diversos, em locais como a Sococo, APAE, Construtora Unchôa, Presídio Feminino Santa Luzia, Polícia Federal e na TEU-

Atipicamente Espaço Terapêutico, reforçando o papel da informação como ferramenta de cuidado.

Para a presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Vitória Basílio, a ação fortalece o compromisso com a conscientização.

“Acreditamos que a prevenção é o primeiro passo na luta contra o câncer. Por isso, buscamos levar à população informações importantes sobre a doença, os métodos de prevenção e a importância do diagnóstico precoce”, destacou.



Santa Casa de Maceió realizou 200 exames durante campanha “Seus rins estão ok?”

Dia Mundial do Rim

Em alusão ao Dia Mundial do Rim, celebrado em 13 de março, a Santa Casa de Maceió realizou uma ação voltada à prevenção e ao diagnóstico precoce da doença renal crônica. A iniciativa disponibilizou 200 exames gratuitos de dosagem de creatinina sérica para familiares de pacientes renais crônicos e colaboradores da instituição, além de aferição da pressão arterial e verificação da glicemia capilar.

A ação seguiu as diretrizes da campanha da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), que neste ano trouxe o tema “Seus rins estão ok?”. Os participantes receberam orientações sobre saúde renal e, em casos de alterações nos resultados, foram encaminhados para avaliação especializada.

Além da atividade interna, a Santa Casa também integrou uma mobilização aberta ao público, realizada em parceria com a SBN Regional Alagoas, na orla da Ponta Verde. A iniciativa reforça o papel da instituição na promoção da saúde e na conscientização sobre os fatores de risco da doença renal, que

“Essas pessoas receberam orientações e, em caso de alguma alteração detectada nos exames, serão direcionadas para atendimento com um nefrologista”, destacou a nefrologista Daniella Duarte.

muitas vezes evolui de forma silenciosa.

Até dezembro de 2025, o Serviço de Nefrologia da Santa Casa de Maceió acompanhará cerca de 150 pacientes em hemodiálise, majoritariamente pelo SUS, além de prestar assistência a pacientes internados e em consultas ambulatoriais. A unidade também se destaca pela Residência em Nefrologia, pioneira em Alagoas, contribuindo para a formação de especialistas e para o fortalecimento da assistência nefrológica no estado.



Top de amamentação, recurso que reforça o contato pele a pele entre mãe e filho logo após o parto

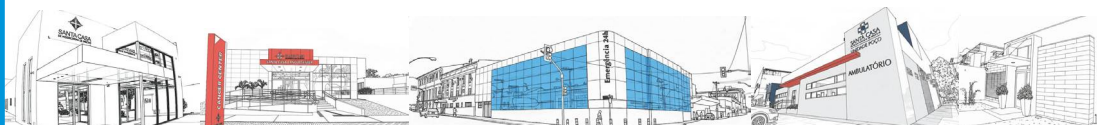
Semana Mundial da Amamentação

A Santa Casa Nossa Senhora da Guia realizou, em agosto, uma programação especial em alusão à Semana Mundial do Aleitamento Materno. As ações envolveram puérperas, acompanhantes e equipes multiprofissionais, com atividades educativas, orientações práticas e momentos de acolhimento.

Entre os destaques da programação esteve a introdução do top de amamentação, recurso que permite o contato pele a pele imediato após o parto, favorecendo o início precoce do aleitamento ainda na sala de parto.

A programação também incluiu palestras para os profissionais de saúde e a apresentação do serviço municipal de coleta de leite humano, iniciativa estratégica para o cuidado de bebês prematuros e para a redução da mortalidade infantil. Atividades como a “Conversa de Corredor” e o “Posto de Conversa” promoveram escuta qualificada, acolhimento e troca de experiências com as mães internadas.

As ações integraram o conjunto de práticas exigidas pela Estratégia Hospital Amigo da Criança, título do qual a unidade é detentora e que passa por processo de recertificação.





Equipe multiprofissional conheceu mais sobre o serviço municipal de coleta de leite humano



Marglene Oliveira, coordenadora da Saúde da Criança e do Adolescente do Aleitamento Materno de Maceió



Zara Moraes, supervisora de enfermagem da Santa Casa Nossa Senhora da Guia





O urologista Mário Ronalsa (ao centro) com os alunos da Liga Urológica Acadêmica da Uncisal (LUAU)

Novembro Azul

A Santa Casa de Maceió reforçou as ações da campanha Novembro Azul com a realização do 13º mutirão de consultas do Serviço de Urologia, voltado à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer de próstata. A iniciativa atendeu 56 homens usuários do SUS, previamente cadastrados e com exame de PSA atualizado, em atividade realizada no Centro de Estudos Lourival de Melo Mota.

Além das avaliações clínicas, os pacientes receberam orientações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento, em um contexto de aumento da procura por assistência urológica no país. A ação integrou o esforço institucional de ampliar o acesso ao cuidado especializado e estimular a cultura da prevenção entre os homens.

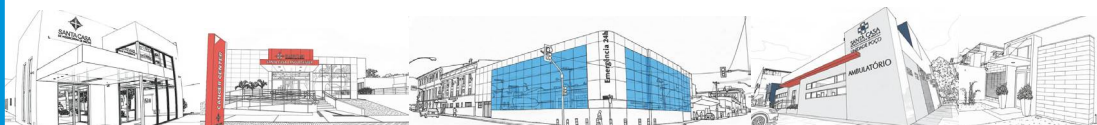
A Santa Casa oferece uma linha completa de cuidado ao homem, que inclui consultas, exames laboratoriais e de imagem, além de tratamentos modernos, como radioterapia e cirurgia robótica assistida, garantindo mais segurança, re-

cuperação mais rápida e qualidade de vida aos pacientes.

O coordenador do Serviço de Urologia da Santa Casa de Maceió, Mário Ronalsa, destacou o impacto social do mutirão.

“É uma vitória da população masculina, da nossa equipe e do SUS. Mostra que há homens buscando cuidar da saúde com responsabilidade. Ações como essa abrem caminho para quem quer se prevenir”, afirmou Ronalsa”.

A iniciativa contou ainda com a participação da Liga Urológica Acadêmica da Uncisal (LUAU) e reforçou a importância da realização anual dos exames preventivos, especialmente a partir dos 50 anos, ou dos 45 anos para homens com fatores de risco, como histórico familiar ou maior incidência da doença.



Infraestrutura e Modernização

A modernização da infraestrutura hospitalar é um dos pilares para garantir assistência qualificada, segura e eficiente. Ao longo de 2025, a Santa Casa de Maceió realizou investimentos importantes voltados à ampliação da capacidade de atendimento, à melhoria da experiência dos pacientes e

ao fortalecimento das condições de trabalho das equipes assistenciais.

Entre as iniciativas implementadas estão a expansão de serviços especializados, a criação de novos espaços assistenciais e a incorporação de estruturas que contribuem para maior agilidade no diagnóstico e no tratamento.



Prédio se consolidou como uma solução eficiente de estacionamento em uma das regiões mais movimentadas da capital





Estrutura conta com 420 vagas distribuídas no subsolo, térreo, primeiro andar, segundo andar e cobertura

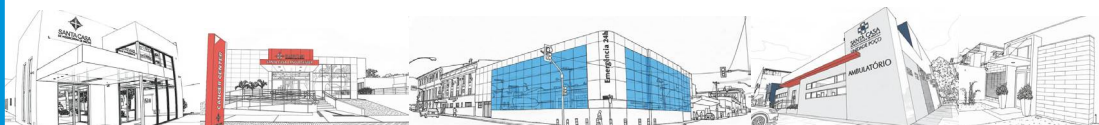
Edifício-Garagem

Pensado para facilitar o acesso e trazer mais comodidade ao dia a dia de quem circula pela Santa Casa de Maceió, o Edifício-Garagem consolidou-se, ao longo de 2025, como uma solução eficiente de estacionamento em uma das regiões mais movimentadas da capital. A estrutura foi projetada para atender pacientes, acompanhantes, médicos e colaboradores, unindo conforto, organização e segurança.

Com capacidade para 420 veículos, o prédio

possui distribuição funcional que otimiza o fluxo de veículos e garante praticidade aos usuários. No subsolo, são 97 vagas para carros e oito para motos. No térreo, o espaço dispõe de 70 lugares para carros e cinco para motos.

Já o primeiro andar conta com 55 vagas para carros, enquanto o segundo andar oferece outras 65 espaços para estacionamento. A cobertura concentra 80 vagas para carros, 27 para motos e um bicicletário com 13 lugares, incentivando também o uso de meios de transporte alternativos.







Padre Cícero Lenisvaldo abençoou as obras de ampliação do ambulatório

Ampliação da Santa Casa Cardiovascular

A Santa Casa Cardiovascular, situada no Centro de Maceió, passou por uma ampliação que fortalece o atendimento especializado oferecido pela instituição. Inaugurada em dezembro de 2025, a nova estrutura acrescentou três consultórios, elevando para 14 o total de salas, além de uma recepção mais ampla e confortável, com capacidade

para acolher cerca de 40 pacientes a mais, garantindo melhor organização e fluidez no atendimento.

A entrega do espaço contou com a bênção das instalações e marcou um avanço importante para pacientes e profissionais de saúde. O provedor da Santa Casa de Maceió, Humberto Gomes de Melo, destacou que a ampliação atende a uma necessidade real do dia a dia da unidade.



Entre janeiro e novembro de 2025, a Santa Casa Cardiovascular registrou média superior a 26 mil atendimentos, incluindo consultas e exames cardiológicos e de função pulmonar, realizados por convênios e de forma particular.



Ampliação permite acolher até 150 pessoas em um ambiente renovado

26k

Média de Atendimentos

Consultas e exames entre
janeiro de novembro de 2025 .

40

Capacidade extra de espera

Recepção ampliada para
acolher com mais conforto

“Respondemos às solicitações que chegam dos profissionais e das pessoas que procuram a Santa Casa para atendimento, seja pelo Vida & Saúde, seja pelos planos das operadoras. Era necessário ampliar não apenas os consultórios, mas principalmente o espaço de espera, oferecendo um ambiente alinhado ao padrão de qualidade que a instituição busca em todas as suas unidades”, afirmou o provedor.





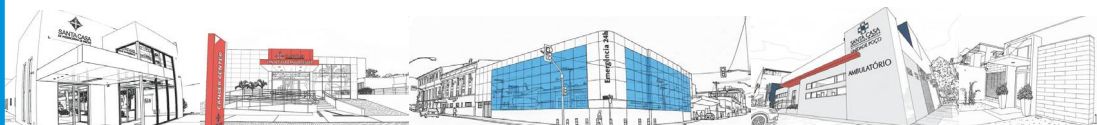
Equipamento garante mais agilidade no diagnóstico e maior suporte aos serviços de UTI, Emergência, Oncologia e Internamento

Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa Farol

Em dezembro de 2025, a Santa Casa Farol passou a contar com um Laboratório de Análises Clínicas próprio, ampliando a agilidade nos diagnósticos e fortalecendo o suporte aos serviços de UTI, Emergência, Oncologia e Internamento. A nova estrutura começou a funcionar atendendo inicialmente às demandas internas do hospital, com previsão de ampliação futura para o público em geral. A iniciativa atende a uma solicitação do corpo médico e às recomendações da Vigilância Sanitária.

O laboratório opera 24 horas por dia, com equipe especializada e tecnologia voltada à realização de exames de resposta rápida, fundamentais para decisões clínicas imediatas, especialmente em situações de urgência. Entre os serviços oferecidos estão exames do painel cardíaco e testes Point of Care, que contribuem para diagnósticos mais precisos e rápidos.

Durante a inauguração, o provedor da Santa Casa de Maceió, Humberto Gomes de Melo, destacou a importância do investimento para o fortalecimento da assistência em saúde no estado.





Profissionais qualificados compõem a equipe que realiza as análises clínicas

“É mais um momento de satisfação para todos nós, mesmo diante dos desafios vividos pelo setor hospitalar. Vemos a necessidade desse investimento para atender a comunidade do entorno e, principalmente, os pacientes que procuram a Santa Casa Farol. Pedimos a Deus que tudo corra bem e que mais pessoas possam ser assistidas pela Santa Casa”, afirmou o provedor.



Com tecnologia moderna, laboratório atende recomendação da Vigilância Sanitária



Realidade Virtual no Cuidado Oncológico

A Santa Casa Farol incorporou a realidade virtual ao atendimento de crianças em tratamento oncológico, reforçando o compromisso com a humanização do cuidado. A tecnologia, desenvolvida pela startup alagoana RV Saúde, passou a ser utilizada durante procedimentos como a coleta de sangue, com o objetivo de reduzir o medo, a ansiedade e o desconforto dos pequenos pacientes.

Por meio de óculos de realidade virtual, as crianças são envolvidas em ambientes lúdicos e interativos, com histórias e desenhos que ajudam a desviar a atenção do procedimento, tornando o momento mais leve e acolhedor.

Segundo a supervisora de enfermagem da unidade, Isabella Alencar, a iniciativa contribui diretamente para a qualidade do atendimento. “O serviço de oncologia pediátrica da Santa Casa Farol recebe crianças que enfrentam rotinas difíceis, muitas vezes marcadas por procedimentos invasivos. A realidade virtual cria uma sensação de bem-estar e segurança, co-

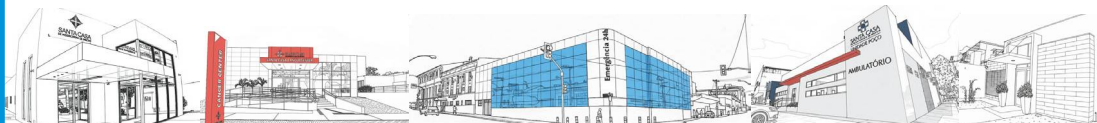
“O serviço de oncologia pediátrica da Santa Casa Farol recebe crianças que enfrentam rotinas difíceis, muitas vezes marcadas por procedimentos invasivos. A realidade virtual cria uma sensação de bem-estar e segurança, colaborando para um cuidado mais humanizado”, destacou a enfermeira.

laborando para um cuidado mais humanizado”, destacou.

A ação integra um conjunto de práticas voltadas à melhoria da experiência do paciente, iniciada em 2024, quando a tecnologia passou a fazer parte das etapas do exame de ressonância magnética na sede da Santa Casa de Maceió.



Criança se distrai e relaxa enquanto passa por procedimento de coleta de sangue





Grupo tem quatro especialistas, exames de alta precisão e técnicos especializados

Pneumologia Integrada

Em 2025, a Santa Casa de Maceió ampliou e fortaleceu o atendimento em pneumologia com a implantação de um serviço especializado, estruturado para oferecer assistência integral a pacientes com doenças respiratórias e também àqueles que buscam melhorar a saúde pulmonar. A iniciativa reúne uma equipe formada por quatro pneumologistas, com atuação integrada, foco no cuidado humanizado e acesso a exames de alta precisão.

Com funcionamento todos os dias da semana, o serviço garante acompanhamento contínuo dos pacientes internados e mantém a assistência após a alta, por meio de ambulatórios e consultórios. O modelo permite que cada especialista atue de forma complementar, de acordo com sua subespecialidade, assegurando um cuidado mais completo e resolutivo.

Além do atendimento hospitalar, a assistência se estende para além das unidades da instituição. Pacientes idosos, acamados ou com dificuldade de loco-



moção podem ser atendidos em domicílio, e o serviço também disponibiliza consultas por telemedicina, ampliando o acesso e a continuidade do cuidado.

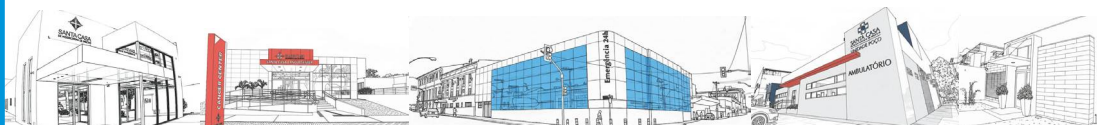
Outro avanço importante é a possibilidade de internação diretamente pela pneumologia, prática ainda pouco comum em Alagoas, mas já consolidada em outros estados. A mudança contribui para maior agilidade no diagnóstico e no tratamento de pacientes com quadros respiratórios, especialmente diante do aumento da demanda observado após a pandemia.

A estrutura do serviço é reforçada pelo Laboratório de Função Pulmonar da Santa Casa de Maceió, o único no estado a realizar a pletismografia, exame completo de avaliação pulmonar. O espaço também oferece espirometria e teste de caminhada, com a ergoespirometria em fase de implantação. Os exames auxiliam tanto no acompanhamento de doenças quanto na avaliação preventiva de pessoas fisicamente ativas, contribuindo para a promoção da saúde e a segurança na prática de exercícios.



Laboratório de Função Pulmonar é o único do estado com pletismografia

“O que antes era feito por um único pneumologista, hoje conta com um grupo formado por profissionais com diferentes subespecialidades, que atuam em todas as frentes que a pneumologia exige”, destaca a pneumologista Fátima Alécio, coordenadora do serviço.





Exames auxiliam no acompanhamento de doenças e na avaliação preventiva de pessoas fisicamente ativas





Serviço reforça atendimento a pacientes com doenças como lúpus e depressão

Centro de Tratamento de Doenças Autoimunes

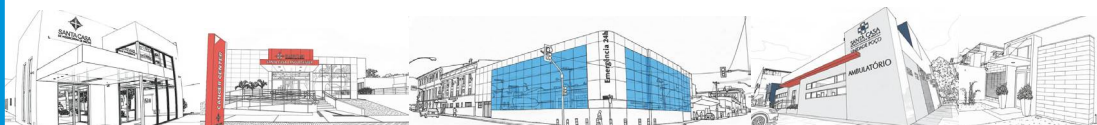
O Centro de Tratamento de Doenças Autoimunes e de Terapia Ambulatorial Assistida, fruto de parceria com as empresas pernambucanas Autoimune e Domu, foi aberto em abril para oferecer tratamentos infusionais para pacientes com doenças autoimunes e outras condições que exigem acompa-

nhamento especializado.

Instalado na Rua Dias Cabral, onde funcionava o antigo Centro de Oncologia para pacientes particulares e de planos de saúde, o espaço conta com ambiente exclusivo, estrutura moderna e equipe multiprofissional preparada para garantir acolhimento individualizado e segurança durante todo o tratamento.



Tratamento é realizado com supervisão multidisciplinar





Annapaula Leôncio, diretora executiva da Rede Autoimune, e o cirurgião Manoel Álvaro, responsável pela Domu e Autoimune em Alagoas

“Temos certeza de que vamos oferecer para toda a população de Alagoas um atendimento diferenciado, com um espaço destinado exclusivamente para o tratamento desses pacientes”, destacou Annapaula Leôncio, diretora executiva da Rede Autoimune.

Na unidade são realizados procedimentos infusionais para o tratamento de diversas doenças, como artrite reumatoide, lúpus, esclerose múltipla, doença de Crohn, psoríase, osteoporose e espondilite anquilosante, entre outras. Também são administrados medicamentos de uso restrito em ambiente hospitalar para pacientes com transtornos de humor, sempre com acompanhamento médico e supervisão multidisciplinar.

Durante todo o período de infusão, os pacientes contam com médicos e enfermeiros capacitados para a realização dos procedimentos e para o monitoramento de possíveis intercorrências, assegurando um cuidado contínuo e humanizado.

A inauguração recebeu a benção do capelão da Santa Casa de Maceió e contou com a presença da diretoria do hospital e parceiros institucionais.



Ensino e Pesquisa

A formação de profissionais de saúde sempre fez parte da missão institucional da Santa Casa de Maceió. Ao longo de sua trajetória, o hospital consolidou-se como um espaço de ensino e aprendizado, contribuindo para o desenvolvimento da medicina e para a

qualificação de profissionais que atuam em Alagoas e em diversas regiões do país.

Por meio de programas de residência médica, cursos, seminários e atividades científicas, a instituição promove a atualização constante das equipes e estimula a produção de conhecimento.



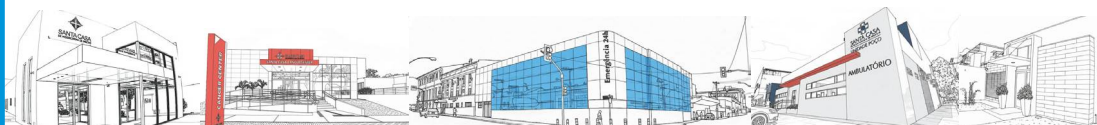
Santa Casa de Maceió formou a 19ª turma do seu Programa da Residência Médica

Formatura da Residência Médica

Em fevereiro, a Santa Casa de Maceió formou 35 novos médicos especialistas durante a solenidade da 19ª turma do Programa de Residência Médica (PRM) da instituição, realizada no Jatiúca Hotel & Resort.

Com duas décadas de atuação, o PRM da Santa Casa já certificou 333 médicos, consolidando-se como um

dos principais centros formadores do estado. Nesta edição, foram concluídas residências em áreas estratégicas como Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Intensiva, Oncologia Clínica e Pediátrica, Pediatria, Radiologia, entre outras especialidades.



“A Santa Casa está cumprindo uma missão de extrema importância: formar profissionais com qualidade, que irão atender a população de Alagoas com a mesma excelência, independentemente de o paciente ser do SUS ou de convênio”, destacou o diretor médico da instituição, o cirurgião torácico Artur Gomes Neto.



Em duas décadas, Programa de Residência Médica da instituição certificou 333 médicos

Atualmente, a Santa Casa de Maceió conta com 22 programas de residência médica reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e mantém 87 médicos residentes em formação.

Para a gerente da Divisão de Ensino e Pesquisa, Alayde Rivera, a formação de especialistas em um cenário de expansão dos cursos de Medicina no país tem um significado ainda maior. “Formar 35 especialistas representa um ganho imensurável para a sociedade, especial-

mente quando se trata de uma instituição de excelência como a Santa Casa”, afirmou.

A solenidade também teve um significado especial com a formação da primeira residente em Oncologia Pediátrica da instituição. O evento reuniu ainda representantes da Mesa Administrativa, da Comissão de Residência Médica (COREME) e do Conselho Regional de Medicina de Alagoas (Cremal), reforçando o reconhecimento institucional da importância do programa.



Livro - Ensino e Pesquisa

A obra “2013 a 2024 – A década em que a Santa Casa de Misericórdia de Maceió se renovou como referência em ensino hospitalar” reúne os principais marcos da última década na formação acadêmica, produção científica e atividades de extensão da instituição. Organizado pela Divisão de Ensino e Pesquisa, o livro conta com 93 páginas ilustradas e apresenta uma leitura dinâmica sobre a evolução do ensino hospitalar no período.

O livro consolida o fortalecimento da Santa Casa como hospital de ensino, destacando a ampliação do Programa de Residência Médica, atualmente com 22

especialidades, a expansão dos campos de estágio, o avanço das parcerias com instituições de ensino superior e os investimentos em inovação, pesquisa clínica e educação continuada. Ele também resgata o reconhecimento do hospital, em 2013, pelos Ministérios da Saúde e da Educação.

Para a gerente de Ensino e Pesquisa, Alayde Rivera, o registro sistemático das atividades foi essencial para a construção do material. “Desde o início da organização dos processos internos, criamos o hábito de documentar tudo. Isso facilitou reunir memórias, dados e experiências para transformar em livro”, destacou.



Divisão de Ensino e Pesquisa lançou livro que celebra uma década de avanços da Santa Casa de Maceió



“Desde o início da organização dos processos internos, criamos o hábito de documentar tudo. Isso facilitou reunir memórias, dados e experiências para transformar em livro”, destacou a gestora.



Obra reúne marcos da última década na formação acadêmica na instituição

O diretor médico da Santa Casa de Maceió, Artur Gomes Neto, ressaltou o papel estratégico da Divisão de Ensino e Pesquisa no crescimento institucional. “Esses dez anos ficam registrados como um legado importante para a instituição, que segue crescendo e sendo reconhecida pela qualidade da assistência e pela contribuição à pesquisa”, afirmou.

Além de valorizar a memória institucional, a publicação evidencia o uso de novas metodologias de ensino, como recursos digitais, simulações realísticas e práticas inovadoras adotadas ao longo da década, inclusive durante a pandemia da Covid-19. O lançamento reuniu gestores, docentes e parceiros acadêmicos.





Oportunidades abrangeram cursos das áreas assistencial, técnica e administrativa

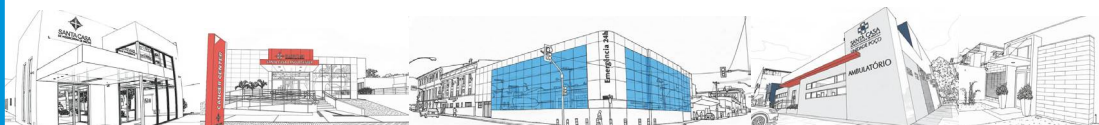
Programas de Estágio

Com dois processos de seleção de estagiários não obrigatório abertos ao longo de 2025, um em julho e o outro em outubro, estudantes de 19 áreas administrativas e da saúde participaram das provas do processo seletivo dos estágios não obrigatórios 2025/2026. Ao todo, 358 candidatos disputaram 87 vagas, sendo cinco destinadas a pessoas com deficiência (PcD).

As oportunidades abrangeram cursos das áreas assistencial, técnica e administrativa, como Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição,

Psicologia, Serviço Social, Tecnologia da Informação, Radiologia, Administração, entre outros. Os editais estabeleceram critérios específicos para o curso de Fisioterapia, cuja inscrição depende de validação da instituição de ensino, além de prever que vagas reservadas a PcD não preenchidas sejam redistribuídas para ampla concorrência.

O processo seletivo foi conduzido pela Divisão de Ensino e Pesquisa (DEP), com o apoio das demais gerências e dos serviços responsáveis pelo acompanhamento dos estagiários.



Enfermagem

Em maio, a Santa Casa de Maceió promoveu uma programação especial em homenagem ao Dia Internacional do Enfermeiro e ao Dia do Técnico de Enfermagem, reunindo profissionais que atuam diretamente no cuidado diário com os pacientes. O evento, intitulado Dia da Enfermagem, teve como mote “Cada dia é uma oportunidade de fazer a diferença na vida de alguém” e celebrou o compromisso, a sensibilidade e a dedicação das equipes.

A gestora de Enfermagem, Daniela Broad, destacou o papel essencial da categoria na rotina hospitalar. “Quando a gente olha para o outro como se fosse nosso, a entrega é completamente diferente”, afirmou, ao ressaltar que a enfermagem é a única área presente 24 horas por dia junto ao paciente, integrando e apoiando todas as demais profissões da saúde.

A programação incluiu relatos emocionantes de colaboradoras, como o da técnica de enfermagem Cícera Rejane da Silva, há 13 anos na instituição. “Quero ser um pouco de cada profissional que conheci aqui. Foi um dia muito especial, que mostrou que nós somos especiais”, relatou.

O encontro contou ainda com a palestra “A sua história importa!”, conduzida pela gestora de Humanização, Taciana Amorim, que abordou o sentimento de pertencimento e promoveu uma dinâmica interativa com os participantes, reforçando a importância do cuidado também com quem cuida.

Momentos de descontração marcaram o evento, com a participação do comediante Podderosa, além da entrega de homenagens a profissionais que se destacaram e aos veteranos da enfermagem da instituição. A programação foi encerrada com coffee-break e sorteio de brindes.



Encontro reuniu enfermeiros e técnicos de enfermagem de várias unidades do complexo hospitalar



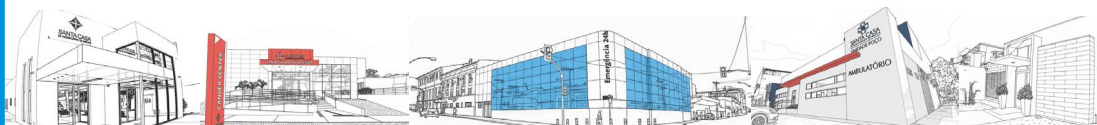


Mesa redonda mediada pela psicóloga Kelly Costa

Psicologia

O Serviço de Psicologia da Santa Casa de Maceió realizou um simpósio multiprofissional voltado ao debate sobre o manejo clínico de pacientes psiquiátricos em hospital geral. O encontro, sediado no Centro de Estudos da instituição, reuniu médicos, psicólogos, assistentes sociais e profissionais de enfermagem, promovendo uma reflexão integrada sobre os desafios crescentes da saúde mental no ambiente hospitalar.

A abertura contou com a participação do provedor Humberto Gomes de Melo e da coordenadora do Serviço de Psicologia, Thaysa Alencar, que destacou a importância da atuação conjunta das equipes diante do aumento de pacientes com demandas psiquiátricas associadas a quadros clínicos. “Precisamos fortalecer nossa prática diante desses pacientes e manter o compromisso ético com todos. Eles também adoecem e precisam ser acolhidos com a mesma



“O paciente não traz apenas o diagnóstico que o leva ao hospital, mas toda a sua história de vida,” afirmou a psicóloga Kelly Costa .

atenção clínica que qualquer outro paciente”, afirmou.

A programação incluiu palestra da psiquiatra Layla Paiva e uma mesa-redonda mediada pela psicóloga Kelly Costa, com a participação de profissionais de diferentes áreas, que compartilharam experiências e estratégias de cuidado integrado. Para a mediadora, “o paciente não traz apenas o diagnóstico

que o leva ao hospital, mas toda a sua história de vida”, reforçando a importância do trabalho em equipe.

O simpósio foi encerrado pela psicóloga Dayse Santos Costa, que ressaltou a necessidade de protocolos mais humanizados e de uma atuação livre de estigmas no cuidado em saúde mental, fortalecendo práticas clínicas mais acolhedoras e qualificadas.



Evento contou com a participação de médicos, psicólogos, assistentes sociais e profissionais de enfermagem





Data foi marcada por dinâmicas entre profissionais da instituição e da Fisiocoop com alunos do Grupo de Envelhecimento Ativo

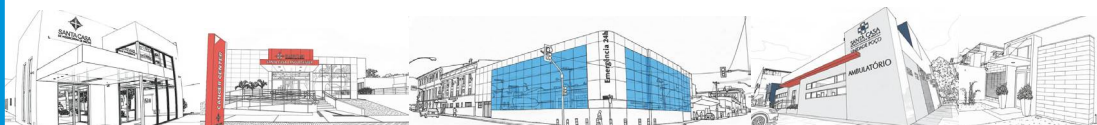
Fisioterapia

A Santa Casa de Maceió comemorou, em 13 de outubro, o Dia do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional com uma programação especial voltada à integração, troca de experiências e valorização do cuidado multidisciplinar. A ação ocorreu durante um encontro do Grupo de Envelhecimento Ativo da instituição e reuniu profissionais do hospital e da Fisiocoop, em um momento de aprendizado e interação com o público idoso.

A atividade destacou o papel da fisioterapia e da terapia ocupacional na promoção da saúde, na reabilitação e na melhoria da qualidade de vida, especialmente entre pessoas com mais de 60 anos, que participaram de dinâmicas voltadas ao movimento, à funcionalidade e aos hábitos saudáveis.

Para a fisioterapeuta Fabrícia Jannine Torres Araújo, coordenadora do Núcleo de Reabilitação e Segurança do Paciente, a iniciativa fortalece a rede de cuidado.

“Nos juntamos ao grupo Envelhecimento Ativo, que tem um público com o qual temos muito a contribuir. Reunimos profissionais da fisioterapia e da terapia ocupacional para trocar ideias e informações, fortalecendo essa rede de cuidado”, afirmou.





Responsabilidade Socioambiental

A sustentabilidade tornou-se um tema cada vez mais presente na gestão hospitalar contemporânea. Além da assistência à saúde, as instituições são chamadas a desenvolver práticas responsáveis no uso de recursos

naturais e na gestão de resíduos. Atenta a essa realidade, a Santa Casa de Maceió tem adotado iniciativas voltadas à preservação ambiental, ao uso racional de recursos e à promoção de práticas sustentáveis em suas unidades.





Bosque Vencer reúne 336 árvores cultivadas por pacientes que encerraram o tratamento contra o câncer

Projeto Vencer

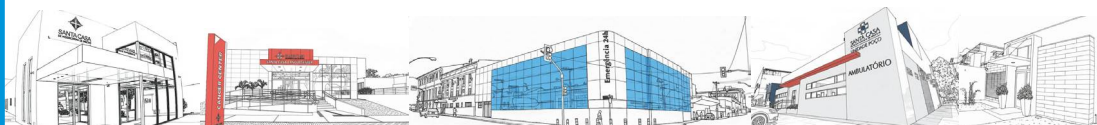
Em 2025, foram plantadas 66 mudas de árvores por pacientes que concluíram o tratamento oncológico na Santa Casa de Maceió. O número reforça o alcance do Projeto Vencer, que completou quatro anos consolidado como uma iniciativa de humanização e acolhimento.

Criada em 2021, a ação marca o encerramento da quimioterapia com visitas ao Zoo Parque Pedro Nardelli, mantido pelo Instituto para a Preservação da Mata Atlântica (IPMA). A proposta transforma a alta médica em um momento simbólico de celebração e esperança, em contato com a natureza e com relatos de superação, con-

forme destaca a gestora da Linha Oncológica, Aishá Gois.

O Zoo Parque, voltado à educação ambiental, surgiu a partir das ações de preservação do mutum-de-Alagoas, ave endêmica reintroduzida no estado em 2019. Para o presidente do IPMA, Fernando Pinto, a parceria com a Santa Casa agregou dimensão social ao espaço, ao integrar a experiência de pacientes que participam do plantio como símbolo de continuidade da vida.

O Bosque Vencer, área destinada a essa ação, tornou-se um dos marcos do parque, reunindo 336 árvores cultivadas por pacientes que superaram o câncer.







Instituição utiliza ferramentas de controle e monitoramento do consumo e abastecimento interno

Uso Racional da Água

O Setor de Engenharia Hospitalar é responsável pelo acompanhamento contínuo das instalações hidráulicas, adotando medidas preventivas e corretivas para garantir o bom funcionamento da rede. O setor utiliza ferramentas de controle e monitoramento do consumo e do abastecimento interno, o que permite identificar e corrigir rapidamente eventuais problemas, como vazamentos, evitando perdas e desperdícios.

Entre as ações permanentes voltadas ao controle e ao uso racional da água, destaca-se o uso de torneiras com sistema de acionamento hidromecânico, que funcionam por meio de leve pressão manual e possuem fechamento automático temporizado com arejador.



Bacias com sistema de duplo acionamento,

O mecanismo, além de reduzir o consumo de água, também evita respingos e contribui para melhores condições de higiene nos ambientes assistenciais.

Nas áreas sanitárias, a instituição vem adotando bacias com sistema de duplo acionamento, tecnologia que permite ao usuário escolher o volume de água utilizado na descarga, adequando o consumo à necessidade de uso.



Energia Limpa

Ao realizar o processo de arrendamento de uma usina fotovoltaica, a Santa Casa de Maceió alcançou, em 2025, uma redução aproximada de R\$ 128.242,72 nos custos com energia elétrica. A iniciativa também reforça o compromisso da instituição com a responsabilidade ambiental, ao investir em uma fonte limpa e inesgotável, que não emite gases de

efeito estufa (GEE) durante o funcionamento e contribui para o combate ao aquecimento global.

Considerada uma das matrizes mais sustentáveis do mundo, a energia solar não depende de matérias-primas escassas na natureza. A tecnologia fotovoltaica também contribui para a redução da poluição sonora, já que opera de forma silenciosa e discreta, sem gerar ruídos.

“Além do baixo impacto ambiental, a energia solar traz como vantagens sua instalação simples, seu baixo custo em relação ao tempo de vida útil (mais de 25 anos) e o fato de poder ser utilizada como substituta da energia elétrica convencional em regiões que ainda não possuem distribuição”, explicou João Macário Netto, coordenador de Manutenção Geral.





Equipamentos ampliaram o cuidado da instituição com o meio ambiente

Gestão de Resíduos Sólidos

Primero hospital de Alagoas a adotar um compactador com capacidade para acondicionar até 17 m³ de resíduos comuns, a Santa Casa de Maceió ampliou o cuidado com o meio ambiente e reforçou a segurança no armazenamento temporário e no transporte desse material.

Implantado em 2024, o equipamento atende às exigências da NR 12 (A NR2), norma que trata da segurança no traba-

lho em máquinas e equipamentos. A diretoria estabelece medidas de proteção para garantir a integridade física dos trabalhadores, desde a fase de projeto até a utilização dos equipamentos, incluindo fabricação, importação, comercialização e exposição.

A coleta dos resíduos é realizada três vezes por semana, com média de 30 toneladas de resíduos comuns recolhidas semanalmente.



Santa Casa de Maceió utiliza compactador com capacidade para acondicionar até 17m³ de resíduos comuns





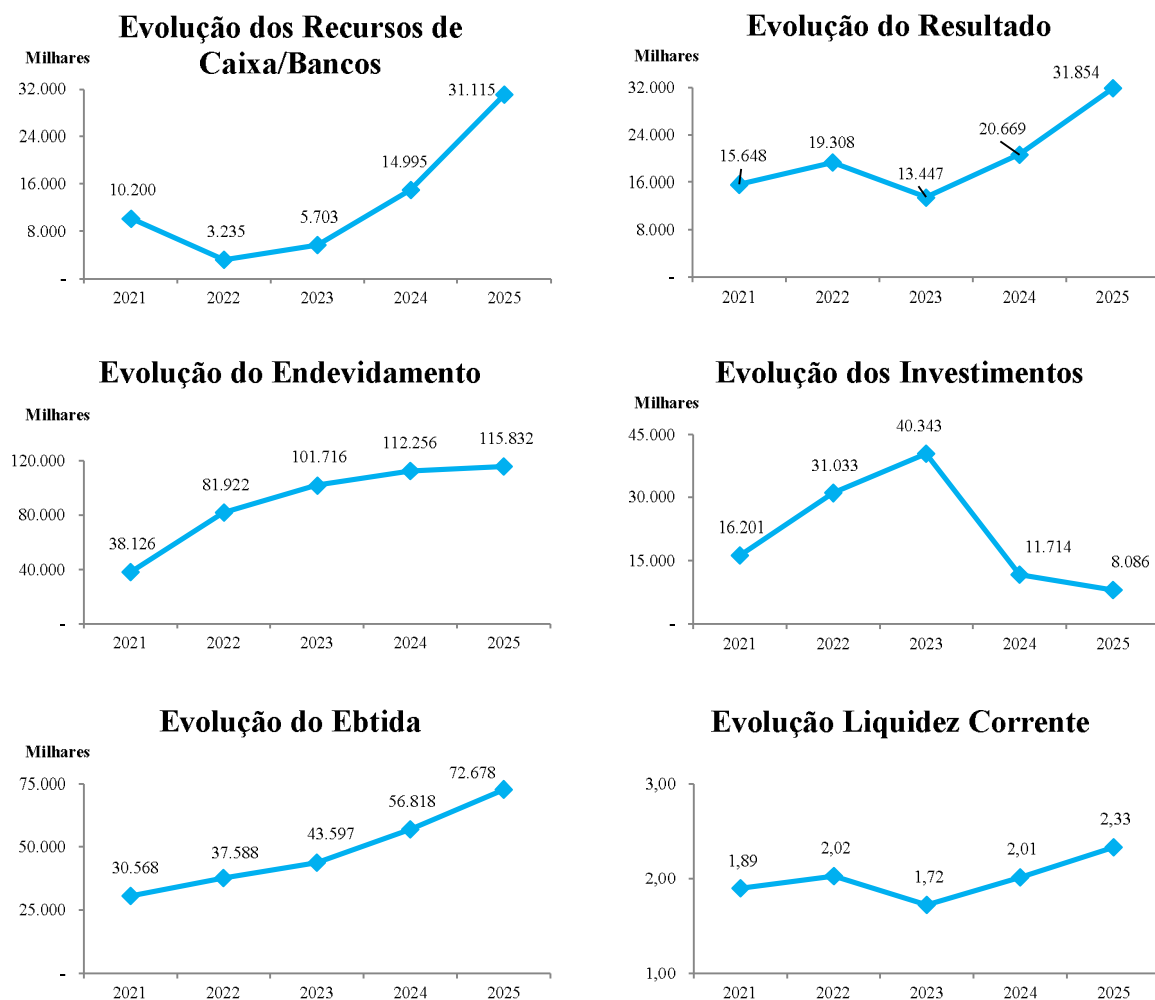
Desempenho Financeiro



DESEMPENHO FINANCEIRO E ECONÔMICO

SÍNTESE DO RESULTADO

A maior parte dos recursos financeiros da Santa Casa é movimentada em bancos, sendo que aproximadamente **0,06%** dos recursos permanecem em caixa para cobrir pequenas despesas de pagamento imediato.



1. CONTAS A RECEBER

A Santa Casa encerrou o exercício de 2025 com um saldo de créditos a receber do SUS, convênios e particulares no montante de R\$ 355.787.038, em comparação com R\$ 327.655.796 no ano anterior. O saldo final das contas a receber representa aproximadamente seis meses de faturamento, reflexo do prazo médio de recebimento, que varia entre 45 e 211 dias.

DESEMPENHO FINANCEIRO

ANO	SUS		CONVÊNIOS/PARTICULARES		TOTAL	
	Valor R\$	%	Valor R\$	%	Valor R\$	%
2024	85.509.663	26,10	242.146.133	73,90	327.655.796	100
2025	113.317.435	31,85	242.469.603	68,15	355.787.038	100

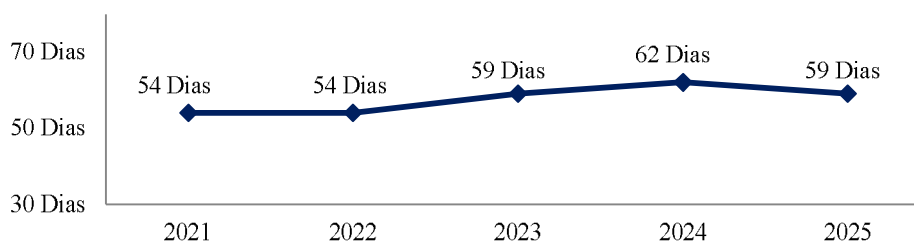
2. ESTOQUES

Os Estoques da instituição, em **31/12/2025**, eram suficientes para atender ao consumo de aproximadamente **59 dias** de atendimento. A avaliação dos estoques é realizada com base no custo médio de aquisição

Segue abaixo a sua composição:

ESTOQUES	2025	%	2024	%
Medicamentos	18.503.320	54,26	17.541.006	25,22
OPME Consignado	9.422.271	27,63	46.703.466	67,16
OPME	3.292.614	9,65	2.752.696	3,96
Mat. Exp. Manutenção	1.441.523	4,23	1.673.672	2,41
Material Robótica	530.195	1,55	-	-
Gases	532.102	1,56	428.506	0,62
Produtos Alimentícios	367.010	1,08	361.529	0,52
Medicamentos Consignados	6.541	0,02	74.212	0,11
Mat. p/Obra e Reforma	1.948	0,01	236	-
Publicidade e Marketing	1.746	0,01	4.210	0,01
Odontológico	86	-	52	-
Instrumental	-	-	2.015	-
TOTAL	34.099.356	100	69.541.601	100

Evolução Giro dos Estoques

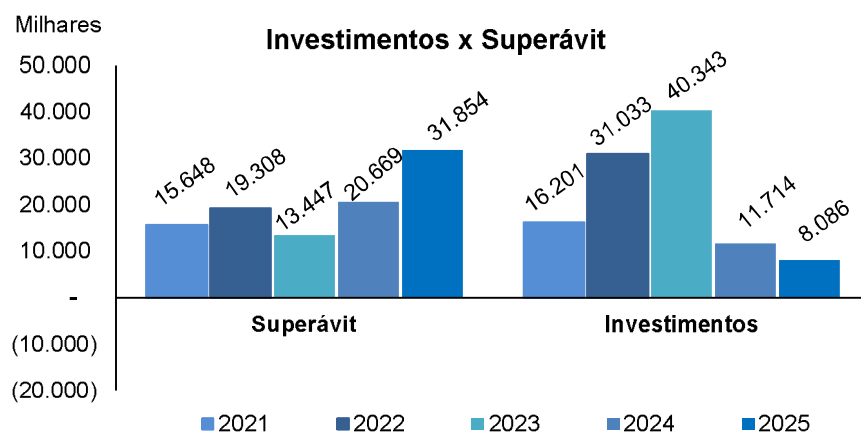


DESEMPENHO FINANCEIRO

3. PATRIMÔNIO DA INSTITUIÇÃO

Em 2025, o ativo imobilizado cresceu devido à aquisição de novos bens e benfeitorias, totalizando **R\$ 8.085.537** em investimentos.

INVESTIMENTOS EM OBRAS, REFORMAS E AQUISIÇÕES			
Bens Imóveis - Benfeitorias	R\$	Investimentos em Bens Móveis	R\$
Ampliação Santa Casa Farol	1.245.160	Bens Móveis - Aquisições	
Ampliação Santa Casa Cardiovascular	592.929	Computadores, Periféricos e Software	1.554.360
Recup. Dutos Externos dos Ar Cond. – CCG	387.097	Ar-Condicionado	749.686
Criação Sistema de Incêndio SCNSG	295.270	Móveis e Utensílios	396.079
Estrutura Metálica Coberta Central e Telha Autoportante	211.457	Combate a incêndio	359.794
Serviço de Nutrição Enteral	190.722	Vide Colonoscópios Olympus	338.034
Adequação Salas 1 e 2 Ultrassonografia	125.674	Estabilizador de Tensão / Distribuição	223.375
Recup. Coberta Unidade Hélio Medeiros	114.159	Grupo Gerador Diesel 170kva 60hz	136.651
Reforma Vestiário Fem/Mas SCMM	100.588	Nobreak	76.151
Recup. Coberta e Fachada SCNSG	95.872	Aparelho De TV	58.143
Recup. e Manutenção da Estrutura SCF	90.915	Transdutor Collector Rohs Probe	46.745
Ampliação Raimundo Campos – Apt. 117	53.238	Equipamento de Segurança e Vídeo	43.265
Coberta e Fachada Parcial Gespe	43.522	Aparelho Telefônico	40.839
Adequação Salas 1 e 2 Da Mamografia	23.268	Refrigerador Industrial Vertical	32.990
Central do Fluxo Laminar da Capela no Centro de Oncologia	20.600	Outros	365.616
Outras obras	73.338	Subtotal	4.421.729
Subtotal	3.663.808	Total dos Investimentos	8.085.537

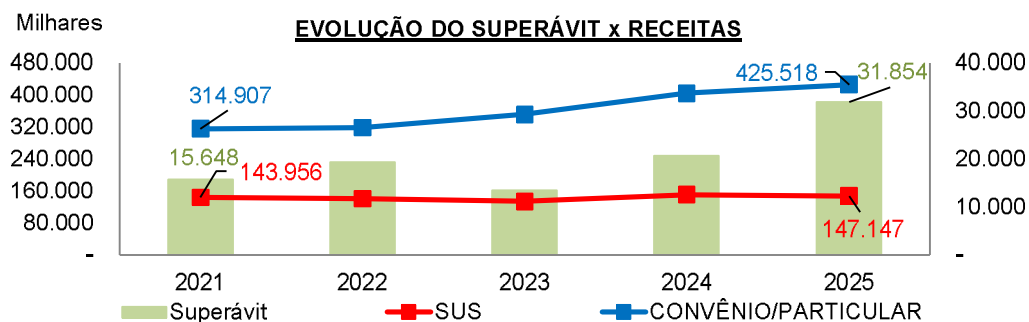
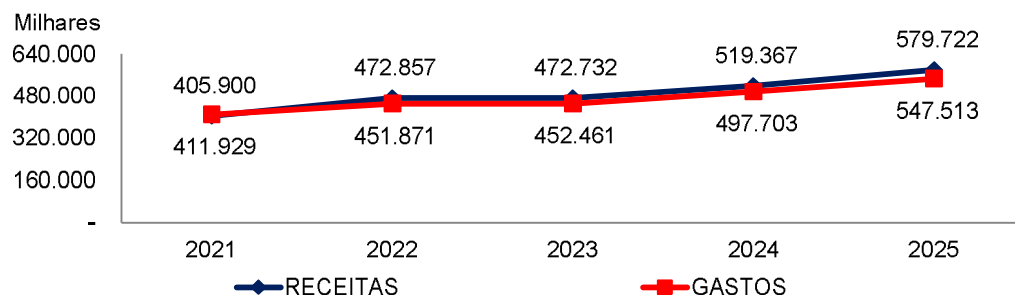


4. RECEITAS

A instituição apresentou um incremento de R\$ 28.255.481 em sua receita operacional o que representa uma evolução de 4,87%, passando de R\$ 579.721.536 em 2024 para R\$ 607.977.017 em 2025.

DESEMPENHO FINANCEIRO

EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA



5. RESULTADO

A Santa Casa registrou um superávit líquido de R\$ 31.853.697 em 2025, representando aproximadamente de 5,30% da nossa receita líquida.

6. INDICADORES

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2025	2024	Análise		Referência	
Índice de liquidez geral	2,34	2,18	1	😊	0,74	2
Índice de liquidez corrente	2,33	2,01	1	😊	1,72	1
Índice de liquidez seca	2,16	1,70	1	😊	1,04	2
Prazo médio de pagamento	91 Dias	79 Dias	1	😊	59,36 Dias	1
Giro do estoque	59 Dias	62 Dias	2	😞	56,11 Dias	1
Prazo médio de recebimento	211 Dias	203 Dias	2	😞	86,89 Dias	1
Superávit (em milhões)	31,85	20,67	1	😊	-	2
Endividamento Curto Prazo	0,27	0,30	2	😊	0,27	2
Endividamento Geral	0,43	0,46	2	😊	0,51	2
Ebitda (em milhões)	72,68	56,82	1	😊	-	2
Ebitda (%)	12,10	10,08	1	😊	7,42	1
Análise:			Referência:			
1: Quanto maior melhor!			1 - ANAHP / SINHÁ (Nordeste)			
2: Quanto menor melhor!			2 - FGV			

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	31.115	14.995
Contas a receber de clientes	8	355.787	327.656
Estoques	9	34.099	69.542
Outros créditos	10	48.649	29.414
Total do ativo circulante		469.650	441.607
Não circulante			
Depósitos judiciais	17	3.789	2.571
Outros créditos	10	2.350	-
Propriedades para investimento	11	45.676	46.406
Investimentos		61	58
Imobilizado	12	212.717	227.293
Intangível	12	582	530
Total do ativo não circulante		265.175	276.858
Total do ativo		734.825	718.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
 Ver nota explicativa nº 6.


Humberto Gomes de Melo
 Provedor
 CPF: 002.704.234-00

Passivo	Nota	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	13	93.543	122.114
Empréstimos e financiamentos	14	20.593	19.425
Salários e encargos sociais		9.263	10.668
Obrigações sociais e tributárias	15	3.129	2.931
Provisão de férias		11.007	11.023
Outras contas a pagar		28.173	30.820
Projetos e Recusos	16	<u>28.502</u>	<u>15.217</u>
Total do passivo circulante		<u>194.210</u>	<u>212.198</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	95.240	92.550
Obrigações sociais e tributárias.	15	10.261	11.791
Provisão para perdas com processos judiciais	17	<u>10.382</u>	<u>8.897</u>
Total do passivo não circulante		<u>115.883</u>	<u>113.238</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	18	305.483	276.016
Ajustes de avaliação patrimonial	18	87.396	96.344
Superávit do exercício		<u>31.853</u>	<u>20.669</u>
Total do patrimônio líquido		<u>424.732</u>	<u>393.029</u>
Total do passivo		<u>310.093</u>	<u>325.436</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>734.825</u></u>	<u><u>718.465</u></u>


 João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
 Contador
 CRC/AL 6263

Demonstrações dos Resultados do Período

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	19	565.461	537.819
Custos dos serviços prestados	20	<u>(440.293)</u>	<u>(409.917)</u>
Resultado bruto		<u>125.168</u>	<u>127.902</u>
Outras receitas e despesas	21	35.169	25.479
Despesas com pessoal	22	(30.301)	(29.286)
Despesas gerais e administrativas	23	(57.256)	(68.289)
Despesas com serviços de terceiros	24	(12.678)	(11.834)
Depreciação e amortização		<u>(6.616)</u>	<u>(5.770)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		<u>53.486</u>	<u>38.202</u>
Receitas financeiras	25	3.620	4.307
Despesas financeiras	25	<u>(25.253)</u>	<u>(21.840)</u>
(Despesas) Receitas financeiras, líquidas		<u>(21.633)</u>	<u>(17.533)</u>
Superávit dos Exercícios (Períodos)		<u>31.853</u>	<u>20.669</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ver nota explicativa nº 6.


 Humberto Gomes de Melo
 Provedor
 CPF: 002.704.234-00


 João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
 Contador
 CRC/AL 6263

Demonstrações de resultados abrangentes
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Superávit dos Exercícios (Períodos)	31.853	20.669
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
Resultado abrangente total	31.853	20.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


 Humberto Gomes de Melo
 Provedor
 CPF: 002.704.234-00


 João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
 Contador
 CRC/AL 6263

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Patrimônio Social	Ajustes de avaliação patrimonial	Superávit do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024		<u>256.171</u>	<u>102.737</u>	<u>13.447</u>	<u>372.355</u>
Incorporação do déficit do exercício anterior	18	13.447	-	(13.447)	-
Realização das doações e subvenções		-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		6.398	(6.393)	-	5
Superávit do exercício ajustado		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.669</u>	<u>20.669</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>276.016</u>	<u>96.344</u>	<u>20.669</u>	<u>393.029</u>
Incorporação do superávit do exercício anterior	18	20.669	-	(20.669)	-
Realização das doações e subvenções		-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		8.798	(8.948)	-	(150)
Superávit do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.853</u>	<u>31.853</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<u>305.483</u>	<u>87.396</u>	<u>31.853</u>	<u>424.732</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
 Ver nota explicativa nº 6.


 Humberto Gomes de Melo
 Provedor
 CPF: 002.704.234-00


 João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
 Contador
 CRC/AL 6263

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit dos Exercícios (Períodos)	31.853	20.669
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	19.191	18.616
Provisão para perdas com processos judiciais, líquido	1.990	1.183
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, líquido	51.579	63.339
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	23.361	19.084
Perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	721	562
Provisão para perdas fiscais/previdenciárias	445	343
Doação ativo imobilizado	-	-
Resultado na venda/baixa de ativo imobilizado	143	577
Superávit do exercício ajustado	129.283	124.373
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(79.711)	(103.374)
Estoques	34.721	(21.358)
Outros créditos	(21.585)	10.185
Depósitos judiciais	(1.217)	(436)
Fornecedores	(28.571)	19.400
Salários e encargos sociais	(1.405)	5.816
Obrigações fiscais e sociais	(1.777)	(1.700)
Provisão de férias	(16)	(462)
Projetos e recursos	13.285	(4.822)
Provisão para perdas com processos judiciais	(505)	(805)
Outras contas a pagar	(2.647)	3.359
Caixa gerado nas operações	39.855	30.176
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	39.855	30.176
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições a investimentos	727	(198)
Aquisições de imobilizado e intangível	(4.958)	(11.861)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(4.231)	(12.059)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos líquido	(19.504)	(8.825)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(19.504)	(8.825)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	16.120	9.292
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	14.995	5.703
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	31.115	14.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
 Ver nota explicativa nº 6.


 Humberto Gomes de Melo
 Provedor
 CPF: 002.704.234-00


 João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
 Contador
 CRC/AL 6263

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maceió (“Entidade”) com sede à Rua Barão de Maceió, nº 346, Centro, município de Maceió, Estado de Alagoas é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 1851, tendo como missão a realização de serviços hospitalares e assistenciais direcionados a toda a comunidade. Foi registrada como entidade beneficente no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

A Administração da Entidade, conforme estabelecido em seu estatuto, é de responsabilidade de uma Mesa Administrativa formada pelo provedor, vice provedor, 1º e 2º secretários e outros sete mesários, sendo um deles obrigatoriamente indicado e representante do Arcebispo Metropolitano, que tem como principais atribuições cumprir e fazer cumprir o estatuto, os regulamentos e todas as deliberações tomadas, além de gerir a Entidade e administrar o seu patrimônio.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.374/2011 (NBC TG) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro e a Resolução CFC nº 1.409/2012 (ITG 2002) - Entidades Sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Provedor da Entidade em 30 de março de 2026.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa nº 11** - Classificação de propriedades para investimento.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 17** - Reconhecimento e mensuração de provisões para perdas em processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa nº 8** - Reconhecimento e mensuração de provisões para redução ao valor recuperável das contas a receber de clientes.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma mencionado.

6 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações financeiras para os exercícios de 2025 e 2024.

a. Resultado operacional**(i) Receitas com prestações de serviços hospitalares**

A receita com prestações de serviços hospitalares é reconhecida no resultado com base no regime de competência.

As glosas médicas hospitalares são registradas como redução das receitas com prestação de serviços hospitalares quando todos os esforços de cobrança tiverem sido esgotados.

(ii) Receita de aluguel de propriedades para investimento

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida no resultado como outras receitas pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

(iii) Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente receitas com descontos obtidos sobre comercialização de OPME (Órteses Próteses e Materiais Especiais) e rendimentos sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e juros passivos

diversos.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Entidade pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data e tais variações contabilizadas no resultado do exercício.

d. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob participação nos lucros de curto prazo de acordo com a convenção coletiva se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e. Imposto de renda e contribuição social

A Santa Casa de Maceió é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; aplicarem integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão, conforme art. 14 do CTN.

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor de reposição. O custo dos estoques é baseado no princípio primeiro-a-entrar-primeiro-a-sair (PEPS) e inclui os gastos incorridos em transporte, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

g. Propriedades para investimento

São propriedades mantidas para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de serviços ou para propósitos administrativos.

Custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis a aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa

propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido das reavaliações ocorridas subsequentemente, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). No exercício de 2016 foi realizado a avaliação patrimonial dos bens imóveis e em 2017 nos bens móveis tendo como contrapartida a conta “Ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais futuros.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelas taxas fiscais determinadas para cada componente e ou pela determinação do tempo da vida útil remanescente do bem, e que não diferem das taxas de depreciação aceitas pela legislação tributária. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, da data em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

			%
Edificações e benfeitorias	4		
Máquinas e equipamentos	4	a	100
Móveis e utensílios	4	a	100
Equipamentos de informática	6,67	a	100
Veículos	10	a	100

(iv) Imobilizado em curso

Apresentado pelo valor bruto e incluem todos os gastos relacionados na fase de formação do ativo imobilizado até a sua efetiva entrada em operação. As obras em andamento não são depreciadas.

i. Intangível

Correspondem aos direitos de uso de *softwares* adquiridos destinados à manutenção das atividades da Entidade ou exercidos com essa finalidade. Tais ativos intangíveis possuem vida útil finita mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável, e são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada de 5 anos.

j. Instrumentos financeiros

A Entidade classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis.

A Entidade classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Entidade em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração***Empréstimos e recebíveis***

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos para provisão para redução ao valor de realização, quando aplicável.

Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos positivos em bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem liquidez imediata, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

(iii) Passivos financeiros não derivativos - Mensuração

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos

financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros abrangem passivos circulantes e não circulantes, os quais são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

A Entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

k. Redução ao valor recuperável (*impairment*)***(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade, que não os estoques, devem ser revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo deve ser estimado.

Não foram identificados indicativos de que os ativos financeiros tenham sofrido perda em seu valor recuperável.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(i) Provisão para perda com processos judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e consideram premissas definidas pela Administração da Entidade e seus assessores jurídicos:

Passivos contingentes

Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo

montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais.

m. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Irmandade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da Administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Irmandade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários vêm sendo reconhecidas e divulgadas pela Entidade.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e bancos	260	118
Aplicações financeiras	30.855	14.877
	31.115	14.995

As aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, remunerados mensalmente a taxas de mercado que variam de 0,60% a 1,10% acima do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), tendo como contraparte bancos classificados com alto *rating*. As aplicações registradas no circulante possuem liquidez imediata ou são resgatáveis no prazo de até 90 dias.

Informações sobre a exposição da Entidade a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na Nota explicativa nº 28.

8 Contas a receber de clientes

	2025	2024
Convênios	360.213	349.226
Sistema Único de Saúde – SUS	210.160	151.780
Pessoa jurídica	19.808	19.699
Particulares	26.552	22.976
Outros	7.577	5.775
	624.309	549.456
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(268.522)	(221.800)
	355.787	327.656

Em função das características da atividade hospitalar, mais propriamente relacionadas aos trâmites de faturamento/recebimento junto ao SUS e convênios, a Entidade tem como prática o registro de provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber em geral vencidas há

mais de 360 dias, exceto alguns casos pontuais onde o registro é efetuado de forma antecipada, conforme política contábil da Entidade. A Administração entende que mantém provisão em montante suficiente para cobrir as perdas esperadas, com base em estimativas de seus prováveis valores de realização, baixados os valores prescritos, incobráveis e anistiados.

Demonstramos a seguir a movimentação anual da provisão para redução ao valor recuperável:

	2025	2024
Saldo inicial	(221.800)	(160.683)
Adições	(56.463)	(67.938)
Baixas	808	2.251
Reversões	8.933	4.570
Saldo final	<u>(268.522)</u>	<u>(221.800)</u>

A abertura do saldo de contas a receber de clientes por idade de vencimento está assim demonstrada:

	2025	2024
A vencer	226.929	197.371
Vencidos até 90 dias	38.673	53.511
Vencidos entre 90 e 180 dias	31.385	20.275
Vencidos entre 180 e 360 dias	58.800	56.499
Vencidos há mais de 360 dias	268.522	221.800
	<u>624.309</u>	<u>549.456</u>

Certos recebíveis que compõe o contas a receber de clientes da Entidade em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram dados em garantia de empréstimos e financiamentos contratados. Ver nota explicativa nº 14.

A exposição da Entidade ao risco de crédito está incluída na Nota explicativa nº 28.

9 Estoques

	2025	2024
Medicamentos	18.503	17.541
OPME Consignado	9.422	46.703
OPME Comprada	3.293	2.753
Material de expediente e manutenção	1.441	1.668
Gases	532	429
Material Robótica	530	-
Produtos alimentícios	367	362
Medicamentos Consignados	7	74
Outros	4	12
	<u>34.099</u>	<u>69.542</u>

Desde o exercício de 2021, a instituição passou a efetuar o controle dos estoques de terceiros, assim denominados (Órteses e Próteses de Materiais Especiais “OPME Consignado” e Medicamentos Consignado).

A Entidade não tem como prática a constituição de provisão para perda ao valor recuperável para os itens do estoque avariados, vencidos e ou obsoletos, os quais são reconhecidos direto no resultado do exercício, quando aplicável. Em 2025, o montante apurado dessas baixas montou em R\$ 2.551 (R\$ 1.841 em 2024).

Não havia estoques dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

10 Outros créditos

	2025	2024
Subvenções a receber (a)	16.828	1.065
Empréstimos de material médico a outras unidades hospitalares	10.554	9.198
Adiantamento a fornecedores	6.398	5.384
Adiantamentos a funcionários	5.604	4.772
OPME (b)	3.829	3.810
Importação em andamento	3.508	3.327
Aluguéis residenciais e comerciais (c)	3.222	267
Despesas antecipadas	160	166
Tributos e encargos a recuperar/compensar	64	85
Outros	832	1.340
	50.999	29.414
Circulante	48.649	29.414
Não Circulante	2.350	-

(a) Subvenções governamentais a receber conforme publicações:

(i) Auxílio a enfermagem

Portaria 8.964 publicada no Diário Oficial da União em 27 de novembro de 2025, dispõe sobre os valores à décima terceira parcela do exercício de 2025, de que trata o Título IX-A da portaria de consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar;

Portaria 9.624 publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2025, dispõe sobre os valores à parcela do mês de dezembro, de que trata o Título IX-A da portaria de consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar referente ao exercício de 2025.

(ii) Convênio nº 937064/2022

Publicado no Diário Oficial da União em 06 de janeiro de 2023, dispõe sobre o valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2022 o valor de R\$ 600, com o objetivo de aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde.

(iii) Emenda (CB028)

Publicada no Diário Oficial Estado de Alagoas em 29 de dezembro de 2025, extrato do termo de fomento nº 043/2025, emenda parlamentar impositiva (CB028) é a execução do projeto “Atenção Saúde Alagoas – Serviços de Atenção Especializada em Saúde”.

(iv) Emenda (CB051)

Publicado no Diário Oficial de Alagoas em 29 de dezembro de 2025, extrato do termo de fomento nº 042/2025, emenda parlamentar impositiva (CB051) é a execução do projeto

“Saúde para toda Alagoas – Serviços de Atenção Especializada em Saúde”.

- (v) **Portaria 856**
Publica no Diário Oficial da União em 15 de agosto de 2025, dá publicidade ao resultado provisório da análise dos projetos apresentados no âmbito do programa nacional de apoio à atenção oncológica (PRONON).
- (vi) **Portaria 7.309**
Publica no Diário Oficial da União em 26 de junho de 2025, autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.
- (vii) **Portaria 7.344**
Publica no Diário Oficial da União em 27 de julho de 2025, autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.
- (viii) **Portaria 7.376**
Publica no Diário Oficial da União em 01 de julho de 2025, autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.
- (ix) **Portaria 8.113**
Publica no Diário Oficial da União em 16 de setembro de 2025, autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.

As subvenções podem ser assim demonstradas:

	2024	2025		
	Líquido	A receber	Recebido	Líquido
Auxílio enfermagem	945	12.957	(12.062)	1.840
Conv. 937064	120	-	-	120
Emenda (CB028)	-	800	-	800
Emenda (CB051)	-	231	-	231
Portaria 856	-	2.141	-	2.141
Portaria 7.309	-	5.665	(944)	4.721
Portaria 7.344	-	2.000	-	2.000
Portaria 7.376	-	2.500	-	2.500
Portaria 8.113	-	2.474	-	2.474
	1.065	28.769	(13.006)	16.828

- (b) Refere-se aos valores a receber das margens de comercialização e taxas de armazenamento de produtos OPME (Órteses Próteses e Materiais Especiais) de entidades parceiras.
- (c) A Entidade firmou termo aditivo ao contrato de locação com a ALLPARK Empreendimentos, Participações e Serviços S.A. (ESTAPAR), prevendo, conforme Cláusula Oitava, o recebimento de outorga no montante de **RS 3.000**, em função da prorrogação do prazo contratual.

11 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis alugados mantidos pela Entidade sob arrendamento operacional. Cada arrendamento tem período de vigência próprio e com o valor anual do aluguel indexado a índices de preços ao consumidor.

	2025	2024
Imóveis e Terrenos Alugados(a)	41.422	42.152
Aquisição de Imóveis	4.254	4.254
	45.676	46.406

- (a) Em outubro de 2025, ocorreu a desapropriação do imóvel pelo valor contábil de R\$ 248, localizado na Rua Barão de Maceió, nº 175, Centro, pelo Estado de Alagoas, por intermédio da Secretária de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, conforme processo administrativo nº E:01700.0000004799/2025 (Termos de Autocomposição PGE/CPRAC nº 30/2025). Em decorrência da referida desapropriação, foi reconhecida a título de indenização valor de R\$ 490;
- Em dezembro de 2025, ocorreu a desapropriação dos imóveis pelo valor contábil de R\$ 482, localizados na Rua São José, nºs (20, 26, 30, 36, 40, 46 e 60), Jacintinho, conforme notificação extrajudicial, enviada pela Procuradoria Geral do Município de Maceió, por intermédio da Secretária Municipal de Educação – SEMED, conforme processo administrativo nº 6500.13829.2025. Em decorrência da referida desapropriação, foi reconhecida a título de indenização valor de R\$ 1.096.

12 Imobilizado

	2025		2024	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Em serviço				
Terrenos(a)	33.037	-	33.037	36.162
Edificações e benfeitorias	161.596	(43.938)	117.658	122.611
Máquinas e equipamentos	107.407	(64.784)	42.623	49.158
Móveis e utensílios	14.723	(8.738)	5.985	6.860
Equipamentos de informática	15.745	(12.690)	3.055	3.407
Veículos	461	(446)	15	30
Instrumentos musicais e artísticos	5	(1)	4	5
Em curso				
Obras civis internas	8.463	-	8.463	6.785
Imobilizações em curso	1.877	-	1.877	2.275
	343.314	(130.597)	212.717	227.293

- (a) Em dezembro de 2025, ocorreu a desapropriação do imóvel pelo valor contábil de R\$ 3.125, localizados na Travessa Manoel Fontes Fontan, Jacintinho, conforme notificação extrajudicial, enviada pela Procuradoria Geral do Município de Maceió, por intermédio da Secretária Municipal de Educação – SEMED, conforme processo administrativo nº 6500.13829.2025. Em decorrência da referida desapropriação, foi reconhecida a título de indenização valor de R\$ 7.104.

O ativo imobilizado está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações da Entidade. A Administração entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Não havia ativos imobilizados dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

A movimentação do ativo imobilizado e intangível nos exercícios de 2025 e 2024 está assim demonstrada:

	Em serviço		Em curso								Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Inst. musicais e artísticos	Software	Obras civis internas	Imobilizações em curso	
Em 01 de janeiro de 2024	36.162	100.283	53.109	7.034	4.443	45	-	583	27.826	5.664	235.149
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	7.703	4.011	11.714
Baixa	-	(1.200)	(670)	(144)	(344)	-	-	(01)	-	-	(2.359)
Transferência	-	28.744	5.499	1.074	452	-	6	369	(28.744)	(7.400)	0
Depreciação	-	(6.409)	(9.128)	(1.174)	(1.475)	(15)	(01)	(422)	-	-	(18.624)
Baixa da depreciação	-	1.193	348	70	331	-	-	01	-	-	1.943
Em 31 de dezembro de 2024	36.162	122.611	49.158	6.860	3.407	30	5	530	6.785	2.275	227.823
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	3.664	4.422	8.086
Baixa	(3.125)	(259)	(646)	(166)	(697)	-	-	-	-	-	(4.893)
Transferência	-	1.986	2.861	401	1.095	-	-	463	(1.986)	(4.820)	0
Depreciação	-	(6.882)	(9.255)	(1.203)	(1.428)	(15)	(1)	(411)	-	-	(19.195)
Baixa da depreciação	-	202	505	93	678	-	-	-	-	-	1.478
Em 31 de dezembro de 2025	33.037	117.658	42.623	5.985	3.055	15	4	582	8.463	1.877	213.299

Em 31 de dezembro de 2025, a Entidade mantém registrado no ativo não circulante e passivo circulante bens em comodato no montante de R\$ 7.241 (R\$ 7.295 em 31 de dezembro de 2024), os quais foram compensados para fins de apresentação das demonstrações financeiras.

13 Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores de materiais	55.429	52.968
Fornecedores de OPME consignado	20.492	53.308
Honorários médicos	13.261	12.421
Prestadores de serviço - pessoas jurídicas	3.668	2.888
Fornecedores medicamentos consignados	30	189
Outros fornecedores	663	340
	93.543	122.114

Obrigações a pagar a fornecedores por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, vencíveis no período de um ano.

A evolução nas obrigações, em função ao controle de estoques de terceiros. Ver nota explicativa nº 9.

Informações sobre a exposição da Entidade a riscos de liquidez relacionada a fornecedores encontra-se divulgada na Nota explicativa nº 28.

14 Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Modalidade	Encargos financeiros (a.m.)	Vencimento	Garantias	2025	2024
Banco Santander	Capital de giro	0,2800% + CDI	dez-32	Recebíveis do SUS	64.000	53.406
Banco Caixa	Capital de giro	0,25% + CDI	nov-34	Recebíveis do SUS	18.063	20.513
Banco do Brasil	Capital de Giro	0,25% + CDI	dez-29	Recebíveis	17.556	20.000
Banco Safra	Capital de giro	0,4650% + CDI	abr-27	Recebíveis	10.782	7.040
Banco Bradesco	Capital de giro	0,2691% + CDI	mai-28	Recebíveis	3.999	5.564
Banco Itaú	Capital de Giro	1,25%	mai-27	Recebíveis	1.153	1.988
Banco Bradesco	Finame	0,6985%	set-26	Equipamento	280	653
Banco Bradesco	Conta garantida	0,39 + CDI			-	1.659
Banco Santander	Conta garantida	0,35% + CDI			-	1.152
Banco Bradesco	Conta garantida	0,39 + CDI			-	1.659
					115.833	111.975
Circulante					20.593	19.425
Não circulante					95.240	92.550

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos em moeda nacional e estão sujeitos à variação monetária, acrescida de juros. Ver nota explicativa nº 6 (c).

a. Escalonamento da dívida

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2025 apresentam a seguinte composição:

	2025	2024
2026	-	20.520
2027	20.704	18.938
2028	18.300	16.534
2029	16.469	14.702
2030	12.247	10.480
2031	12.247	6.771
2032	12.247	1.579
2033	1.579	1.579
2034	1.447	1.447
	95.240	92.550

b. Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

Não há cláusulas restritivas nos empréstimos e financiamentos contratados pela Entidade em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Informações sobre a exposição da Entidade a riscos de liquidez relacionada a empréstimos e financiamentos encontra-se divulgada na Nota explicativa nº 28.

15 Obrigações sociais e tributárias

	2025	2024
PERT – Demais Débitos (a)	6.122	7.621
INSS a recolher (b)	5.238	4.793
FGTS - Parcelamento (c)	481	799
PIS/COFINS/CSLL	573	470
Dívida ativa	276	371
ISS	307	276
Outros	393	393
	13.390	14.723
Circulante	3.129	2.931
Não circulante	10.261	11.791

- (a) Em 21 de dezembro de 2018 houve a homologação e consolidação da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT junto a Receita Federal do Brasil, refere-se aos débitos do INSS devido sobre folha de pagamento dos colaboradores. O parcelamento foi realizado em 145 parcelas. Em 06 de setembro de 2023 houve a conclusão e reconsolidação do parcelamento com a inclusão do período 13º salário de 2014 a junho 2015, conforme mencionado na nota abaixo.
- (b) Refere-se a obrigação legal de quitação do INSS devido sobre folha de salários dos colaboradores da Entidade. Esse débito é oriundo de contribuições devidas as quais vinham sendo compensadas com crédito de PIS e COFINS sobre bens de consumo entre 13º salário de 2014 e junho de 2015. Aguardando consolidação junto à Receita Federal do Brasil, onde foi realizado através de confissão de dívida e pedido de revisão da consolidação do parcelamento conforme o recibo de consolidação nº

914011086510283, para inclusão no Programa Especial de Regularização Tributária – PERT em 21 de dezembro de 2018. Ver nota explicativa 10 (c).

Em julho de 2019, após auto de infração Multas Previdenciárias emitida pela Receita Federal do Brasil, quanto ao período entre 13º salário de 2014 e junho de 2015 totalizando R\$ 3.300. Os referidos montantes acrescidos de juros e multa demonstrados no quadro a seguir encontram-se devidamente provisionados:

	2025	2024
Principal	4.793	4.451
Juros	445	342
	5.238	4.793

Em maio de 2023, foi protocolado, junto ao órgão competente, pedido de tutela antecipada visando à suspensão do auto de infração. Na ocasião, a instituição apresentou a substituição da Carta de Fiança nº 180388319 por seguro garantia, tendo como garantidora a HDI Global Seguros S/A. Em 31 de março de 2025, foi realizada a renovação da referida garantia.

- (c) Refere-se ao débito de colaboradores não optantes pelo FGTS antes de 1988, inicialmente parcelado em 149 meses, renegociado no exercício de 2007 para 240 meses, com vencimento da última parcela para novembro de 2027.

16 Projetos e recursos

a. Portaria Ministério da Saúde / Convênio / Emenda

(i) Auxílio a enfermagem

Portaria 8.964 publicada no Diário Oficial da União em 27 de novembro de 2025, dispõe sobre os valores à décima terceira parcela do exercício de 2025, de que trata o Título IX-A da portaria de consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar;

Portaria 9.624 publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2025, dispõe sobre os valores à parcela do mês de dezembro, de que trata o Título IX-A da portaria de consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar referente ao exercício de 2025.

(ii) Convênio 915616/2021

Publicada no Diário Oficial da União em 10 de janeiro de 2022, dispõe sobre o valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2021 o valor R\$ 248, com objetivo de aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde, recebidos em 27 de dezembro de 2022.

(iii) Convênio 937064/2022

Publicada no Diário Oficial da União em 06 de janeiro de 2023, dispõe sobre o valor a ser transferido ou descentralizado por exercício: 2022 o valor de R\$ 600, com o objetivo de aquisição de equipamento e material permanente para atenção especializada em saúde, recebidos em 11 de julho de 2023 R\$ 480.

(iv) Emenda (CB028)

Publicada no Diário Oficial Estado de Alagoas em 29 de dezembro de 2025, extrato do termo de fomento nº 043/2025, emenda parlamentar impositiva (CB028) é a execução do projeto “Atenção Saúde Alagoas – Serviços de Atenção Especializada em Saúde”.

- (v) **Emenda (CB051)**
Publicada no Diário Oficial Estado de Alagoas em 29 de dezembro de 2025, extrato do termo de fomento nº 042/2025, emenda parlamentar impositiva (CB051) é a execução do projeto “Saúde para toda Alagoas – Serviços de Atenção Especializada em Saúde”.
- (vi) **Emenda (DL002)**
Publicada no Diário Oficial Estado de Alagoas em 17 de janeiro de 2024, emenda parlamentar impositiva (DL002) – ampliar a oferta de medicamentos e insumos.
- (vii) **Emenda (MP007)**
Publicada no Diário Oficial Estado de Alagoas em 06 de dezembro de 2024, extrato do termo de fomento nº 049/2024, emenda parlamentar impositiva (MP007) é a execução do projeto “Serviços de Atenção Especializada em Saúde”.
- (viii) **Portaria 544**
Publicada no Diário Oficial da União em 04 de maio de 2023, institui procedimentos para execução de despesas em ações e serviços públicos de saúde.
- (ix) **Portaria 856**
Publica no Diário Oficial da União em 15 de agosto de 2025, dá publicidade ao resultado provisório da análise dos projetos apresentados no âmbito do programa nacional de apoio à atenção oncológica (PRONON).
- (x) **Portaria 997**
Publicada no Diário Oficial da União em 30 de abril de 2020, destinados ao custeio de ações e serviços relacionados à COVID 19 no valor R\$ 4.000, recebido em 19 de maio de 2020.
- (xi) **Portaria 1.393**
Publicada no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2020, dispõe sobre o auxílio financeiro emergencial às santas casas e aos hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS), no exercício de 2020, com o objetivo de permitir-lhes atuar de forma coordenada no controle do avanço da pandemia da Covid-19 no valor R\$ 1.177, recebido em 08 de junho de 2020.
- (xii) **Portaria 1.448**
Publicada no Diário Oficial da União em 01 de junho de 2020, dispõe sobre a transferência da segunda parcela do auxílio financeiro emergencial às santas casas e aos hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, nos termos da Lei nº 13.995, de 5 de maio de 2020, e do art. 3º da Portaria nº 1.393/GM/MS, de 21 de maio de 2020 no valor R\$ 4.974, recebidos em 16 e 25 de junho de 2020.
- (xiii) **Portaria 7.309**
Publica no Diário Oficial da União em 26 de junho de 2025, autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.
- (xiv) **Portaria 7.344**
Publica no Diário Oficial da União em 27 de julho de 2025, autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.
- (xv) **Portaria 7.376**
Publica no Diário Oficial da União em 01 de julho de 2025, autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.

(xvi) Portaria 8.113

Publicada no Diário Oficial da União em 16 de setembro de 2025, autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.

Os gastos dos projetos e recursos em 2025, podem ser assim demonstrados:

	2024	2025			
	Líquido	Captação	Rendimento	Receitas realizadas	Líquido
Auxílio enfermagem	4.638	12.957	215	(10.620)	7.190
Conv. 915616	208	-	-	(25)	183
Conv. 937064	557	-	-	(44)	513
Emenda (CB028)	-	800	-	-	800
Emenda (CB051)	-	231	-	-	231
Emenda (DL002)	-	619	30	(608)	40
Emenda (MP007)	-	100	1	(100)	1
Portaria 544	7.228	-	664	(5.210)	2.681
Portaria 856	-	2.141	-	-	2.141
Portaria 997	1.026	-	-	(230)	796
Portaria 1.393	325	-	-	(58)	267
Portaria 1.448	1.236	-	-	(217)	1.020
Portaria 7.309	-	5.665	-	-	5.665
Portaria 7.344	-	2.000	-	-	2.000
Portaria 7.376	-	2.500	-	-	2.500
Portaria 8.113	-	2.474	-	-	2.474
	15.218	29.487	909	(17.112)	28.502

17 Provisão para perdas com processos judiciais
a. Riscos provisionados

A Entidade possui, em 31 de dezembro de 2025, processos de natureza cível e trabalhista, que montam R\$ 10.382 (R\$ 8.897 em 31 de dezembro de 2024) decorrentes do curso normal de suas operações, cuja probabilidade de perda, de acordo com seus assessores jurídicos, foi classificada como provável.

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	5.229	3.290	8.519
Adições	237	1.084	1.321
Baixas/reversões	(51)	(892)	(943)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.415	3.482	8.897
Adições	817	1.626	2.443
Baixas/reversões	-	(958)	(958)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.232	4.150	10.382

b. Riscos não provisionados

Adicionalmente, a Entidade possui R\$ 51.180 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 46.261 em 31 de dezembro de 2024) decorrentes de outros processos trabalhistas e cíveis, classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, cujos mais significativos estão a seguir demonstrados:

Nº Processo	Natureza	Descrição da Causa	Status	Valor
0074500-59.2006.5.19.0006	Trabalhista	Dois salários-mínimos, adicional de insalubridade com base de 20% sobre dois salários, diferença de FGTS de 2 salários-mínimos.	Aguardando homologação das atualizações das planilhas de cálculos apresentadas pela perita contábil. SCMM solicitou remessa dos autos à Centralização das Execuções.	1.145
0001074-35.2025.5.19.0010	Trabalhista	Acidente de Trabalho Dano Moral / Material FGTS Indenização por Dano Moral	Aguardando audiência	1.502
0719064-62.2016.8.02.0001	Cível	Ação Civil Pública	intime(m)-se a(s) parte(s) recorrida(s) para, querendo, apresentar(em) contrarrazões no prazo de 15 (quinze) dias úteis.	1.000
0700324-49.2020.8.02.0055	Cível	Ação de Indenização por Danos Estéticos, Materiais e Morais	Aguardando nomeação do perito	1.018
0704265-48.2015.8.02.0001	Cível	Ação de Indenização por Danos Estéticos, Materiais e Morais	Aguardando perícia	1.007

A Administração entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis, já tomados em cada processo, são suficientes para preservar o seu patrimônio.

c. Depósitos judiciais

A Entidade mantém registrado no ativo não circulante, valores depositados judicialmente atrelados, basicamente, aos questionamentos trabalhistas que montam a R\$ 3.789 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.571 em 31 de dezembro de 2024), atualizados monetariamente através de índices oficiais.

18 Patrimônio social
a. Patrimônio social

Composto substancialmente de superávit e/ou déficit acumulados ao longo dos exercícios. O superávit apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 31.853 (R\$ 20.669 em 31 de dezembro de 2024), será absorvido pelo patrimônio social no exercício seguinte, após aprovação da Mesa Administrativa.

b. Ajustes de avaliação patrimonial

Ver nota explicativa nº 6 (h).

19 Receita operacional líquida

	2025	2025
Convênios	368.381	346.952
Sistema Único de Saúde - SUS	147.147	150.916
Particulares	57.137	56.012
	572.665	553.880
Glosas médicas hospitalares (a)	(7.204)	(16.061)
	565.461	537.819

- (a) Trata-se das correções que o auditor hospitalar realiza quando identifica inconformidades nas contas médicas hospitalares faturadas, baseados nas tabelas e contratos previamente firmados entre a Entidade e o pagador dos serviços de saúde (Convênios/SUS). Tais valores são registrados pelo regime de caixa.

20 Custo dos serviços prestados

	2025	2024
Material de consumo	(190.967)	(170.237)
Pessoal	(110.055)	(106.411)
Serviços de terceiros - honorários médicos	(84.219)	(82.670)
Serviços de terceiros - contratados	(25.962)	(23.044)
Depreciação e amortização	(12.575)	(12.846)
Outros serviços de terceiros	(4.128)	(3.838)
Outros custos	(12.387)	(10.871)
	(440.293)	(409.917)

21 Outras receitas e despesas

	2025	2024
Doações e subvenções (a)	18.231	17.881
Sinistros e Indenizações (b)	4.835	343
Outorga (c)	3.000	-
Receita de aluguéis residenciais e comerciais	2.917	2.678
Recuperação despesa salarial	1.944	1.870
Reembolso dos colaboradores	962	1.089
Receita diferença tabela	969	516
Taxa produção médica	967	686
Taxa produção estacionamento	286	-
Outros	1.058	416
	35.169	25.479

- (a) Ver nota explicativa 16.
 (b) Ver nota explicativa 11 (a) e 12 (a).
 (c) Ver nota explicativa 10 (c).

22 Despesas com pessoal

	2025	2024
Honorários, salários e vantagens	(16.772)	(16.120)
Assistência médica	(2.636)	(2.370)
Férias	(2.006)	(1.879)
FGTS	(1.850)	(1.769)
Gratificações	(1.652)	(1.610)
13º salários	(1.623)	(1.546)
Causas Judiciais	(441)	(901)
Rescisões trabalhistas	(400)	(442)
Vale transporte	(230)	(273)
Treinamentos	(80)	(119)
Outros	(2.611)	(2.257)
	(30.301)	(29.286)

23 Despesas gerais e administrativas

	2025	2024
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(51.579)	(63.339)
Provisão para perdas com processos judiciais	(1.990)	(1.183)
Energia	(984)	(1.308)
Contribuições/Doações e Taxas	(644)	(567)
Provisão para perdas fiscais/previdenciárias	(445)	(343)
Água	(427)	(502)
Telefone	(97)	(144)
Taxi, frete e semelhantes	(41)	(48)
Outros	(1.049)	(855)
	(57.256)	(68.289)

24 Despesas com serviços de terceiros

	2025	2024
Manutenção	(3.517)	(2.705)
Consultoria e auditoria	(1.041)	(2.000)
Software e hardware	(2.333)	(1.660)
Locação de bens móveis e imóveis	(1.299)	(1.212)
Publicações e mídias	(793)	(836)
Causas judiciais	(613)	(190)
Programa Adolescente Aprendiz	(559)	(527)
Eventos, festas e confraternização	(323)	(117)
Entrega de documentos	(319)	(334)
Remoção de lixo	(194)	(264)
Lavanderia	(155)	(512)
Compras	(80)	(100)
Programadores	(37)	(236)
Suporte	(5)	(104)
Outros	(1.410)	(1.037)
	(12.678)	(11.834)

25 Receitas e despesas financeiras

	2025	2024
Descontos obtidos sobre contas a pagar de OPME	3.022	3.512
Receita de aplicação financeira	80	137
Descontos financeiros obtidos	312	109
Outras	206	549
Receitas financeiras	3.620	4.307
Juros sobre empréstimos e conta garantida	(23.361)	(19.084)
Juros de parcelamento fiscal e impostos	(787)	(56)
Descontos concedidos	(633)	(619)
Despesas bancárias	(344)	(576)
Juros s/contas a pagar	(96)	(1.178)
Outras	(32)	(327)
Despesas financeiras	(25.253)	(21.840)
Receitas financeiras líquidas	(21.633)	(17.533)

26 Imunidade tributária

A lei complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021, sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, dispõe que:

“Art.37...

§ 1º Será considerado tempestivo o requerimento de renovação da certificação protocolado no decorrer dos 360 (trezentos e sessenta) dias que antecedem a data final de validade da certificação.

§ 2º A certificação da entidade permanecerá válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado.

Art.38. A validade da certificação como entidade beneficente condiciona-se à manutenção do cumprimento das condições que a ensejaram, inclusive as previstas no art. 3º desta Lei Complementar, cabendo às autoridades executivas certificadoras supervisionar esse atendimento, as quais poderão, a qualquer tempo, determinar a apresentação de documentos, a realização de auditorias ou o cumprimento de diligências.”

Com base na legislação supracitada, a comprovação da validade da certificação dar-se-á mediante apresentação do comprovante do protocolo do requerimento de renovação da Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) juntamente com a cópia da publicação oficial do deferimento do último certificado. Em 20 de agosto de 2021, foi solicitado o pedido de renovação da certificação, conforme protocolado nº 25000.125560/2021-30.

A Secretária de Atenção Especializada à Saúde, no uso de suas atribuições. Considerando a Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e em seu § 2º do artigo 40, determina aos requerimentos de concessão ou de renovação de certificação, penderes de decisão na data de publicação desta Lei Complementar, aplicar as regras e as condições vigentes à época de seu protocolo; Considerando a Portaria GM/MS nº

2.500, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração, a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde;

Considerando a competência prevista no art. 142 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; e Considerando o Parecer Técnico nº 419/2022 - CGCER/DCEBAS/SAES/MS, constante do Processo nº 25000.125560/2021-30, que concluiu pelo atendimento dos requisitos constantes nas legislações pertinentes, conforme **Portaria nº 829, de 16 de novembro de 2022**, resolve:

*Art. 1º Fica **deferida** a Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, CNPJ nº 12.307.187/0001-50, com sede em Maceió (AL).*

Parágrafo único. A Renovação tem validade pelo período de 26 de setembro de 2021 a 25 de setembro de 2024.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Em 14 de agosto de 2024, foi solicitado o pedido de renovação da certificação, conforme protocolo nº 25000.120630/2024-14

A imunidade usufruída pela Entidade no ano de 2025 foi de R\$ 50.856 (R\$ 49.711 em 2024), conforme detalhado abaixo:

	2025	2024
Cota Patronal INSS + Seguro de Acidente de Trabalho + Terceiros	31.025	31.716
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	16.964	16.135
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	2.867	1.860
	50.856	49.711

27 Manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde para com o Ministério da Saúde (CEBAS-SAÚDE)

Em atendimento a Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021, da prestação de Serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, dispõe que:

Art. 9º Para ser certificada pela prestação de serviços ao SUS, a entidade de saúde deverá, nos termos de regulamento:

I - Celebrar contrato, convênio ou instrumento congênere com o gestor do SUS; e

II - Comprovar, anualmente, a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), com base nas internações e nos atendimentos ambulatoriais realizados.

§ 1º A prestação de serviços ao SUS de que trata o inciso II do caput deste artigo será apurada por cálculo percentual simples, com base no total de internações hospitalares, medidas por paciente por dia, incluídos usuários do SUS e não usuários do SUS, e no total de atendimentos ambulatoriais,

medidos por número de atendimentos e procedimentos, de **usuários do SUS** e de **não usuários do SUS**, com a possibilidade da incorporação do componente ambulatorial do SUS, nos termos de regulamento.

...

§ 4º Para fins do disposto no inciso II do caput deste artigo, a entidade de saúde que aderir a programas e a **estratégias prioritárias** definidas pela autoridade executiva federal competente fará jus a índice percentual que será **adicionado ao total de prestação de seus serviços ofertados ao SUS**, observado o **limite máximo de 10% (dez por cento)**.

§ 5º A entidade de saúde que presta serviços exclusivamente na área ambulatorial deverá observar o disposto nos incisos I e II do caput deste artigo e comprovar, anualmente, a **prestação dos serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento)**.

...

Art. 11. Para os requerimentos de renovação da certificação, caso a entidade de saúde não cumpra o disposto no **inciso II do caput do art. 9º** desta Lei Complementar, no exercício fiscal anterior ao exercício do requerimento, será avaliado o cumprimento do requisito com base na média da prestação de serviços ao SUS de que trata o referido dispositivo, atendido pela entidade, durante todo o **período de certificação em curso, que deverá ser de, no mínimo, 60% (sessenta por cento)**.

Parágrafo único. Para fins do disposto no caput deste artigo, apenas será admitida a avaliação caso a entidade tenha cumprido, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da prestação de serviços ao SUS de que trata o inciso II do caput do art. 9º desta Lei Complementar em cada um dos anos do período de certificação.

Composição do cálculo do percentual de serviços prestados aos pacientes do SUS:

	CNES	2025	%	2024	%
Nº paciente-dia - SUS	2007037	36.423	32	36.201	33
	6303153	13.791	12	13.969	12
Nº paciente-dia - SUS - Total	(1)	50.214	44	50.170	45
Nº paciente-dia - Não SUS	2007037	52.706	46	49.233	45
	7708963	12.094	10	10.980	10
Nº paciente-dia - Não SUS - Total		64.800	56	60.213	55
Total		115.014	100	110.383	100
Produção ambulatorial - SUS	2007037	390.943	41	392.312	42
Produção ambulatorial - SUS - Total	(2)	390.943	41	392.312	42
	2007037	504.970	53	478.198	52
Produção ambulatorial - Não SUS	7708963	52.937	6	58.829	6
	4842766	5.991	1	58.829	6
Produção ambulatorial - Não SUS - Total		563.898	59	537.027	58
Total		954.841	100	929.339	100

Percentual adicionado em decorrência das ações prioritárias desenvolvidas pela Entidade:

	2025	2024
I - Atenção obstétrica e neonatal	1,5%	1,5%
II - Atenção oncológica	1,5%	1,5%
III - Hospital de ensino	1,5%	1,5%
IV - Urgência/Emergência (oncológica e obstétrica)	1,5%	1,5%
Total de serviços específicos (3)	6%	6%

Resumo da oferta de prestação de serviços ao SUS:

<u>Cálculo:</u>			
Internação SUS (1)	(1)	44%	45%
		10%	10%
Ambulatorial SUS (2)	(2)	(41% - Não pode exceder a 10%, conforme Decreto 11.791 de 21 de novembro de 2023, art. 29 § 1º)	(42% - Não pode exceder a 10%, conforme Decreto 11.791 de 21 de novembro de 2023, art. 29 § 1º)
Adições por serviços específicos (3)	(3)	6%	6%
Total de percentual SUS (1+2+3)		60%	61%

Fonte: DATASUS, Sistema de Informação Hospitalar (SIH-CIHA) e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-CIHA)

Para realizar estes cálculos é necessário somar a produção da Matriz com a filial, conforme tabela abaixo:

Classificação	CNPJ	CNES	Nome fantasia
Matriz	12.307.187/0001-50	2007037	Santa Casa de Misericórdia de Maceió
Filial	12.307.187/0002-30	6303153	Hospital Nossa Senhora da Guia
Filial	12.307.187/0003-11	7708963	Santa Casa de Maceió - Unidade Farol
Filial	12.307.187/0007-45	4842766	Santa Casa Câncer Center

Para comprovar a utilização das adições de 1,5% por serviço, destacamos as habilitações “CNES” comprobatórias das respectivas prestações dos serviços e a respectiva portaria classificando a Entidade como hospital de ensino:

Classificação	Nº da habilitação	Descrição	Vigência
I - Atenção obstétrica e neonatal	2802	Cuidados Intermediários Neonatal	Desde 09/2007
II - Atenção oncológica	1701	Cacon com Serviço de Oncologia Pediátrica	Desde 12/2009
III - Hospital de ensino	n/a	Portaria interministerial nº 1.367/2013.	Desde 12/2013
IV - Urgência/Emergência	n/a	Oncologia e Obstétrica	Desde 12/2009 e 09/2007

Déficit com o SUS

	Receita Total	Custo Total	Resultado	% da Receita no Custo total
SUS S.I.A (Externo)	44.071	(65.729)	(21.658)	67,05%
SUS SIH (Interno)	40.636	(95.534)	(54.898)	42,54%
Total	84.707	(161.263)	(76.556)	53,53%
Receita com incentivos e portarias	36.124			
TOTAL	120.831	(161.263)	(40.432)	74,93%

Ponto de equilíbrio

161.263	90%	Incremento na tabela do SUS, eliminando os incentivos
125.139	48%	Incremento na tabela do SUS, mantendo os incentivos

28 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis, e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, algum julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente aplicações financeiras com vencimentos a curto prazo e empréstimos e financiamentos. Essas transações são apresentadas no balanço pelo seu valor justo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado, conforme segue:

2025				
	Nota	Empréstimos e recebíveis - mensurados pelo custo amortizado	Outros passivos - mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	7	31.115	-	31.115
Contas a receber de clientes	8	355.787	-	355.787
Outros créditos	10	50.999	-	50.999
Total dos ativos		437.901	-	437.901
Passivos financeiros				
Fornecedores	13	-	93.543	93.543
Empréstimos e financiamentos	14	-	115.833	115.833
Outras contas a pagar		-	28.173	28.173
Total dos passivos		-	237.549	237.549
2024				
	Nota	Empréstimos e recebíveis - mensurados pelo custo amortizado	Outros passivos - mensurados pelo custo amortizado	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	7	14.995	-	14.995
Contas a receber de clientes	8	327.656	-	327.656
Outros créditos	10	29.414	-	29.414
Total dos ativos		372.065	-	372.065
Passivos financeiros				
Fornecedores	13	-	122.114	122.114
Empréstimos e financiamentos	14	-	111.975	111.975
Outras contas a pagar		-	30.820	30.820
Total dos passivos		-	264.909	264.909

Valor contábil versus valor justo

Para todas as operações envolvendo instrumentos financeiros ativos e passivos, a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil se aproxima do valor de realização/liquidação naquela data. As operações de empréstimos e financiamentos referem-se basicamente a captações que preponderantemente estão indexadas a taxas pré-fixadas, assim, na hipótese da aplicação da metodologia de apuração de valor justo, o valor apurado não refletiria o valor de repasse daquela operação naquela data, uma vez que a taxa de desconto seria muito superior à taxa de correção. Desta forma, a Administração entende que os valores reconhecidos contabilmente refletiam o endividamento efetivo em caso de uma eventual liquidação naquela data.

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Entidade possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade de clientes. Este risco está, principalmente, associado ao não recebimento das contas a receber com convênios e Entidades de assistência médica privada, já as contas correntes bancárias e aplicações financeiras são mantidas em instituições financeiras consideradas pela Administração como de alto *rating*.

A exposição da Entidade ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada convênio. Analisando a carteira de recebíveis, não há concentração de risco de crédito e de negócio.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	2025	2024
Caixa e equivalente de caixa	31.115	14.995
Contas a receber de clientes	355.787	327.656
Outros créditos	50.999	29.414
	437.901	372.065

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A gestão de fluxo de caixa da Entidade é acompanhada diariamente e tem um planejamento rigoroso mensal e anual.

A Entidade exerce uma gestão financeira conservadora na consideração de risco de liquidez, não assume dívidas para obter crescimento, e os investimentos são realizados com capital próprio e proveniente da geração de caixa da própria operação mercantil.

	Menos de um ano	Acima de um ano
Em 31 de dezembro de 2025		
Fornecedores	93.543	-
Empréstimos e financiamentos	20.593	95.240
Outras contas a pagar	28.173	-
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores	122.114	-
Empréstimos e financiamentos	19.425	92.550
Outras contas a pagar	30.820	-

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e

controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Entidade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Entidade efetua captação de recursos utilizando taxas prefixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras. Esse risco é mitigado uma vez que a Entidade não possui operações relevantes em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade

Os principais riscos atrelados às operações da Entidade estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Entretanto, estas operações não representam valores significativos em caso de oscilações no curto e médio prazo.

Por não estar exposta significativamente aos riscos de taxa de câmbio e risco de taxa de juros nas suas operações passivas, a Entidade entende ser desnecessário a apresentação de uma análise de sensibilidade.

29 Arrendamentos mercantis operacionais

a. Arrendamentos como arrendador

A Entidade arrenda suas propriedades para investimento mantidas sob arrendamentos operacionais (ver nota explicativa nº 11). Em 31 de dezembro de 2025, os pagamentos mínimos futuros sob arrendamentos não canceláveis entre um e cinco anos é de R\$ 18.837 (R\$ 13.560 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o exercício de 2025, um montante de R\$ 2.917 foi reconhecido como receita de aluguel no resultado da Entidade (R\$ 2.678 em 2024).

30 Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas os membros da Mesa Administrativa e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1). Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não havia saldos em aberto na data-base das demonstrações financeiras provenientes de transações ativas e/ou passivas com partes relacionadas, bem como transações durante os exercícios que tenham efeito sobre o resultado.

a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros da Mesa Administrativa o provedor, vice-provedor, 1º e 2º secretários e sete mesários. De acordo com o art. 18 do estatuto da Entidade é princípio sistêmico a não remuneração dos membros da Mesa Administrativa, cabendo a estes a competência pela definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva. A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração anual do pessoal-chave da Administração.

	2025	2024
Remuneração	1.455	1.401
Benefícios	15	14
	1.470	1.415

Trabalho Voluntário

	2025	2024
Remuneração	499	476
	<u>499</u>	<u>476</u>

b. Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos para diretores e a outros dirigentes.

Maceió, AL 31 de dezembro de 2025.



Humberto Gomes de Melo
Provedor
CPF: 002.704.234-00



João Jorge Lopes Lamenha Lins Junior
Contador
CRC/AL 6.263

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ

CNPJ. : 12.307.187/0001-50

**“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS”****Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

1

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

2

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
📱 @grupoaudisa
🌐 /company/grupoaudisa
🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

Clicksign e43bbe0-dffc-4b66-a6fb-163bfc55d7b2

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Barueri - SP, 30 de março de 2026.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP "S"- AL 024298/O-3

Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior
Contador - CRC/RS "S" - AL- 058.252/O-1
CVM: Ato Declaratório Nº 7710/04

3

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
@grupoaudisa
in /company/grupoaudisa
🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

Clicksign e43bbe0-dffc-4b66-a6fb-163bfc55d7b2

Relatório do Auditor Independente -2025 - SCM.pdf

Documento número #e43bbee0-dffc-4b66-a6fb-163bfc55d7b2

Hash do documento original (SHA256): faa9404c61218ffcb2d763a5afaa349157d566746ed674a5350f1dc1f90e0473

Assinaturas

**IVAN ROBERTO DOS SANTOS PINTO JUNIOR**

CPF: 566.878.500-91

Assinou em 31 mar 2026 às 15:27:03

Log

- 31 mar 2026, 14:55:49 Operador com email gerald.nonato@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 criou este documento número e43bbee0-dffc-4b66-a6fb-163bfc55d7b2. Data limite para assinatura do documento: 30 de abril de 2026 (14:55). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 31 mar 2026, 14:57:15 Operador com email gerald.nonato@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: ivan.pinto@audisaauditores.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo IVAN ROBERTO DOS SANTOS PINTO JUNIOR.
- 31 mar 2026, 15:27:03 IVAN ROBERTO DOS SANTOS PINTO JUNIOR assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail ivan.pinto@audisaauditores.com.br. CPF informado: 566.878.500-91. IP: 177.174.194.239. Componente de assinatura versão 1.1412.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 31 mar 2026, 15:27:05 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número e43bbee0-dffc-4b66-a6fb-163bfc55d7b2.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº e43bbee0-dffc-4b66-a6fb-163bfc55d7b2, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ